

GLOBAL X

by Mirae Asset

Global X MSCI Colombia ETF

NYSE Arca: GXG

Global X MSCI China Consumer Discretionary ETF

NYSE Arca: CHIO

Global X MSCI Norway ETF

NYSE Arca: NORW

Global X FTSE Southeast Asia ETF

NYSE Arca: ASEA

Global X MSCI Argentina ETF

NYSE Arca: ARGT

Global X MSCI Greece ETF

NYSE Arca: GREK

Global X DAX Germany ETF

NASDAQ: DAX

Global X MSCI Vietnam ETF

NYSE Arca: VNAM

Prospecto

1 de março de 2025

A Securities and Exchange Commission ("SEC") não aprovou ou desaprovou esses títulos ou repassou a adequação deste Prospecto. Qualquer representação em contrário é uma ofensa criminal.

As ações de um Fundo (definido abaixo) não são garantidas ou seguradas pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do governo dos EUA, nem são depósitos de ações ou obrigações de qualquer banco. Tais cotas em um Fundo envolvem riscos de investimento, incluindo a perda do principal.

ÍNDICE

RESUMOS DOS FUNDOS	<u>1</u>
INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS	<u>86</u>
UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS	<u>86</u>
UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA DE OUTROS RISCOS	<u>121</u>
INFORMAÇÕES SOBRE PARTICIPAÇÕES EM CARTEIRAS	<u>123</u>
GESTÃO DE FUNDOS	<u>123</u>
DISTRIBUIDOR	<u>125</u>
COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS	<u>125</u>
NEGOCIAÇÃO FREQUENTE	<u>126</u>
PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇO	<u>126</u>
DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES	<u>126</u>
IMPOSTOS	<u>127</u>
DETERMINAÇÃO DO VALOR PATRIMONIAL LÍQUIDO	<u>130</u>
INFORMAÇÕES SOBRE PRÊMIOS/DESCONTOS E AÇÕES	<u>131</u>
INFORMAÇÕES DE DEVOLUÇÃO TOTAL	<u>132</u>
INFORMAÇÕES SOBRE OS ÍNDICES E OS PROVEDORES DE ÍNDICES	<u>135</u>
OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS	<u>139</u>
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	<u>139</u>
DESTAQUES FINANCEIROS	<u>139</u>
OUTRAS INFORMAÇÕES	<u>144</u>

RESUMOS DOS FUNDOS

ETF Global X MSCI Colômbia

Ticker: GXG Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X MSCI Colombia (o "Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice MSCI All Colombia Select 25/50 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.61%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.01%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.62%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$63	\$199	\$346	\$774

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o ano fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 38,17% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Índice MSCI All Colombia Select 25/50 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente vinculadas à Colômbia. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de serem alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para representar o desempenho do amplo universo de ações da Colômbia, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor do Índice"). O amplo universo de ações da Colômbia inclui títulos classificados na Colômbia de acordo com a Metodologia do Índice MSCI Global Investable Market, juntamente com empresas sediadas ou listadas na Colômbia e que realizam a maioria de suas operações na Colômbia. O Índice Subjacente também aplica limites mínimos de liquidez como critérios para inclusão da empresa. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo (a "Consultora"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente estava concentrado no setor bancário e tinha exposição significativa ao setor financeiro. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos observados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de transação em dinheiro: Ao contrário da maioria dos fundos negociados em bolsa ("ETFs"), o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa das criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos em espécie. Como resultado, um investimento no Fundo pode ser menos eficiente em termos fiscais do que um investimento em um ETF mais convencional. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de valores mobiliários for relativamente ilíquido e pode envolver taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads mais amplos entre os preços de compra e oferta das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se a moeda da Colômbia se depreciar em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação dessa moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe,

contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor bancário: O desempenho das ações no setor bancário pode ser afetado por extensa regulamentação governamental que pode limitar os valores e tipos de empréstimos e outros compromissos financeiros que podem assumir, e as taxas de juros e taxas que podem cobrar e a quantidade de capital que devem manter. A lucratividade depende em grande parte da disponibilidade e do custo dos fundos de capital e pode flutuar significativamente quando as taxas de juros mudam. As perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras dos mutuários podem impactar negativamente as empresas bancárias. Os bancos também podem estar sujeitos a uma forte concorrência de preços. A concorrência é alta entre as empresas bancárias e a falha em manter ou aumentar a participação de mercado pode resultar em perda de valor de mercado. O impacto das mudanças nos requisitos de capital e na regulamentação recente ou futura de qualquer empresa bancária individual, ou do setor financeiro como um todo, não pode ser previsto. Nos últimos anos, os ciberataques e as avarias e falhas tecnológicas têm vindo a tornar-se cada vez mais frequentes neste setor e têm causado prejuízos significativos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por muitos fatores, incluindo, entre outros, regulamentações governamentais, condições econômicas, rebaixamentos de classificação de crédito, mudanças nas taxas de juros e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. Este setor sofreu perdas significativas no passado, e o impacto de requisitos de capital mais rigorosos e da regulamentação atual ou futura em qualquer empresa financeira individual ou no setor como um todo não pode ser previsto. Nos últimos anos, os ciberataques e as avarias e falhas tecnológicas têm vindo a tornar-se cada vez mais frequentes neste setor e têm causado prejuízos significativos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico

do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investir no Chile: Os investimentos em emissores chilenos envolvem riscos específicos do Chile, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, ambientais e econômicos. Entre outras coisas, a economia chilena é fortemente dependente da exportação de certas commodities.

Risco de investir na Colômbia: O investimento em emissores e empresas colombianas que têm operações significativas na Colômbia envolve riscos específicos da Colômbia, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. A economia colombiana depende fortemente das exportações de petróleo, carvão e outras commodities, tornando-a vulnerável aos preços das commodities. O conflito armado e o terrorismo relacionados ao conflito em curso na Colômbia e ao comércio de drogas em curso podem impactar a economia. Da mesma forma, existem riscos de transbordamento associados à crise política e humanitária em curso na vizinha Venezuela, que podem afetar negativamente a estabilidade social, política e econômica na Colômbia.

Risco de Investir em Mercados Emergentes: Na data deste Prospecto, a Colômbia é um país de mercado emergente. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Confiança no Risco de Parceiros Comerciais: O Fundo investe na economia colombiana, que é fortemente dependente da negociação com parceiros-chave. Qualquer redução nesta negociação, inclusive como resultado de condições econômicas adversas na economia de um parceiro comercial, pode causar um impacto adverso na economia na qual o Fundo investe.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em

condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de segurança: Os países nos quais o Fundo pode investir têm experimentado preocupações de segurança. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza nos mercados e podem afetar adversamente a economia e os investimentos do Fundo.

Risco Estrutural: Os países em que o Fundo investe podem estar sujeitos a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social.

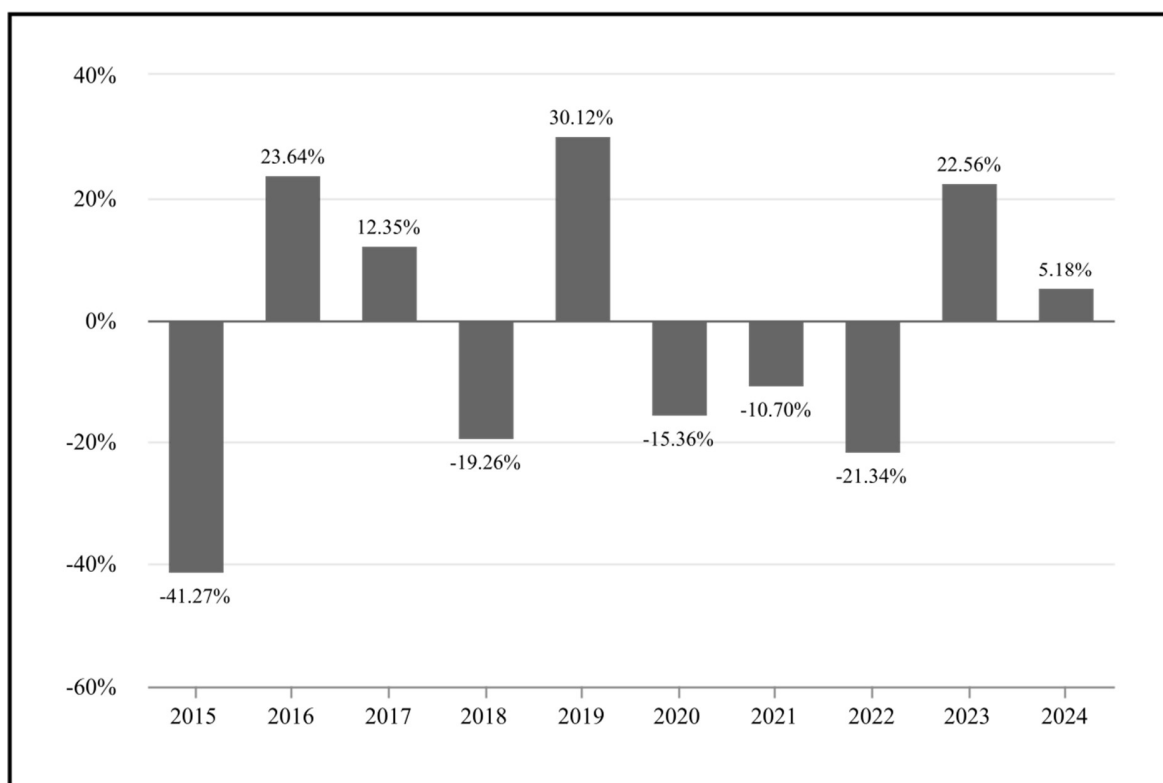
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos anuais médios do Fundo para os períodos indicados se comparam com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. Na ausência de quaisquer isenções de taxas aplicáveis e/ou limitações de despesas, o desempenho teria sido menor. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 12/31/2020 38.90%
Pior trimestre: 3/31/2020 -46.32%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Dez anos encerrados em 31
ETF Global X MSCI Colômbia:			
· Retorno antes de impostos	5.18%	-5.18%	-4.11%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	3.57%	-6.89%	-5.29%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas	3.95%	-4.28%	-3.23%
Índice MSCI de Mercados Emergentes (líquido) (USD) (os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução			
	7.50%	1.70%	3.64%
MSCI All Colombia Select 25/50 Index (líquido)² (os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução			
	5.60%	-4.82%	-3.68%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O desempenho reflete o MSCI All Colombia Capped Index até 30 de agosto de 2016 e o MSCI All Colombia Select 25/50 Index a partir de então.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X MSCI China Consumidor Discricionário

Ticker: CHIQ Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary (o "Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do MSCI China Consumer Discretionary 10/50 Index (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.65%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$66	\$208	\$362	\$810

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o ano fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 32,76% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Índice MSCI China Consumer Discretionary 10/50 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas de consumo discricionário que estão economicamente vinculadas à China. Para os fins desta política, as empresas de consumo discricionário incluem as empresas classificadas no setor de consumo discricionário de acordo com o Sistema Global de Classificação da Indústria ("GICS"). As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60

dias aos acionistas antes de serem alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente rastreia o desempenho das empresas do Índice MSCI China (o "Índice Controlador") que são classificadas no setor de consumo discricionário, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor do Índice"). O Parent Index é um índice ponderado por capitalização de mercado ajustado por flutuação livre, projetado para medir o desempenho de títulos classificados como operando na China de acordo com a metodologia MSCI Global Investable Markets Index e que atendem aos limites mínimos de capitalização de mercado e liquidez. Os títulos elegíveis para inclusão no Índice Subjacente incluem Ações H (títulos de empresas constituídas na China denominados em dólares de Hong Kong e listados na Bolsa de Valores de Hong Kong (a "HKSE")), Ações B (títulos de empresas denominadas em dólares americanos ou dólares de Hong Kong e listadas na Bolsa de Valores de Xangai (a "SSE") ou na Bolsa de Valores de Shenzhen (a "SZSE")), Red Chips (títulos de empresas com a maioria de suas operações comerciais na China continental e que são controlados pelo governo nacional ou governos locais da China, negociados no HKSE em dólares de Hong Kong), P-Chips (títulos de empresas com a maioria de suas operações comerciais na China continental e controladas por indivíduos na China, mas que são constituídas fora da China), A-Shares (títulos de empresas constituídas na China continental que são negociadas em bolsas chinesas em renminbi) que são acessíveis por meio do programa Shanghai-Hong Kong Stock Connect ("Shanghai Connect") ou do programa Shenzhen-Hong Kong Stock Connect ("Shenzhen Connect" e, juntamente com o Shanghai Connect, "Stock Connect Programs") e listagens estrangeiras, como American Depository Receipts ("ADRs"). Os Programas Stock Connect são programas de negociação e compensação de valores mobiliários que visam obter acesso mútuo ao mercado de ações entre a China e Hong Kong. De acordo com o Stock Connect, a negociação do Fundo de ações A elegíveis listadas na SSE ou na SZSE, conforme aplicável, seria efetuada por meio de seus corretores de Hong Kong. A negociação por meio dos Programas Stock Connect está sujeita a uma cota diária, que limita as compras líquidas máximas nos Programas Stock Connect a cada dia e, como tal, as ordens de compra de ações A seriam rejeitadas assim que a cota diária fosse excedida (embora o Fundo tenha permissão para vender ações A, independentemente do saldo diário da cota). A quota diária não é específica do Fundo. De tempos em tempos, outras bolsas de valores na China podem participar do Stock Connect, e as ações A listadas e negociadas nessas outras bolsas de valores e acessíveis por meio do Stock Connect podem ser adicionadas ao Índice Subjacente, conforme determinado pela MSCI.

O Índice Subjacente segue uma metodologia baseada em regras projetada para selecionar todos os constituintes do Índice Principal que são classificados no setor de consumo discricionário de acordo com o GICS. O Índice Subjacente é ponderado de acordo com a capitalização de mercado ajustada por flutuação livre de cada componente, mas é modificado de modo que, a partir da data de rebalanceamento, nenhuma entidade do grupo (definida pelo Provedor do Índice como empresas com participação majoritária detida por uma entidade) constitua mais de 10% do Índice Subjacente e que, no agregado, as entidades individuais do grupo que representariam mais de 5% do Índice Subjacente não representem mais de 50% do Índice Subjacente ("10/50 Cap"). O Índice Subjacente é reconstituído e reponderado trimestralmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande e média capitalização. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente tinha 62 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente. O Fundo não investirá em empresas de investimento ou outros veículos de investimento conjuntos, exceto para investimentos limitados em fundos do mercado monetário utilizados para fins de gestão de caixa no curso normal dos negócios, cujos fundos do mercado monetário não excederão 10% dos ativos do Fundo.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia

de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de varejo de linha ampla e tinha exposição significativa ao setor de consumo discricionário. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos observados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de A-Shares da China: As A-Shares são emitidas por empresas constituídas na China continental e são negociadas em bolsas chinesas. Os investidores estrangeiros podem acessar as A-Shares obtendo uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado ("QFII") ou uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado em Renminbi ("RQFII"), bem como por meio do Programa Stock Connect, que é um programa de negociação e compensação de valores mobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre os mercados da China e de Hong Kong. O Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, pela Bolsa de Valores de Xangai ("SSE") (no caso da Shanghai Connect) ou pela Bolsa de Valores de Shenzhen ("SZSE") (no caso da Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited ("CSDCC"). O Fundo atualmente pretende ganhar exposição a A-Shares por meio dos Programas Stock Connect. Os investimentos em A-Shares estão sujeitos a vários regulamentos e limites, e a recuperação ou repatriação de ativos investidos em A-Shares está sujeita a restrições do governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições de acesso a certas ações A que fazem parte de uma lista restrita em países como os EUA. As suspensões de negociação de certas ações podem levar a um maior risco de execução de mercado e custos para o Fundo, e a criação e resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser interrompidas. Esses riscos, entre outros, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se o yuan chinês se depreciar em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação dessa moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. Além disso, o governo chinês regula fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do yuan na China, o que pode afetar adversamente as operações e os resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. As ações adquiridas por meio dos Programas Stock Connect serão compradas usando yuan offshore, cujo valor pode diferir e experimentar maior volatilidade do que o valor do yuan onshore. O yuan offshore não pode ser livremente remetido ou transferido para fora da China, e não há garantia de que sempre haverá quantidades suficientes de yuan offshore disponíveis para o Fundo investir em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos

investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de varejo de linha ampla: As empresas do setor de varejo de internet e marketing direto dependem da infraestrutura interna e da disponibilidade, confiabilidade e segurança da Internet e sistemas relacionados. Sistemas e operações críticas podem ser vulneráveis a danos ou interrupções por incêndio, inundação, perda de energia, falha de telecomunicações, ataques terroristas, ataques cibernéticos, atos de guerra, arrombamentos, terremotos e eventos semelhantes. Qualquer interrupção do sistema que resulte na indisponibilidade do site ou aplicativo móvel de uma empresa ou na redução do desempenho dos sistemas de transações pode interromper ou reduzir substancialmente a capacidade de uma empresa de conduzir seus negócios. As empresas do setor de varejo de internet e marketing direto dependem de mecanismos de pesquisa naturais pagos e não pagos e, portanto, dependem de decisões de negócios tomadas por empresas que oferecem mecanismos de pesquisa naturais. Quaisquer mudanças nos negócios por provedores dominantes de mecanismos de pesquisa natural podem ser prejudiciais aos negócios de uma empresa de varejo de marketing direto e internet, ao mesmo tempo em que estão totalmente fora do controle de tal empresa.

Riscos relacionados ao investimento no setor de consumo discricionário: O setor de consumo discricionário pode ser afetado por mudanças nas economias doméstica e internacional, taxas de câmbio e juros, concorrência, renda disponível e preferências do consumidor dos consumidores, tendências sociais e campanhas de marketing.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou

instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexequíveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso. Em 31 de dezembro de 2024, o Fundo tinha uma exposição significativa a VIEs, conforme definido acima.

Risco de investir em mercados emergentes: Na data deste prospecto, a China é um país de mercado emergente. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados

emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de Investir em Hong Kong: Os investimentos em emissores de Hong Kong podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos de Hong Kong. A China é o maior parceiro comercial de Hong Kong, tanto em termos de exportações quanto de importações. Quaisquer mudanças na economia chinesa, regulamentações comerciais ou taxas de câmbio, ou um aperto do controle da China sobre Hong Kong, inclusive em conexão com protestos e distúrbios recentes, podem ter um impacto adverso na economia de Hong Kong.

Risco de dívida pública: Países com altos níveis de dívida pública e gastos podem experimentar um crescimento econômico sufocado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimos mais altos e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso no crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Confiança no risco de parceiros comerciais: O Fundo investe na economia chinesa, que é fortemente dependente da negociação com parceiros-chave. Qualquer redução nesta negociação, inclusive como resultado de condições econômicas adversas na economia de um parceiro comercial, pode causar um impacto adverso na economia chinesa na qual o Fundo investe.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na

medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Riscos Relacionados aos Programas Stock Connect: Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, o que pode afetar a capacidade do Fundo de entrar e sair de posições do Stock Connect em tempo hábil. Os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estão ativos e, conseqüentemente, os preços das ações detidas por meio dos Programas Stock Connect podem flutuar nos momentos em que o Fundo não consegue aumentar ou sair de suas posições. Os Programas Stock Connect são novos e o efeito da introdução de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China não é bem compreendido. Regulamentos, como limitações de resgates ou suspensão de negociação, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS") mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que por sua vez detém as A-Shares, como titular nomeado, por meio de uma conta omnibus de valores mobiliários em seu nome registrada no CSDCC. A natureza precisa e os direitos do Fundo como beneficiário efetivo da SSE Securities ou da SZSE Securities por meio da HKSCC como nomeado não estão bem definidos pela lei chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de segurança: Os países nos quais o Fundo pode investir têm experimentado preocupações de segurança. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza nos mercados e podem afetar adversamente a economia e os investimentos do Fundo.

Risco Estrutural: Os países em que o Fundo investe podem estar sujeitos a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social.

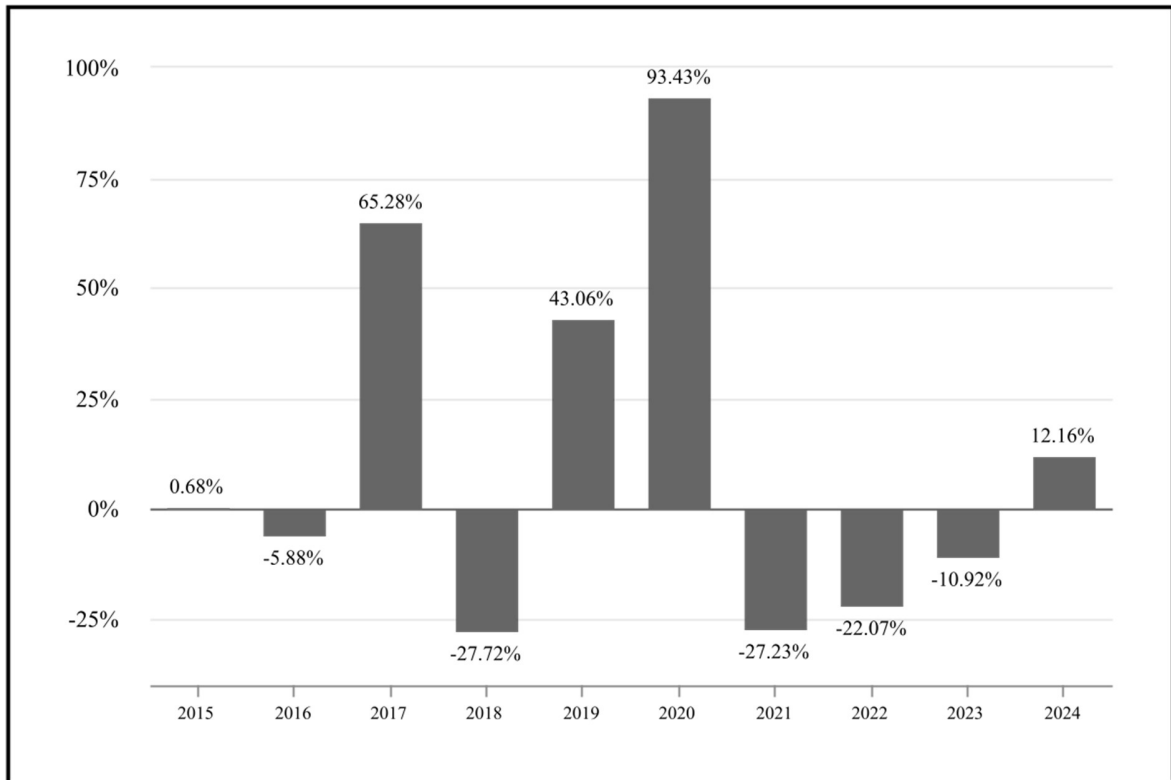
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos anuais médios do Fundo para os períodos indicados se comparam com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 12/31/2020 31.30%
Pior trimestre: 9/30/2022 -23.20%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Dez anos encerrados em 31
ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary:			
· Retorno antes de impostos	12.16%	1.85%	5.91%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	11.12%	1.47%	5.34%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas	7.35%	1.29%	4.49%
Índice MSCI de Mercados Emergentes (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução	7.50%	1.70%	3.64%
Índice MSCI China Consumer Discretionary 10/50 (líquido)²			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	13.09%	2.39%	6.56%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O desempenho reflete o desempenho do Solactive China Consumer Total Return Index até 5 de dezembro de 2018 e do MSCI China Consumer Discretionary 10/50 Index a partir de então.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X MSCI Norway ETF

Ticker: NORW Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X MSCI Norway (o "Fundo") busca resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice MSCI Norway IMI 25/50 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o ano fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 15,89% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Índice MSCI Norway IMI 25/50 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente vinculadas à Noruega. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de serem alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para representar o desempenho do amplo universo de ações da Noruega, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor do Índice"). O amplo universo de ações da Noruega inclui títulos classificados na Noruega de acordo com a Metodologia do Índice de Mercado de Investimento Global MSCI, que é uma

metodologia que busca identificar o universo de investimento de empresas globalmente para facilitar a construção de índices replicáveis, como o Índice Subjacente. A Metodologia do Índice de Mercado de Investimento Global da MSCI seleciona as empresas usando tamanho, liquidez e outros critérios para determinar o universo de investimento. A classificação do país de uma empresa é geralmente determinada pelo Provedor de Índices usando o país de incorporação da empresa e a listagem primária de seus títulos. O Provedor de Índice classificará uma empresa no país de incorporação se seus valores mobiliários tiverem uma listagem primária neste país. Nos casos em que os valores mobiliários de uma empresa têm uma listagem primária fora do país de constituição, critérios adicionais, como a localização da sede da empresa e a distribuição geográfica de suas operações (por exemplo, ativos e receitas), administração e base de acionistas são considerados para fins de classificação. O Índice Subjacente segue uma metodologia baseada em regras que é projetada para selecionar títulos que satisfaçam os critérios acima e que atendam aos requisitos mínimos de capitalização de mercado e liquidez.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com a capitalização de mercado ajustada por free float de cada componente. As ponderações são modificadas para que, a partir da data de rebalanceamento, nenhuma entidade do grupo (definida pelo Provedor do Índice como empresas com participação majoritária detida por uma entidade) constitua mais de 25% do Índice Subjacente e para que, no agregado, as entidades individuais do grupo que representariam mais de 5% do Índice Subjacente não representem mais de 50% do Índice Subjacente ("25/50 Cap"). O Índice Subjacente é reconstituído e reponderado trimestralmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média e pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas financeiras, de bens de consumo e de energia. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente tinha 61 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo (a "Consultora"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente tinha exposição significativa ao setor de energia.

O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos observados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se a moeda da Noruega se depreciar em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação dessa moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações

comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Energia: O valor dos títulos emitidos por empresas do setor de energia pode diminuir por vários motivos, incluindo, sem limitação, mudanças nos preços da energia; política internacional; conservação de energia; o sucesso de projetos de exploração; desastres naturais ou outras catástrofes; mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros ou condições econômicas; mudanças na demanda por produtos e serviços de energia; e impostos e outras regulamentações governamentais Políticas. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam os preços da energia, resultando em quedas repentinas de valor para as empresas do setor de energia.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos

países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de Investir na Noruega: Os investimentos em emissores noruegueses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Noruega. A Noruega é um grande produtor de petróleo e gás, e a economia da Noruega está sujeita ao risco de flutuações nos preços do petróleo e do gás. O alto valor da coroa norueguesa em comparação com outras moedas pode ter um efeito prejudicial nas exportações e investimentos noruegueses.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Dependência do Risco dos Parceiros Comerciais: As economias dos países de mercados emergentes geralmente dependem fortemente dos preços das commodities e do comércio internacional e, conseqüentemente, podem ser afetadas adversamente pelas economias de seus parceiros comerciais, barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes gerenciados nos valores relativos da moeda e podem sofrer com encargos de dívida ou taxas de inflação extremos e voláteis.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na

medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

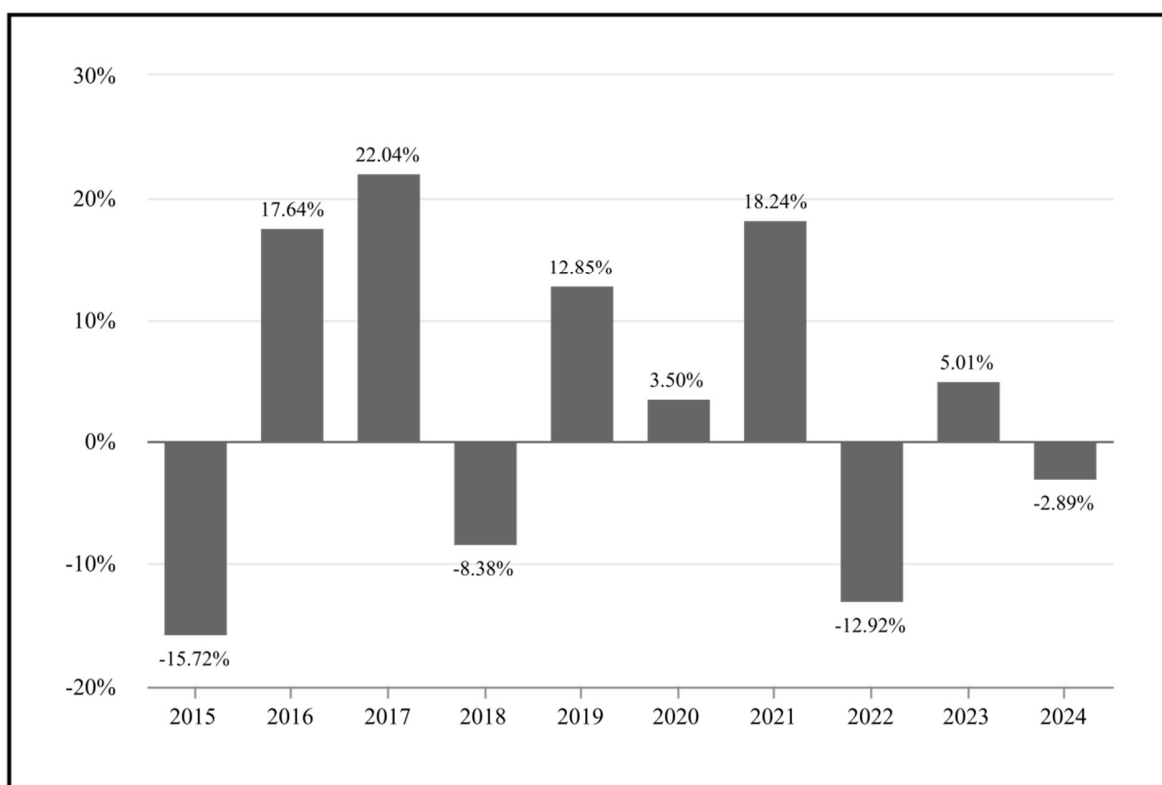
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

As informações mostradas abaixo refletem o desempenho histórico do ETF Global X MSCI Norway, uma série dos Global X Funds (o "Fundo Predecessor"). Em vigor a partir do fechamento dos negócios em 29 de outubro de 2021, o Fundo Predecessor foi reorganizado no Fundo (a "Reorganização"). Após a conclusão da Reorganização, o Fundo assumiu o desempenho, financeiro, contábil e outras informações históricas das ações do Fundo Predecessor. O Fundo Predecessor e o Fundo têm objetivos, estratégias e restrições de investimento idênticos. Os gestores do Fundo são os mesmos membros da equipe de gestão do Fundo Predecessor. O Fundo tem as mesmas despesas que o Fundo Predecessor.

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo Predecessor em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo Predecessor de ano para ano e mostrando como os retornos anuais médios do Fundo Predecessor para os períodos indicados se comparam com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo e do Fundo Predecessor (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	12/31/2020	24.12%
Pior trimestre:	3/31/2020	-37.23%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de	Dez anos encerrados em 31 de dezembro de
Global X MSCI Norway ETF:¹			
· Retorno antes de impostos	-2.89%	1.68%	3.12%
· Retorno após impostos sobre distribuições ²	-3.11%	1.51%	2.63%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas	0.36%	2.09%	2.81%
Índice MSCI EAFE (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução	3.82%	4.73%	5.20%
Índice MSCI Noruega IMI 25/50 (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução	-2.37%	2.05%	3.43%

¹ O desempenho apresentado para períodos anteriores a 30 de outubro de 2021 reflete o do Fundo Predecessor.

² As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X FTSE Sudeste Asiático

Ticker: Bolsa ASEA : NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X FTSE do Sudeste Asiático (o "Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice FTSE/ASEAN 40 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.65%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$66	\$208	\$362	\$810

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o ano fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 10,59% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice FTSE/ASEAN 40 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente vinculadas a Cingapura, Malásia, Indonésia, Tailândia e Filipinas. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de serem alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente acompanha o desempenho patrimonial das 40 maiores e mais líquidas empresas nas cinco regiões da Associação das Nações do Sudeste Asiático ("ASEAN"): Cingapura, Malásia, Indonésia, Tailândia e Filipinas, conforme definido pela FTSE International Limited ("FTSE"), fornecedora do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). Para ser elegível para inclusão no Índice Subjacente, uma empresa deve ser membro do FTSE All World Country Index para Cingapura, Malásia, Tailândia, Indonésia ou Filipinas. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo (a "Consultora"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente estava concentrado no setor bancário e tinha exposição significativa ao setor financeiro. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos observados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras.

Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se uma moeda da ASEAN se depreciar em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação dessa moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor bancário: O desempenho das ações no setor bancário pode ser afetado por extensa regulamentação governamental que pode limitar os valores e tipos de empréstimos e outros compromissos financeiros que podem assumir, e as taxas de juros e taxas que podem cobrar e a quantidade de capital que devem manter. A lucratividade depende em grande parte da disponibilidade e do custo dos fundos de capital e pode flutuar significativamente quando as taxas de juros mudam. As perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras dos mutuários podem impactar negativamente as empresas bancárias. Os bancos também podem estar sujeitos a uma forte concorrência de preços. A concorrência é alta entre as empresas bancárias e a falha em manter ou aumentar a participação de mercado pode resultar em perda de valor de mercado. O impacto das mudanças nos requisitos de capital e na regulamentação recente ou futura de qualquer empresa bancária individual, ou do setor financeiro como um todo, não pode ser previsto. Nos últimos anos, os ciberataques e as avarias e falhas tecnológicas têm vindo a tornar-se cada vez mais frequentes neste setor e têm causado prejuízos significativos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por muitos fatores, incluindo, entre outros, regulamentações governamentais, condições econômicas, rebaixamentos de classificação de crédito, mudanças nas taxas de juros e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. Este setor sofreu perdas significativas no passado, e o impacto de requisitos de capital mais rigorosos e da regulamentação atual ou futura em qualquer empresa financeira individual ou no setor como um todo não pode ser previsto. Nos últimos anos, os ciberataques e as avarias e falhas tecnológicas têm vindo a tornar-se cada vez mais frequentes neste setor e têm causado prejuízos significativos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, consequentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investir na região das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN): Os investimentos na região da ASEAN envolvem riscos normalmente não associados a investimentos em títulos de emissores em países mais desenvolvidos que podem afetar negativamente o valor do seu investimento no Fundo. Cingapura, Malásia, Tailândia, Indonésia e Filipinas apresentam condições econômicas e políticas diferentes das dos mercados ocidentais e menos estabilidade social, política e econômica. No passado, algumas dessas economias experimentaram altas taxas de juros, volatilidade econômica, inflação, desvalorizações cambiais e altas taxas de desemprego. A instabilidade política pode ter um efeito adverso nas condições econômicas ou sociais dessas economias e pode resultar em surtos de agitação civil, ataques

terroristas ou ameaças ou atos de guerra nas áreas afetadas, qualquer um dos quais pode afetar material e adversamente as empresas nas quais o Fundo pode investir.

Risco de Investir em Mercados Emergentes: Na data deste Prospecto, Malásia, Indonésia, Tailândia e Filipinas são países de mercados emergentes. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de Investir na Indonésia: Os investimentos em emissores indonésios podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, de segurança e econômicos específicos da Indonésia. Entre outras coisas, a economia indonésia é fortemente dependente de relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo China, Japão, Cingapura e Estados Unidos. No passado, a Indonésia experimentou atos de terrorismo, predominantemente direcionados a estrangeiros. Tais atos de terrorismo tiveram um impacto negativo no turismo, um setor importante da economia indonésia.

Risco de Investir na Malásia: Os investimentos em emissores da Malásia podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais e econômicos específicos da Malásia. Entre outras coisas, a economia da Malásia é fortemente dependente de relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo Estados Unidos, China, Japão e Cingapura. A redução nos gastos com produtos e serviços da Malásia, ou mudanças econômicas ou outras mudanças nos EUA ou em qualquer uma das economias asiáticas, regulamentações comerciais ou taxas de câmbio podem ter um impacto adverso na economia da Malásia.

Risco de investir nas Filipinas: A economia filipina é fortemente dependente de relacionamentos com certos parceiros comerciais importantes, incluindo China, Japão e Estados Unidos. Como resultado, o crescimento contínuo da economia filipina depende do crescimento dessas economias.

Risco de investir em Cingapura: Os investimentos em emissores de Cingapura envolvem riscos específicos de Cingapura, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. Além disso, como a economia de Cingapura é voltada para a exportação, Cingapura depende fortemente de seus parceiros comerciais. Os desenvolvimentos políticos e econômicos dos vizinhos de Cingapura podem ter um efeito adverso na economia de Cingapura.

Risco de investir na Tailândia: Os investimentos em emissores tailandeses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Tailândia. Entre outras considerações, a economia da Tailândia é fortemente dependente de relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo Estados Unidos, China, Japão e outros países asiáticos.

Risco de dívida pública: Países com altos níveis de dívida pública e gastos podem experimentar um crescimento econômico sufocado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimos mais altos e, em alguns casos, podem implementar medidas de

austeridade que podem ter um efeito adverso no crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Dependência do Risco dos Parceiros Comerciais: As economias dos países de mercados emergentes geralmente dependem fortemente dos preços das commodities e do comércio internacional e, conseqüentemente, podem ser afetadas adversamente pelas economias de seus parceiros comerciais, barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes gerenciados nos valores relativos da moeda e podem sofrer com encargos de dívida ou taxas de inflação extremos e voláteis.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do

volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de segurança: A Colômbia tem enfrentado preocupações de segurança. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza nos mercados colombianos e podem afetar adversamente a economia da Colômbia e os investimentos do Fundo.

Risco Estrutural: Os países em que o Fundo investe podem estar sujeitos a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social.

Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

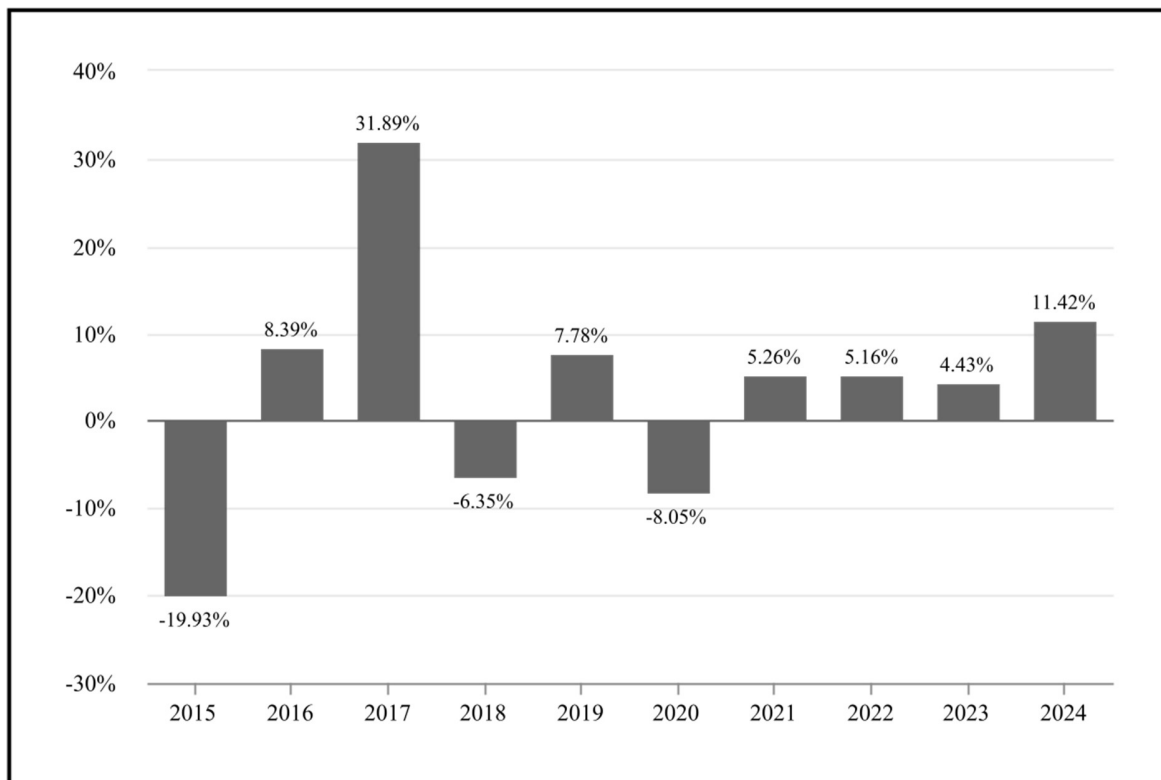
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos anuais médios do Fundo para os períodos indicados se comparam com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma

medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 12/31/2020 25.93%
Pior trimestre: 3/31/2020 -31.11%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Dez anos encerrados em 31
ETF Global X FTSE do Sudeste Asiático:			
· Retorno antes de impostos	11.42%	3.44%	3.18%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	10.28%	2.46%	2.29%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas	7.22%	2.38%	2.21%
Índice MSCI de Mercados Emergentes (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem	7.50%	1.70%	3.64%
Índice FTSE/ASEAN 40 (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem	12.25%	4.16%	3.89%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X MSCI Argentina ETF

Ticker: ARGT Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X MSCI Argentina (o "Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice MSCI All Argentina 25/50 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.59%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.59%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$60	\$189	\$329	\$738

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o ano fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 29,63% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice MSCI All Argentina 25/50 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente vinculadas à Argentina. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de serem alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para representar o desempenho do amplo universo de ações da Argentina, incluindo um número mínimo de constituintes, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor do Índice"). O amplo universo de ações da Argentina inclui títulos classificados na Argentina de acordo com a metodologia MSCI Global Investable Market Index, juntamente com empresas sediadas ou listadas na Argentina e que realizam a maioria de suas operações na Argentina. O Índice Subjacente tem como alvo um mínimo de 25 títulos e 20 emissores em construção. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo (a "Consultora"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente não estava concentrado em nenhuma indústria ou setor. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos observados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Tratamento Tributário Argentino Incerteza de ADRs: A venda, troca ou outra transferência de ações e outros títulos argentinos pode estar sujeita a um imposto sobre ganhos de capital a uma taxa de 15% para certos não residentes, incluindo o Fundo. A aplicação e o método de cobrança desse imposto permanecem obscuros em certos aspectos, inclusive no que diz respeito à venda ou outra alienação ou ao recebimento de dividendos de ADRs e GDRs argentinos. Tais leis tributárias permanecem sujeitas a novas regras e interpretações, o que pode afetar adversamente o tratamento tributário dos investimentos do Fundo em ADRs argentinos.

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se a moeda da Argentina se depreciar em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação dessa moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação,

reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de consumo discricionário: O setor de consumo discricionário pode ser afetado por mudanças nas economias doméstica e internacional, taxas de câmbio e juros, concorrência, renda disponível e preferências do consumidor dos consumidores, tendências sociais e campanhas de marketing.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investir na Argentina: A Argentina experimentou altas taxas de juros, volatilidade econômica, inflação severa, desvalorizações drásticas da moeda, instabilidade política e altas taxas de desemprego. A economia é fortemente dependente de exportações e commodities, tornando a economia suscetível a flutuações nos mercados de commodities e sensível às suas relações com os principais parceiros comerciais. A inadimplência da Argentina em sua dívida em 2001 e 2020 continua a impactar a confiança dos investidores na Argentina, o que pode impactar negativamente os retornos do Fundo. Outras inadimplências e ações relacionadas da Argentina podem continuar a afetar a confiança dos

investidores na Argentina, o que pode limitar a capacidade do governo de tomar empréstimos no futuro. A Argentina privatizou certas indústrias, que podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de Investir no Brasil: O investimento em emissores brasileiros envolve riscos específicos do Brasil, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. A economia brasileira tem sido historicamente exposta a altas taxas de inflação, dívida, corrupção e violência, cada uma das quais pode reduzir e/ou impedir o crescimento econômico.

Risco de investir no Chile: Os investimentos em emissores chilenos envolvem riscos específicos do Chile, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, ambientais e econômicos. Entre outras coisas, a economia chilena é fortemente dependente da exportação de certas commodities.

Risco de Investir em Mercados Emergentes: Na data deste Prospecto, a Argentina é um país de mercado emergente. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir em mercados fronteiriços e autônomos: Em junho de 2021, a Argentina foi reclassificada como um mercado autônomo pelo provedor de índices devido a controles de capital prolongados e severos que estão prejudicando a acessibilidade do mercado. A Argentina foi anteriormente classificada como um mercado emergente. Mercados autônomos são aqueles que não atendem aos critérios de classificação como mercados de fronteira ou mercados emergentes. Como os mercados autônomos geralmente enfrentam circunstâncias altamente únicas que variam de guerra a problemas de liquidez, os investidores devem avaliar cuidadosamente cada mercado e determinar o motivo da classificação autônoma antes de fazer qualquer investimento. Em alguns casos, os mercados autônomos podem estar sujeitos a sanções significativas pela comunidade internacional e, como resultado, podem perder abruptamente investidores estrangeiros. Os investimentos em mercados fronteiriços podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados emergentes mais desenvolvidos e tradicionais. Os mercados de fronteira geralmente têm menos uniformidade nos requisitos contábeis e de relatórios, avaliações de títulos não confiáveis e maior risco associado à custódia de títulos. Os riscos econômicos, políticos, de liquidez e cambiais podem ser mais pronunciados em relação aos investimentos em mercados de fronteira do que em mercados emergentes e mercados desenvolvidos. Os países de mercados fronteiriços geralmente têm economias menores ou mercados de capitais menos desenvolvidos do que os mercados emergentes tradicionais e, como resultado, os riscos de investir em países de mercados emergentes são ampliados nos países fronteiriços. As economias dos países fronteiriços estão menos correlacionadas com os ciclos econômicos globais do que as de suas contrapartes mais desenvolvidas e seus mercados têm baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade de preços e falta de liquidez. Esses fatores tornam o investimento em mercados autônomos e fronteiriços significativamente mais arriscado do que em outros países e qualquer um deles pode fazer com que o preço das Ações do Fundo caia.

Risco da dívida pública: Argentina Países com altos níveis de dívida pública e gastos podem experimentar um crescimento econômico sufocado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimos mais altos e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso no crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo,

formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Confiança no Risco de Parceiros Comerciais: O Fundo investe na economia argentina, que é fortemente dependente da negociação com parceiros-chave. Qualquer redução nesta negociação, inclusive como resultado de condições econômicas adversas na economia de um parceiro comercial, pode causar um impacto adverso na economia argentina na qual o Fundo investe.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de segurança: Os países nos quais o Fundo pode investir têm experimentado preocupações de segurança. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza nos mercados e podem afetar adversamente a economia e os investimentos do Fundo.

Risco Estrutural: Os países em que o Fundo investe podem estar sujeitos a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social.

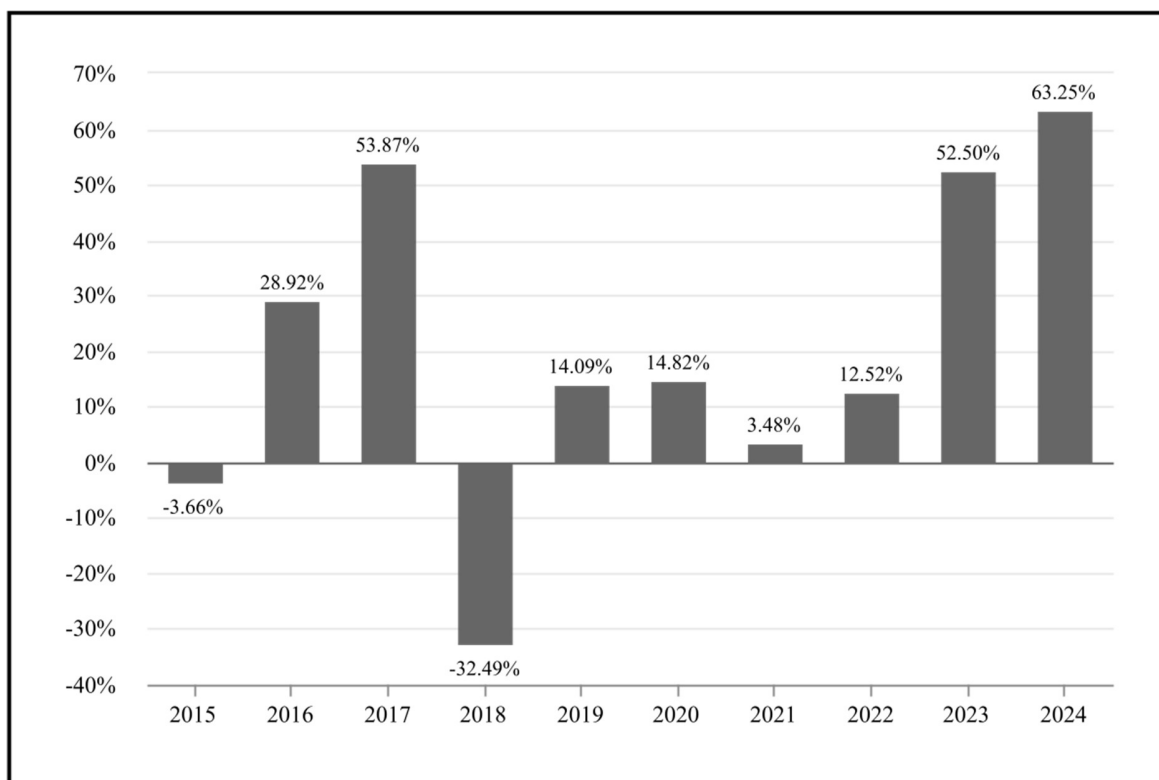
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos anuais médios do Fundo para os períodos indicados se comparam com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	6/30/2020	45.14%
Pior trimestre:	3/31/2020	-38.17%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Dez anos encerrados em 31 de dezembro
ETF Global X MSCI Argentina:			
· Retorno antes de impostos	63.25%	27.19%	17.22%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	62.44%	26.58%	16.84%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas	37.59%	22.28%	14.55%
Índice MSCI de Mercados Emergentes (Líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem	7.50%	1.70%	3.64%
Índice MSCI All Argentina 25/50 (Líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem	64.24%	27.78%	17.66%

¹ *As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).*

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X MSCI Grécia

Ticker: GREK Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X MSCI Greece (o "Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice MSCI All Greece Select 25/50 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.55%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.02%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.57%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$58	\$183	\$318	\$714

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o ano fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 24,24% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Índice MSCI All Greece Select 25/50 (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente vinculadas à Grécia. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de serem alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi projetado para representar o desempenho do amplo universo de ações da Grécia, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor do Índice"). O amplo universo de ações da Grécia inclui títulos classificados na Grécia de acordo com a metodologia do MSCI Global Investable Market Index, juntamente com empresas sediadas ou listadas na Grécia e que realizam a maioria de suas operações na Grécia. O Índice Subjacente também aplica limites mínimos de liquidez como critérios para inclusão da empresa. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo (a "Consultora"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente estava concentrado no setor bancário e tinha exposição significativa ao setor financeiro. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos observados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras.

Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se a moeda da Grécia se depreciar em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação dessa moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de

mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor bancário: O desempenho das ações no setor bancário pode ser afetado por extensa regulamentação governamental que pode limitar os valores e tipos de empréstimos e outros compromissos financeiros que podem assumir, e as taxas de juros e taxas que podem cobrar e a quantidade de capital que devem manter. A lucratividade depende em grande parte da disponibilidade e do custo dos fundos de capital e pode flutuar significativamente quando as taxas de juros mudam. As perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras dos mutuários podem impactar negativamente as empresas bancárias. Os bancos também podem estar sujeitos a uma forte concorrência de preços. A concorrência é alta entre as empresas bancárias e a falha em manter ou aumentar a participação de mercado pode resultar em perda de valor de mercado. O impacto das mudanças nos requisitos de capital e na regulamentação recente ou futura de qualquer empresa bancária individual, ou do setor financeiro como um todo, não pode ser previsto. Nos últimos anos, os ciberataques e as avarias e falhas tecnológicas têm vindo a tornar-se cada vez mais frequentes neste setor e têm causado prejuízos significativos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por muitos fatores, incluindo, entre outros, regulamentações governamentais, condições econômicas, rebaixamentos de classificação de crédito, mudanças nas taxas de juros e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. Este setor sofreu perdas significativas no passado, e o impacto de requisitos de capital mais rigorosos e da regulamentação atual ou futura em qualquer empresa financeira individual ou no setor como um todo não pode ser previsto. Nos últimos anos, os ciberataques e as avarias e falhas tecnológicas têm vindo a tornar-se cada vez mais frequentes neste setor e têm causado prejuízos significativos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investir em mercados emergentes: Na data deste Prospecto, a Grécia é um país de mercado emergente. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir na Grécia: A economia da Grécia é fortemente dependente do setor de serviços e tem um grande setor público. A exposição da Grécia a setores específicos, como o turismo, também pode torná-la especialmente vulnerável a crises globais, incluindo, mas não se limitando a, crises de saúde pública. Os principais parceiros comerciais incluem o Reino Unido e os estados membros da União Europeia ("UE"), principalmente Alemanha, Espanha e Itália. A diminuição da demanda por produtos e serviços gregos ou mudanças nas regulamentações governamentais sobre o comércio podem ter um efeito adverso significativo na economia da Grécia. A economia grega também pode ser afetada por uma desaceleração econômica na Europa em geral, pela guerra na Ucrânia e por desafios à segurança energética. A capacidade da Grécia de pagar sua dívida soberana está em questão, e a possibilidade de inadimplência não é improvável, o que poderia limitar sua capacidade de tomar empréstimos no futuro. A Grécia foi obrigada a impor duras medidas de austeridade à sua população para receber ajuda financeira do Fundo Monetário Internacional ("FMI") e dos países membros da UE. O sucesso dos partidos políticos na Grécia que se opõem às medidas de austeridade pode aumentar a possibilidade de a Grécia rescindir essas medidas de austeridade no futuro e, conseqüentemente, não receber mais ajuda financeira dessas instituições. A persistência desses fatores pode reduzir seriamente o desempenho econômico da Grécia e representar sérios riscos para a economia do país no futuro. Existe a possibilidade de a Grécia sair da União Monetária Europeia, o que resultaria em desvalorização imediata do euro e potencial de inadimplência. Se tal ocorresse, a Grécia enfrentaria riscos significativos relacionados com o processo de redenominação total da moeda, bem como com a instabilidade resultante da zona euro em geral, o que teria um efeito adverso grave no valor dos títulos detidos pelo Fundo. O aumento da volatilidade no mercado grego pode resultar no aumento do uso de preços de valor justo. Após o financiamento que a Grécia recebeu em 2015 do FMI e da zona do euro, e sua saída do programa de resgate do FMI em 2018, a Grécia começou a mostrar sinais de recuperação e saiu do programa de monitoramento aprimorado da UE em agosto de 2022. No entanto, a incerteza política ou a instabilidade fiscal, incluindo restrições orçamentárias, eleições, um aumento na agitação social, um conflito armado com a Turquia ou uma desaceleração global do crescimento, podem ameaçar impedir a recuperação doméstica. Isso pode incluir inadimplências do governo grego, a implementação de controles de capital adicionais ou estendidos (incluindo o fechamento da Bolsa de Atenas por um longo período de tempo) e a possibilidade de a Grécia sair da União Monetária Europeia, o que resultaria na desvalorização imediata da moeda grega. Cada um desses cenários tem implicações potenciais para os mercados e pode afetar negativa e materialmente o valor dos investimentos do Fundo. O fechamento e qualquer suspensão relacionada dos mecanismos de compensação e liquidação da Bolsa de Atenas podem impedir o Fundo de comprar, vender ou transferir títulos negociados na Bolsa de Atenas. Durante qualquer fechamento da Bolsa de Atenas, o Fundo avaliará suas participações em títulos para os quais as avaliações de mercado atuais não estão disponíveis no momento, usando o preço do valor justo de acordo com a política de preços e os procedimentos aprovados pelo Conselho de Curadores do Fundo. Em tal situação, é possível que o preço de mercado do Fundo se desvie significativamente de seu NAV. Além disso, qualquer fechamento da Bolsa de Atenas e a indisponibilidade relacionada das cotações de mercado atuais para títulos contidos

no Índice Subjacente podem fazer com que o NAV do Fundo tenha um erro de rastreamento aumentado em relação ao Índice Subjacente do Fundo e também pode afetar o cálculo do valor indicativo otimizado da carteira do Fundo.

Risco de dívida pública: Grécia Os países com altos níveis de dívida pública e gastos podem experimentar um crescimento econômico sufocado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimos mais altos e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso no crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Dependência do Risco dos Parceiros Comerciais: As economias dos países de mercados emergentes geralmente dependem fortemente dos preços das commodities e do comércio internacional e, conseqüentemente, podem ser afetadas adversamente pelas economias de seus parceiros comerciais, barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes gerenciados nos valores relativos da moeda e podem sofrer com encargos de dívida ou taxas de inflação extremos e voláteis.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na

medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco Estrutural: Os países em que o Fundo investe podem estar sujeitos a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social.

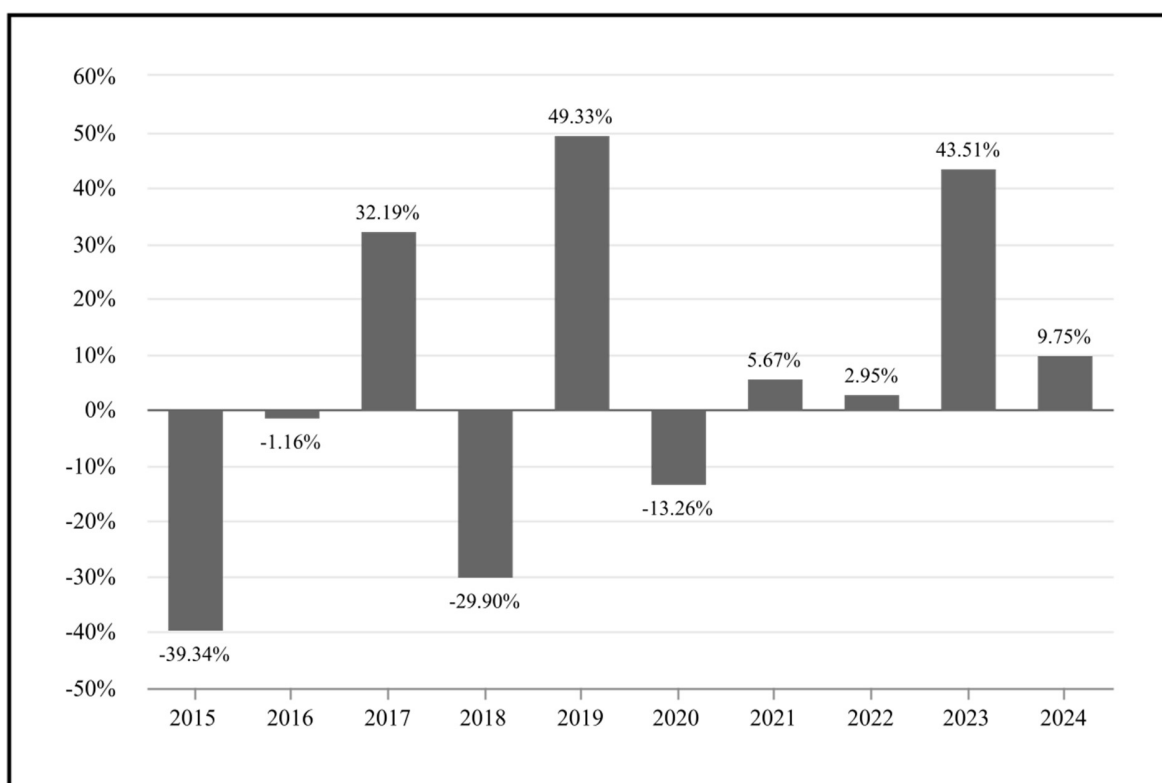
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos anuais médios do Fundo para os períodos indicados se comparam com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	12/31/2020	31.50%
Pior trimestre:	3/31/2020	-44.00%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de	Dez anos encerrados em 31 de dezembro de
ETF Global X MSCI Grécia:			
· Retorno antes de impostos	9.75%	8.25%	2.12%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	8.80%	7.63%	1.67%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas	6.80%	6.50%	1.64%
Índice MSCI de Mercados Emergentes (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem	7.50%	1.70%	3.64%
Índice MSCI All Greece Select 25/50 (líquido)²			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem	10.47%	8.88%	2.79%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O desempenho reflete o desempenho do FTSE/ATHEX Custom Capped Index até 29 de fevereiro de 2016 e do MSCI All Greece Select 25/50 Index a partir de então.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X DAX Alemanha

Ticker: Bolsa DAX : NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X DAX Germany (o "Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam de perto, antes de taxas e despesas, geralmente ao desempenho de preço e rendimento do Índice DAX® (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.20%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.20%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 20	64 dólares	\$113	\$255

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o ano fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 6,71% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% do total de seus ativos em títulos do Índice DAX® (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente acompanha o segmento das maiores e mais ativamente negociadas empresas - conhecidas como blue chips - no mercado de ações alemão. O Índice contém as ações das 30 maiores empresas alemãs em termos de liquidez e capitalização de mercado em circulação admitidas na Bolsa de Valores de Frankfurt no segmento Prime Standard. A liquidez é definida como

o volume de pedidos contábil, que é a soma do volume de negócios diário durante o período de 12 meses anterior. O segmento Prime Standard é um segmento de mercado da Bolsa de Valores de Frankfurt que inclui empresas com padrões de transparência e relatórios mais altos do que os do General Standard, que é o padrão mínimo de relatório atualmente exigido pela regulamentação da UE. As 30 ações contidas no Índice geralmente representam cerca de 80% da capitalização de mercado listada na Alemanha.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente tinha exposição significativa ao setor industrial. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos observados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se o euro se depreciar em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação dessa moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial: As empresas do setor industrial estão sujeitas a flutuações na oferta e demanda de seu produto ou serviço específico. Os produtos das empresas de manufatura podem enfrentar a obsolescência do produto devido aos rápidos desenvolvimentos tecnológicos. A regulamentação governamental, os eventos mundiais e as condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. As empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto. As empresas do setor industrial enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão sediados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros

fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de Investimento na Alemanha: O investimento do Fundo em emissores alemães sujeita o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Alemanha. As preocupações contínuas em relação à saúde econômica da União Europeia (a "UE") continuam a restringir a resiliência econômica de certos estados membros da UE, incluindo a Alemanha. A Alemanha tem uma economia industrial e dependente das exportações e, portanto, depende fortemente do comércio com os principais parceiros comerciais, incluindo Holanda, China, EUA, Reino Unido, França, Itália e outros países europeus. A Alemanha depende das economias desses outros países, e um declínio no preço ou na demanda pelas exportações alemãs pode ter um impacto adverso em sua economia.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra

comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação

incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Confiança no risco de parceiros comerciais: O Fundo investe na economia alemã, que é fortemente dependente da negociação com parceiros-chave. Qualquer redução nesta negociação, inclusive como resultado de condições econômicas adversas na economia de um parceiro comercial, pode causar um impacto adverso na economia alemã na qual o Fundo investe.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

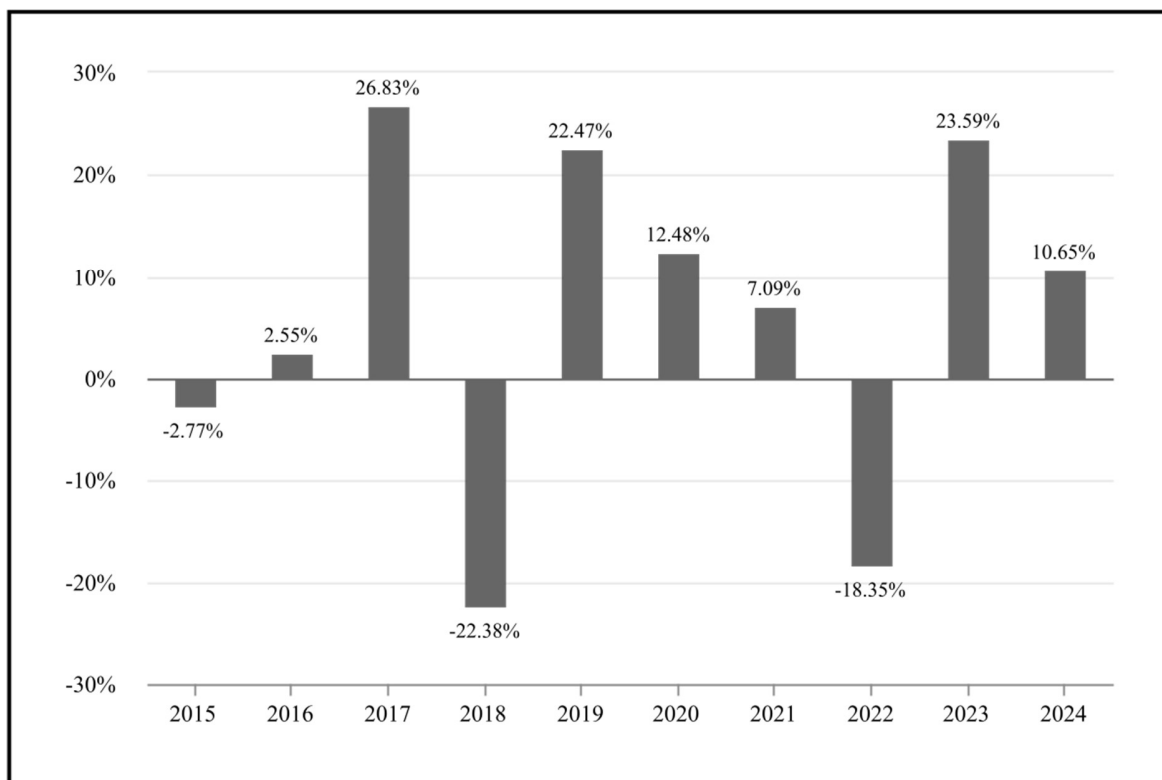
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos anuais médios do Fundo para os períodos indicados se comparam com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

O Fundo operava como o ETF Horizons DAX Germany (o "Fundo Predecessor"), uma série de Horizons ETF Trust I antes da aquisição dos ativos pelo Fundo e da assunção dos passivos do Fundo Predecessor em 24 de dezembro de 2018 (a "Reorganização"). Como resultado da Reorganização, o Fundo assumiu o desempenho e o histórico contábil do Fundo Predecessor. Consequentemente, os números de desempenho do Fundo para períodos anteriores à data da Reorganização representam o desempenho do Fundo Predecessor.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	6/30/2020	26.45%
Pior trimestre:	3/31/2020	-26.58%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de 2024	Dez anos encerrados em 31 de dezembro de 2024
ETF Global X DAX Alemanha:¹			
· Retorno antes de impostos	10.65%	6.11%	4.92%
· Retorno após impostos sobre distribuições ²	10.31%	5.65%	4.54%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas	6.96%	4.88%	4.00%
Índice MSCI EAFE (líquido) (USD) (os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução)	3.82%	4.73%	5.20%
Índice DAX® (líquido) (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte fora dos EUA, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	10.89%	6.07%	4.92%

¹ O desempenho apresentado para períodos anteriores a 24 de dezembro de 2018 reflete o do Fundo Predecessor.

² As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo em dezembro de 2018 e administra o Fundo Predecessor desde outubro de 2018. O Sr. Xie é Gerente de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X MSCI Vietnã

Ticker: VNAM Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X MSCI Vietnam (o "Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice MSCI Vietnam Select 25/50 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas nas tabelas e exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.01%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.51%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$52	\$164	\$285	\$640

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o ano fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 13,16% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Índice MSCI Vietnam Select 25/50 (o "Índice Subjacente") (normalmente denominado em moeda local) e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo pode investir em ADRs e GDRs quando os gestores do Fundo determinarem que isso é vantajoso em vez de investir diretamente nos títulos do Índice Subjacente. Por exemplo, ADRs ou GDRs podem, às vezes, ter mais liquidez do que títulos denominados localmente, podem, em certas circunstâncias, ser mais econômicos do que investir em valores mobiliários denominados localmente e/ou podem ser usados onde há proibições de investimento em valores mobiliários denominados localmente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente vinculadas ao Vietnã. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de serem alteradas.

O Índice Subjacente é projetado para representar o desempenho do amplo universo de ações do Vietnã, incluindo um número mínimo de constituintes, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor do Índice"). O amplo universo de ações do Vietnã inclui títulos classificados no Vietnã de acordo com a Metodologia do Índice de Mercado de Investimento Global da MSCI, juntamente com empresas sediadas ou listadas no Vietnã e que realizam a maioria de suas operações no Vietnã, conforme determinado exclusivamente pelo Provedor do Índice. A classificação do país de uma empresa é geralmente determinada pelo Provedor de Índices usando o país de incorporação da empresa e a listagem primária de seus títulos. O Provedor de Índice classificará uma empresa no país de incorporação se seus valores mobiliários tiverem uma listagem primária nesse país. Nesses casos em que os valores mobiliários de uma empresa têm uma listagem primária fora do país de constituição, critérios adicionais, como a localização da sede da empresa e a distribuição geográfica de suas operações (por exemplo, ativos e receitas), administração e base de acionistas, são considerados pelo Provedor de Índice para fins de classificação. O Índice Subjacente segue uma metodologia baseada em regras que é projetada para selecionar todos os títulos que satisfazem os critérios acima e que têm uma capitalização de mercado maior ou igual ao percentil 85 dos títulos de mercado de fronteira listados, têm uma taxa de valor negociado anual (uma medida de liquidez calculada pelo Provedor do Índice) maior ou igual a 15%, e ter negociado em mais ou igual a 50% dos dias de negociação nos últimos doze meses.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com a capitalização de mercado ajustada por free float de cada componente. A capitalização de mercado ajustada por free float mede a capitalização de mercado de uma empresa descontada pela porcentagem de suas ações prontamente disponíveis para serem negociadas pelo público em geral no mercado aberto ("free float"). Além disso, é aplicado um fator de desconto de liquidez com base no índice de valor anual negociado ("ATVR") do título. ATVR é uma métrica de liquidez calculada pelo Provedor do Índice. O fator de desconto de liquidez é aplicado à capitalização de mercado de free float de cada empresa para fins de cálculo do peso do índice alocado para cada constituinte, de modo que o peso do índice alocado seja menor para títulos menos líquidos (e maior para títulos mais líquidos) do que seria de outra forma. As ponderações são posteriormente modificadas para fins de diversificação, de modo que, a partir da data de rebalanceamento, nenhuma entidade do grupo (definida pelo Provedor do Índice como empresas controladas conjuntamente por uma única empresa-mãe) constitua mais de 25% do Índice Subjacente e de modo que, no agregado, as entidades individuais do grupo que representariam mais de 5% do Índice Subjacente não representem mais de 50% do Índice Subjacente ("25/50 Cap"). O Índice Subjacente e o Fundo são reconstituídos e reponderados trimestralmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande e média capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas financeiras e imobiliárias. Em 31 de dezembro de 2024, espera-se que o Índice Subjacente detenha 60 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo (a "Consultora"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente. O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de gestão e desenvolvimento imobiliário e tinha exposição significativa aos setores imobiliário e financeiro. Em 31 de dezembro de 2024, os constituintes do Índice Subjacente categorizados como parte do setor de gestão e desenvolvimento imobiliário incluem empresas envolvidas na construção e desenvolvimento de apartamentos, shopping centers, hotéis, prédios de escritórios, centros comerciais, complexos de varejo e outras propriedades comerciais. Além disso, essas empresas podem estar envolvidas em serviços de gestão de propriedades, corretagem e leasing. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos observados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de transação em dinheiro: Ao contrário da maioria dos fundos negociados em bolsa ("ETFs"), o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa das criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos em espécie. Como resultado, um investimento no

Fundo pode ser menos eficiente em termos fiscais do que um investimento em um ETF mais convencional. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de valores mobiliários for relativamente ilíquido e pode envolver taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads mais amplos entre os preços de compra e oferta das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se a moeda do Vietnã se depreciar em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação dessa moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por muitos fatores, incluindo, entre outros, regulamentações governamentais, condições econômicas, rebaixamentos de classificação de crédito, mudanças nas taxas de juros e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. Este setor sofreu perdas significativas no passado, e o impacto de requisitos de capital mais rigorosos e da regulamentação atual ou futura em qualquer empresa financeira individual ou no setor como um todo não pode ser previsto. Nos últimos anos, os ciberataques e as avarias e falhas tecnológicas têm vindo a tornar-se cada vez mais frequentes neste setor e têm causado prejuízos significativos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor de gestão e desenvolvimento imobiliário: As empresas do setor de gestão e desenvolvimento imobiliário são normalmente afetadas pelas condições econômicas globais gerais, incluindo

taxas de juros de curto e longo prazo, inflação, flutuações nos mercados de capitais de dívida e ações, níveis de desemprego, confiança do consumidor e a condição geral dos EUA e da economia global. Essas empresas também podem estar concentradas em determinados mercados geográficos, e quaisquer interrupções nesses mercados imobiliários podem prejudicar os negócios da empresa.

Riscos relacionados ao investimento no setor imobiliário: O setor imobiliário inclui empresas imobiliárias focadas em desenvolvimento, vendas, operações e serviços imobiliários comerciais e residenciais, bem como fundos de investimento imobiliário ("REITs"). O setor imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais e caracterizado por intensa concorrência e excesso periódico de construção. Muitas empresas imobiliárias utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar adversamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investir em mercados fronteiriços e autônomos: Mercados autônomos são aqueles que não atendem aos critérios de classificação como mercados fronteiriços ou mercados emergentes. Como os mercados autônomos geralmente enfrentam circunstâncias altamente únicas que variam de guerra a problemas de liquidez, os investidores devem avaliar cuidadosamente cada mercado e determinar o motivo da classificação autônoma antes de fazer qualquer investimento. Em alguns casos, os mercados autônomos podem estar sujeitos a sanções significativas pela comunidade internacional e, como resultado, podem perder abruptamente investidores estrangeiros. Os investimentos em mercados fronteiriços podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados emergentes mais desenvolvidos e tradicionais. Os mercados de fronteira geralmente têm menos uniformidade nos requisitos contábeis e de relatórios, avaliações de títulos não confiáveis e maior risco associado à custódia de títulos. Os riscos econômicos, políticos, de liquidez e cambiais podem ser mais pronunciados em relação aos investimentos em mercados de fronteira do que em mercados emergentes e mercados desenvolvidos. Os países de mercados fronteiriços geralmente têm economias menores ou mercados de capitais menos desenvolvidos do que os mercados emergentes tradicionais e, como resultado, os riscos de investir em países de mercados emergentes são ampliados nos países fronteiriços. As economias dos países fronteiriços estão menos correlacionadas com os ciclos econômicos globais do que as de suas contrapartes mais desenvolvidas e seus mercados têm baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade de preços e falta de liquidez. Esses fatores tornam o investimento em mercados autônomos e fronteiriços significativamente mais arriscado do que em outros países e qualquer um deles pode fazer com que o preço das Ações do Fundo caia.

Risco de investir no Vietnã: As empresas vietnamitas enfrentam riscos associados à expropriação e/ou nacionalização de ativos (incluindo propriedades e imóveis), restrições e intervenção governamental no comércio internacional, tributação confiscatória, instabilidade política, incluindo envolvimento autoritário e/ou militar na tomada de decisões governamentais, conflito armado, impacto na economia como resultado da guerra civil, e instabilidade social como resultado de distúrbios religiosos, étnicos e/ou socioeconômicos. O governo vietnamita pode exercer influência substancial sobre muitos aspectos do setor privado e pode possuir ou controlar certas empresas nele. Assim, as ações do governo podem ter um efeito significativo nas condições econômicas do país e nas condições de mercado, preços e rendimentos dos títulos da carteira do Fundo. O Vietnã depende de relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo Estados Unidos, China e Japão, e, como resultado, pode ser afetado negativamente se a demanda pelas exportações do Vietnã nesses países diminuir. O Vietnã tornou-se um centro de manufatura, um componente importante das cadeias de suprimentos globais para muitas indústrias diferentes, em alguns casos se beneficiando das mudanças no clima econômico e político em outros centros de manufatura regionais, como a China. Se essa tendência desacelerar ou reverter, as empresas vietnamitas de todos os setores serão afetadas negativamente. O governo vietnamita empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado nos últimos anos, mas questões como limites de propriedade estrangeira e falta de transferências em espécie permanecem. Se ocorrer uma deterioração na balança de pagamentos do Vietnã, poderá impor restrições temporárias às remessas de capital estrangeiro. O Fundo pode ser afetado negativamente por atrasos ou recusa em conceder qualquer aprovação governamental necessária para a repatriação de capital, bem como pela aplicação ao Fundo de quaisquer restrições aos investimentos. Investir no Vietnã pode exigir que o Fundo adote procedimentos especiais, busque aprovações do governo local ou tome outras ações, cada uma das quais pode envolver custos adicionais para o Fundo. O Vietnã pode cobrar retenção na fonte ou outros impostos sobre dividendos e juros recebidos pelo Fundo. Embora em parte desses impostos possa ser recuperável, a parte não recuperada dos impostos retidos na fonte no exterior reduzirá a receita recebida dos investimentos do Fundo. As moedas de mercados fronteiriços, como o Vietnã, podem estar sujeitas a flutuações mais significativas e maior probabilidade de especulação do que as moedas de mercados mais desenvolvidos. A economia do Vietnã é menos desenvolvida e menos correlacionada aos ciclos econômicos globais do que as de suas contrapartes mais desenvolvidas e seus mercados têm baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade de preços e falta de liquidez. Essa volatilidade pode ser ainda mais aumentada pelas ações de alguns grandes investidores. Por exemplo, um aumento ou diminuição substancial nos fluxos de caixa dos fundos mútuos que investem nesses mercados pode afetar significativamente os preços das ações locais e, portanto, o preço das ações do fundo. O Vietnã pode estar despreparado para crises globais de saúde. Por exemplo, a disseminação rápida e global de uma nova doença respiratória altamente contagiosa por coronavírus, designada COVID-19, resultou em extrema volatilidade nos mercados financeiros e perdas graves; liquidez reduzida de muitos instrumentos; restrições a viagens internacionais e, em alguns casos, locais; interrupções significativas nas operações comerciais (incluindo fechamentos de negócios); sistemas de saúde sobrecarregados; interrupções nas cadeias de suprimentos, demanda do consumidor e disponibilidade de funcionários; e incerteza generalizada sobre a duração e os efeitos de longo prazo desta pandemia. De tempos em tempos, algumas das empresas nas quais o Fundo pode investir podem operar ou ter negócios com países sujeitos a sanções ou embargos impostos pelo governo dos EUA e pelas Nações Unidas e/ou países identificados pelo governo dos EUA como Estados patrocinadores do terrorismo. Uma empresa pode sofrer danos à sua reputação se for identificada como uma empresa que opera ou tem negócios com países sujeitos a sanções ou embargos impostos pelo governo dos EUA e pelas Nações Unidas e/ou países identificados pelo governo dos EUA como patrocinadores estatais do terrorismo. Como investidor em tais empresas, o Fundo estará indiretamente sujeito a esses riscos. Esses fatores tornam o investimento no Vietnã significativamente mais arriscado do que em outros países e qualquer um deles pode fazer com que o preço das ações do Fundo caia.

Risco de dívida pública: Países com altos níveis de dívida pública e gastos podem experimentar um crescimento econômico sufocado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimos mais altos e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso no crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são

negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do

desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Dependência do Risco de Parceiros Comerciais: As economias dos países emergentes e de mercados fronteiriços geralmente dependem fortemente dos preços das commodities e do comércio internacional e, conseqüentemente, podem ser afetadas adversamente pelas economias de seus parceiros comerciais, barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes gerenciados nos valores relativos da moeda e podem sofrer com encargos de dívida ou taxas de inflação extremos e voláteis.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer

liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de segurança: Os países nos quais o Fundo pode investir têm experimentado preocupações de segurança. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza nos mercados e podem afetar adversamente a economia e os investimentos do Fundo.

Risco Estrutural: Os países em que o Fundo investe podem estar sujeitos a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social.

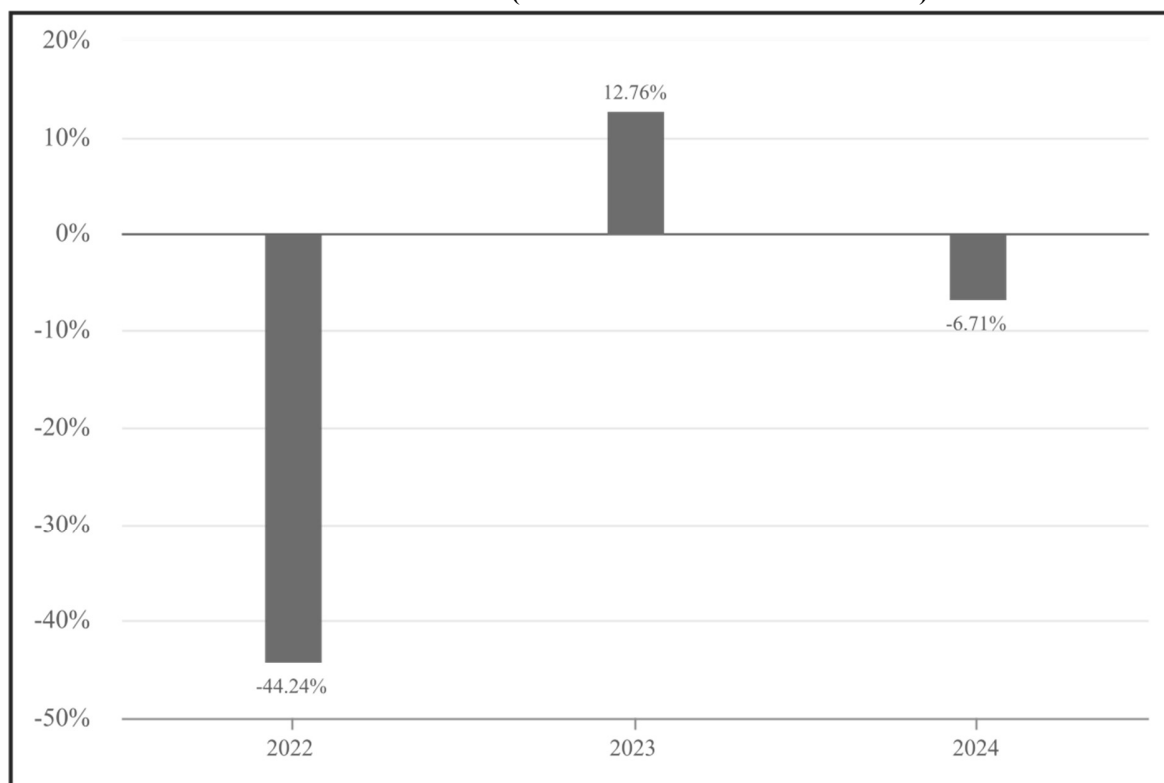
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos anuais médios do Fundo para os períodos indicados se comparam com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre:	3/31/2024	7.73%
Pior trimestre:	6/30/2022	-24.32%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Desde o início (12/07/2021)
ETF Global X MSCI Vietnã:		
· Retorno antes de impostos	-6.71%	-14.79%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-7.08%	-15.08%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	-3.97%	-10.90%
Índice MSCI de Mercados Emergentes (líquido) (USD)		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou	7.50%	-1.91%
Índice MSCI Vietnam Select 25-502		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou	-6.19%	-14.12%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O desempenho do índice reflete o desempenho do índice MSCI Vietnam Select 25-50, que passou por alterações em seu nome e metodologia a partir de 1º de dezembro de 2023.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie e a Sra. Yang são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS

Este Prospecto contém informações sobre como investir em um Fundo. Por favor, leia este Prospecto cuidadosamente antes de tomar qualquer decisão de investimento. As ações de um Fundo são listadas para negociação em uma bolsa de valores nacional. O preço de mercado de uma Ação de um Fundo pode ser diferente do NAV mais recente do Fundo. ETFs são fundos que são negociados como outros títulos negociados publicamente. Um Fundo é projetado para rastrear um Índice Subjacente. Semelhante às ações de um fundo mútuo de índice, cada Ação de um Fundo representa uma participação acionária em uma carteira subjacente de títulos. Ao contrário das cotas de um fundo mútuo, que podem ser compradas e resgatadas do fundo emissor por todos os acionistas a um preço baseado no NAV, as Cotas de um Fundo podem ser compradas ou resgatadas diretamente do Fundo no NAV apenas por Participantes Autorizados e apenas em incrementos de Unidades de Criação. Além disso, ao contrário das ações de um fundo mútuo, as ações de um fundo são listadas em uma bolsa de valores nacional e são negociadas no mercado secundário a preços de mercado que mudam ao longo do dia. Um Fundo é projetado para ser usado como parte de estratégias mais amplas de alocação de ativos. Consequentemente, um investimento em um Fundo não deve constituir um programa de investimento completo. Um índice é um cálculo financeiro, baseado em um agrupamento de instrumentos financeiros, e não é um produto de investimento, enquanto um Fundo é uma carteira de investimento real. O desempenho de um Fundo e seu Índice Subjacente podem variar por vários motivos, incluindo custos de transação, avaliações de moedas, avaliações de ativos, ações corporativas (como fusões e cisões), variações de tempo e diferenças entre a carteira de um Fundo e o Índice Subjacente resultantes das restrições legais do Fundo (como requisitos de diversificação) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

Cada Fundo investe pelo menos 80% do total de seus ativos nos títulos do Índice Subjacente e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente do Fundo. A política de investimento de 80% de cada Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Consultor antecipa que, geralmente, cada Fundo deterá todos os títulos que compõem seu Índice Subjacente na proporção de suas ponderações em tal Índice Subjacente. No entanto, em várias circunstâncias, pode não ser possível ou praticável comprar todos esses títulos nessas ponderações. Nessas circunstâncias, um Fundo pode comprar uma amostra de títulos em seu Índice Subjacente. Também pode haver casos em que o Consultor pode optar por subponderar ou sobreponderar um título no Índice Subjacente de um Fundo, comprar títulos que não estejam no Índice Subjacente do Fundo que o Consultor acredite serem apropriados para substituir certos títulos em tal Índice Subjacente ou utilizar várias combinações de outras técnicas de investimento disponíveis na busca de replicar o mais próximo possível, antes de taxas e despesas, o desempenho do preço e do rendimento do Índice Subjacente de um Fundo. Além disso, cada Fundo também pode investir em futuros de índices de ações para fins de gerenciamento de fluxo de caixa e como técnica de gerenciamento de portfólio. Cada Fundo pode vender títulos representados em seu Índice Subjacente em antecipação à sua remoção de tal Índice Subjacente ou comprar títulos não representados em seu Índice em antecipação à sua adição a tal Índice Subjacente. O objetivo de investimento de cada Fundo e seu Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas mediante notificação prévia por escrito aos acionistas com pelo menos 60 dias de antecedência.

Cada Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que seu Índice Subjacente está concentrado.

UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS

Cada Fundo está sujeito a vários riscos, incluindo os principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o NAV do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento. Você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o Fundo pode ter um desempenho inferior a outros investimentos.

Tratamento tributário argentino: incerteza dos ADRs

Tratamento tributário argentino Incerteza dos ADRs se aplica ao ETF Global X MSCI Argentina

A venda, troca ou outra transferência de ações e outros títulos argentinos pode estar sujeita a um imposto sobre ganhos de capital a uma taxa de 15% para certos não residentes, incluindo o Fundo. A aplicação e o método de cobrança desse imposto permanecem obscuros em certos aspectos, inclusive no que diz respeito à venda ou outra alienação ou ao recebimento de dividendos de ADRs e GDRs argentinos. Tais leis tributárias permanecem sujeitas a novas regras e interpretações, o que pode afetar adversamente o tratamento tributário dos investimentos do Fundo em ADRs argentinos.

Projetos de reforma tributária recentes, incluindo o Decreto 1112/2017, tentaram esclarecer a aplicação da legislação tributária argentina. De acordo com este decreto, não residentes, como o Fundo, podem ser isentos de imposto de renda sobre ganhos com a venda ou troca de ações listadas argentinas, ADRs ou GDRs. Em junho de 2021, a Lei 27/630 estabeleceu a retenção na fonte de 7% sobre dividendos como alíquota permanente para os lucros auferidos a partir de 1º de janeiro de 2021, substituindo a alíquota de 13% anteriormente estabelecida no Decreto 1112/2017.

Risco de Classe de Ativos

O Risco de Classe de Ativos se aplica a cada Fundo

Os retornos dos tipos de títulos e/ou ativos nos quais o Fundo investe podem ter um desempenho inferior aos retornos dos vários mercados gerais de valores mobiliários ou de diferentes classes de ativos. Os ativos do Índice Subjacente podem ter um desempenho inferior aos investimentos que acompanham outros mercados, segmentos, setores ou ativos. Diferentes tipos de ativos tendem a passar por ciclos de desempenho superior e inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral.

Risco de ações A da China

O risco de ações A da China se aplica ao ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary

As ações A são emitidas por empresas constituídas na China continental e são negociadas em bolsas chinesas. Os investidores estrangeiros podem acessar as ações A obtendo uma licença QFII ou RQFII, bem como por meio dos programas Stock Connect. O Fundo atualmente pretende ganhar exposição a A-Shares por meio dos Programas Stock Connect. As suspensões de negociação de certas ações podem levar a um maior risco de execução de mercado, riscos de avaliação, riscos de liquidez e custos para o Fundo, bem como para os Participantes Autorizados que criam e resgatam Unidades de Criação do Fundo. A SSE e a SZSE atualmente aplicam um limite diário da quantidade de flutuação permitida nos preços das ações A durante um único dia de negociação. O limite diário refere-se apenas aos movimentos de preços e não restringe a negociação dentro do limite relevante. Não pode haver garantia de que existirá um mercado líquido em uma bolsa para qualquer ação A específica ou para qualquer momento específico. Além disso, durante os casos em que os limites agregados de propriedade estrangeira são excedidos, o Fundo pode não conseguir comprar títulos de capital adicionais de uma determinada empresa. Isso pode aumentar o erro de rastreamento do Fundo e/ou fazer com que o Fundo negocie no mercado com spreads de compra e venda maiores ou prêmios ou descontos maiores para o NAV do Fundo. Dado que o mercado de ações A é considerado volátil e instável (com o risco de suspensões generalizadas de negociação ou intervenção governamental), a criação e o resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser interrompidos. Esses riscos, entre outros, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Depositary Receipts

O risco de Depositary Receipts se aplica a cada Fundo

O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Os ADRs são certificados que comprovam a propriedade de ações de um emissor estrangeiro e são alternativas à compra dos títulos estrangeiros subjacentes diretamente em seus mercados e moedas nacionais. GDRs são certificados emitidos por um banco internacional que geralmente são negociados e denominados em moedas de países diferentes do país de origem do emissor das ações

subjacentes. Os certificados de depósito podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados aos investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte Risco de Títulos Estrangeiros. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. Certos países podem limitar a capacidade de converter certificados de depósito nos títulos estrangeiros subjacentes e vice-versa, o que pode fazer com que os títulos da empresa estrangeira sejam negociados com desconto ou prêmio em relação ao preço de mercado dos respectivos recibos de depósito. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos de capital

O Risco de Títulos Patrimoniais se aplica a cada Fundo

O Fundo pode investir em títulos patrimoniais, que estão sujeitos a mudanças de valor que podem ser atribuídas à percepção do mercado de um determinado emissor, flutuações gerais do mercado de ações que afetam todos os emissores ou como resultado de fatores como o desempenho comercial de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais. Os investimentos em títulos de capital podem ser mais voláteis do que os investimentos em outras classes de ativos.

Risco de capitalização

Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria possa estar em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização

O risco de empresas de grande capitalização se aplica ao ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary, Global X MSCI Norway ETF, Global X FTSE Southeast Asia ETF, Global X MSCI Argentina ETF e Global X DAX Germany ETF

As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização

O risco de empresas de média capitalização se aplica ao ETF Global X MSCI Colômbia, ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary, Global X MSCI Norway ETF, Global X MSCI Argentina ETF, Global X MSCI Greece ETF e Global X MSCI Vietnam ETF

As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização

O risco de empresas de pequena capitalização se aplica ao ETF Global X MSCI Colômbia, Global X MSCI Norway ETF, ETF Global X MSCI Argentina, ETF Global X MSCI Grécia e ETF Global X MSCI Vietnã

O Fundo pode investir uma porcentagem significativa de seus ativos em empresas de pequena capitalização. Se o fizer, pode estar sujeito a certos riscos associados a empresas de pequena capitalização. Essas empresas geralmente têm maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que empresas maiores e mais estabelecidas. Além disso, essas empresas geralmente estão sujeitas a menos cobertura de analistas e podem estar em períodos iniciais e menos previsíveis de suas existências corporativas. Essas empresas tendem a ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que empresas maiores.

Risco de transação em dinheiro

O Risco de Transação em Dinheiro se aplica ao ETF Global X MSCI Colômbia e ao ETF Global X MSCI Vietnã

Ao contrário da maioria dos ETFs, o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa de criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos em espécie. Como resultado, um investimento no Fundo pode ser menos eficiente em termos fiscais do que um investimento em um ETF mais convencional. Os ETFs geralmente são capazes de fazer resgates em espécie e evitar serem tributados sobre os ganhos dos títulos da carteira distribuída no nível do Fundo. Como o Fundo atualmente pretende efetuar resgates em dinheiro, em vez de distribuições em espécie, pode ser necessário vender títulos de carteira para obter o dinheiro necessário para distribuir os recursos do resgate. Se o Fundo reconhecer ganhos nessas vendas, isso geralmente fará com que o Fundo reconheça ganhos que de outra forma não teria reconhecido, ou reconheça tal ganho mais cedo do que seria exigido se distribuisse títulos de carteira em espécie. O Fundo geralmente pretende distribuir esses ganhos aos acionistas para evitar ser tributado sobre esse ganho no nível do Fundo e, de outra forma, cumprir as regras fiscais especiais que se aplicam a ele. Essa estratégia pode fazer com que os acionistas estejam sujeitos a impostos sobre ganhos aos quais não estariam sujeitos de outra forma, ou em uma data anterior à que teriam feito um investimento em um ETF diferente. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de valores mobiliários for relativamente ilíquido e pode envolver taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads mais amplos entre os preços de compra e oferta das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais. Na medida em que o encargo variável adicional máximo para operações de criação ou resgate de caixa é insuficiente para cobrir os custos de transação de compra ou venda de títulos de carteira, o desempenho do Fundo pode ser impactado negativamente.

Risco cambial

O Risco Cambial se aplica a cada Fundo

As moedas estrangeiras estão sujeitas a riscos, que incluem mudanças no nível de endividamento e déficit comercial do país emissor da moeda estrangeira; taxas de inflação dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; expectativas dos investidores em relação às taxas de inflação; taxas de juros dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; expectativas dos investidores em relação às taxas de juros; atividades de investimento e negociação de fundos mútuos, fundos de hedge e fundos de moeda; e eventos e situações políticas, econômicas ou financeiras globais ou regionais.

Além disso, uma moeda estrangeira na qual o Fundo investe pode não manter seu valor de longo prazo em termos de poder de compra no futuro. Quando o preço de uma moeda estrangeira na qual o Fundo investe diminui, isso pode ter um impacto adverso no Fundo.

As taxas de câmbio são influenciadas pelos fatores identificados acima e também podem ser influenciadas por: mudança na oferta e demanda por uma determinada moeda; políticas monetárias dos governos (incluindo programas de controle cambial, restrições a bolsas ou mercados locais e limitações ao investimento estrangeiro em um país ou ao investimento de residentes de um país em outros países); mudanças nos balanços de pagamentos e comércio; restrições comerciais; e desvalorizações e reavaliações de moeda. Além disso, os governos de tempos em tempos intervêm nos mercados de câmbio, diretamente e por regulamentação, a fim de influenciar os preços diretamente. Esses eventos e ações são imprevisíveis. A volatilidade resultante na taxa de câmbio USD/moeda estrangeira pode afetar material e adversamente o desempenho do Fundo.

Risco de custódia

O risco de custódia se aplica ao ETF Global X MSCI Colômbia, ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary, ETF Global X FTSE Sudeste Asiático, ETF Global X MSCI Argentina, ETF Global X MSCI Grécia e ETF Global X MSCI Vietnã

O risco de custódia refere-se aos riscos no processo de compensação e liquidação de negociações e na detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais. Baixos volumes de negociação e preços voláteis em mercados menos desenvolvidos tornam as negociações mais difíceis de concluir e liquidar. Os agentes locais são mantidos apenas no padrão de atendimento dos mercados locais. Governos ou grupos comerciais podem obrigar os agentes locais a manter títulos em depositários designados que estão sujeitos a avaliação independente. Geralmente, quanto menos desenvolvido o mercado de valores mobiliários de um país, maior a probabilidade de ocorrência de problemas de custódia.

Risco de segurança cibernética

O risco de segurança cibernética se aplica a cada fundo

Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo, Participantes Autorizados ou prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Os incidentes de segurança cibernética podem resultar de ataques cibernéticos deliberados ou eventos não intencionais e podem surgir de fontes externas ou internas. Os ataques cibernéticos podem incluir infecção por software malicioso ou obtenção de acesso não autorizado a sistemas digitais, redes ou dispositivos usados para atender às operações do Fundo (por exemplo, por "hacking" ou "phishing"). Os ataques cibernéticos também podem ser realizados de uma maneira que não exija a obtenção de acesso não autorizado, como causar ataques de negação de serviço em sites (ou seja, esforços para tornar os serviços de rede indisponíveis para os usuários pretendidos). Além disso, os ataques cibernéticos podem tornar inacessíveis, imprecisos ou incompletos os registros de ativos e transações do Fundo, a propriedade dos acionistas das Cotas do Fundo e outros dados essenciais ao funcionamento do Fundo. O Fundo pode incorrer em custos substanciais para resolver ou prevenir incidentes cibernéticos no futuro. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios no caso de tais ataques cibernéticos e sistemas de gerenciamento de risco para preveni-los, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados por provedores de serviços para o Fundo, emissores nos quais o Fundo investe, formadores de mercado ou Participantes Autorizados.

Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. Além disso, custos substanciais podem ser incorridos para evitar incidentes de segurança cibernética no futuro. Embora os prestadores de serviços do Fundo possam ter estabelecido planos de continuidade de negócios e sistemas de gerenciamento de riscos para mitigar os riscos de segurança cibernética, não pode haver garantia de que tais planos ou sistemas serão eficazes, ou que todos os riscos existentes, ou que possam se desenvolver no futuro, foram completamente antecipados e identificados ou podem ser protegidos. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

O rápido desenvolvimento e o uso cada vez mais generalizado de tecnologias de inteligência artificial podem aumentar a eficácia dos ataques cibernéticos e exacerbar os riscos.

Foco no risco

O Focus Risk se aplica a cada Fundo

Ao seguir sua metodologia, o Índice Subjacente pode se concentrar significativamente em títulos de emissores em um determinado setor ou grupo de setores e/ou pode ter exposição significativa a um ou mais setores. Na medida em que o Índice Subjacente se concentra nos títulos de emissores em tal área, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem essa indústria ou setor, e o Fundo enfrentará um risco maior do que se fosse amplamente diversificado em várias dessas áreas. Tais riscos elevados, qualquer um dos quais pode afetar adversamente as empresas nas quais o Fundo investe, podem incluir, mas não estão limitados ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Além disso, às vezes, essa indústria, grupo de indústrias ou setor pode estar em desuso e ter um desempenho inferior a outras categorias ou ao mercado como um todo.

Riscos relacionados ao investimento no setor bancário

Os riscos relacionados ao investimento no setor bancário se aplicam ao ETF Global X MSCI Colombia, Global X FTSE Southeast Asia ETF e Global X MSCI Greece ETF

As empresas do setor bancário de uma economia estão sujeitas a extensa regulamentação e intervenção governamental, que podem afetar adversamente o escopo de suas atividades, os preços que podem cobrar, a quantidade de capital que devem manter e, potencialmente, seu tamanho. A extensão em que o Fundo pode investir em uma empresa que se envolve em atividades relacionadas a valores mobiliários ou serviços bancários é limitada pela lei aplicável. A extensa regulamentação governamental pode limitar os valores e tipos de empréstimos e outros compromissos financeiros que as empresas do setor bancário podem assumir, as taxas de juros e taxas que podem cobrar, o escopo de suas atividades, os preços que podem cobrar e a quantidade de capital que devem manter. Essa regulamentação governamental pode mudar com frequência e pode ter consequências adversas significativas para as empresas do setor bancário, incluindo efeitos não pretendidos por tal regulamentação. A legislação promulgada em 2018 nos EUA relaxou os requisitos de capital e outros encargos regulatórios para certos bancos dos EUA. Embora o efeito da legislação possa beneficiar certas empresas do setor financeiro, o aumento da assunção de riscos pelos bancos afetados também pode resultar em maior risco geral nos EUA e no setor financeiro global. O impacto das mudanças nos requisitos de capital, ou regulamentação recente ou futura em vários países, em qualquer empresa financeira individual ou no setor financeiro como um todo não pode ser previsto. Certos riscos podem impactar o valor dos investimentos no setor financeiro mais severamente do que os investimentos fora desse setor, incluindo os riscos associados a empresas que operam com alavancagem financeira substancial. As empresas bancárias também podem ser afetadas negativamente por aumentos nas taxas de juros e perdas com empréstimos, reduções na disponibilidade de dinheiro ou avaliações de ativos, rebaixamentos de classificação de crédito e condições adversas em outros mercados relacionados. Sua lucratividade depende fortemente da disponibilidade e do custo dos fundos de capital e pode flutuar significativamente quando as taxas de juros mudam ou devido ao aumento da concorrência. As perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras dos mutuários podem impactar negativamente as empresas bancárias. O setor bancário é particularmente sensível às flutuações das taxas de juro. O setor bancário também é alvo de ataques cibernéticos e pode sofrer falhas e interrupções tecnológicas. Nos últimos anos, ataques cibernéticos e avarias e falhas tecnológicas tornaram-se cada vez mais frequentes neste setor e teriam causado prejuízos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor de varejo de linha ampla

Os riscos relacionados ao investimento no setor de varejo de linha ampla se aplicam ao ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary

As empresas do setor de varejo de internet e marketing direto dependem da infraestrutura interna e da disponibilidade, confiabilidade e segurança da internet e sistemas relacionados. Sistemas e operações críticas podem ser vulneráveis a danos ou interrupções por incêndio, inundação, perda de energia, falha de telecomunicações, ataques terroristas, ataques cibernéticos, atos de guerra, arrombamentos, terremotos e eventos semelhantes. Qualquer interrupção do sistema que resulte na indisponibilidade do site ou aplicativo móvel de uma empresa ou na redução do desempenho dos sistemas de transações pode interromper ou reduzir substancialmente a capacidade de uma empresa de conduzir seus negócios. As empresas do setor de varejo de internet e marketing direto dependem de mecanismos de pesquisa naturais pagos e não pagos e, portanto, dependem de decisões de negócios tomadas por empresas que oferecem mecanismos de pesquisa naturais. Quaisquer mudanças nos negócios por provedores dominantes de mecanismos de pesquisa natural podem ser prejudiciais aos negócios de uma empresa de varejo de marketing direto e internet, ao mesmo tempo em que estão totalmente fora do controle de tal empresa.

Riscos relacionados ao investimento no setor de consumo discricionário

Os riscos relacionados ao investimento no setor de consumo discricionário se aplicam ao ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary e ao ETF Global X MSCI Argentina

O sucesso dos fabricantes e varejistas de produtos de consumo está intimamente ligado ao desempenho da economia doméstica e internacional em geral, às taxas de juros, à concorrência e à confiança do consumidor. O sucesso depende muito da renda familiar disponível e dos gastos do consumidor e pode ser fortemente afetado por tendências sociais e campanhas de marketing. Além disso, o setor de consumo discricionário pode ser significativamente afetado por vários fatores, incluindo, sem limitação, o desempenho das economias domésticas e internacionais, taxas de câmbio, mudanças nas preferências do consumidor, demografia, campanhas de marketing, geração de receita cíclica, confiança do consumidor, volatilidade dos preços das commodities, relações trabalhistas, taxas de juros, controles de importação e exportação, intensa concorrência, desenvolvimentos tecnológicos e regulamentação governamental. Os temores de recessão do consumidor podem afetar os gastos discricionários devido ao aumento das taxas de juros e a um ambiente inflacionário alto.

Riscos relacionados ao investimento no setor de energia

Riscos relacionados ao investimento no setor de energia se aplicam ao ETF Global X MSCI Norway

O sucesso das empresas do setor de energia pode ser cíclico e altamente dependente dos preços da energia. Os títulos de empresas do setor de energia estão sujeitos a rápidas flutuações de preços e fornecimento de energia causadas por eventos relacionados à política internacional, conservação de energia, sucesso de projetos de exploração e políticas regulatórias fiscais e outras políticas governamentais. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam os preços da energia, resultando em quedas repentinas de valor para as empresas do setor de energia. A fraca demanda por produtos ou serviços das empresas ou por produtos e serviços de energia em geral, bem como desenvolvimentos negativos nessas outras áreas, afetariam negativamente o desempenho do Fundo. As empresas do setor de petróleo e gás (incluindo fornecedores de energia alternativa) podem ser afetadas negativamente por desastres naturais ou outras catástrofes e podem estar em risco de reclamações de danos ambientais. Além disso, essas empresas podem ser impactadas negativamente pela adoção de outras e/ou novas fontes de energia, impulsionadas por razões econômicas, ambientais e/ou regulatórias, entre outras. Essas empresas também podem ser afetadas negativamente por mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros, condições econômicas ou eventos mundiais nas regiões em que operam (ou seja, expropriação, nacionalização, confisco de bens e golpes, agitação social, violência ou agitação trabalhista). Investimentos em empresas localizadas em países de mercados emergentes podem aumentar esses riscos. As empresas envolvidas na distribuição de energia, incluindo eletricidade e gás, podem ser afetadas negativamente pela limitação governamental das tarifas cobradas dos clientes. A desregulamentação e a maior concorrência podem afetar adversamente a lucratividade dessas empresas e levar à diversificação fora de suas regiões geográficas originais e de suas linhas tradicionais de negócios, potencialmente aumentando o risco e tornando o preço de seus títulos patrimoniais mais volátil.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro

Os riscos relacionados ao investimento no setor financeiro se aplicam ao ETF Global X MSCI Colômbia, ETF Global X FTSE Sudeste Asiático, ETF Global X MSCI Grécia e ETF Global X MSCI Vietnã

As empresas do setor financeiro estão sujeitas à intervenção governamental e à extensa regulamentação governamental, o que pode afetar adversamente o escopo de suas atividades, os preços que podem cobrar, a quantidade de capital que devem manter e, potencialmente, seu tamanho. A regulamentação governamental pode mudar com frequência e pode ter consequências adversas significativas para as empresas do setor financeiro, incluindo efeitos não pretendidos por tal regulamentação. A legislação recentemente promulgada nos EUA relaxou os requisitos de capital e outros encargos regulatórios para certos bancos dos EUA. Embora o efeito da legislação possa beneficiar certas empresas do setor financeiro, o aumento da assunção de riscos pelos bancos afetados também pode resultar em maior risco geral no setor financeiro. O impacto das mudanças nos requisitos de capital, ou regulamentação recente ou futura em vários países, em qualquer empresa financeira individual ou no setor financeiro como um todo não pode ser previsto. O setor financeiro está exposto a riscos que podem afetar o valor dos investimentos no setor financeiro de forma mais severa do que os investimentos fora desse setor, incluindo operar com alavancagem financeira substancial. O setor financeiro também pode ser afetado negativamente por aumentos nas taxas de juros e perdas com empréstimos, diminuições na disponibilidade de dinheiro ou avaliações de ativos e condições adversas em outros mercados relacionados. Além disso, a deterioração dos mercados de crédito durante a crise financeira global de 2008-2009 causou um impacto adverso em uma ampla gama de hipotecas, lastreados em ativos, taxas de leilão e outros mercados, incluindo os mercados monetários interbancários e de crédito dos EUA e internacionais em geral, afetando assim uma ampla gama de instituições e mercados de serviços financeiros. Esta situação criou instabilidade nos mercados de serviços financeiros e fez com que certas empresas de serviços financeiros incorressem em grandes perdas ou mesmo se tornassem insolventes ou falidas. Algumas empresas de serviços financeiros sofreram rebaixamentos em suas classificações de crédito, declínios nas avaliações de seus ativos, tomaram medidas para levantar capital (como a emissão de títulos de dívida ou ações) ou até mesmo encerraram as operações. Essas ações fizeram com que os títulos de muitas empresas de serviços financeiros diminuíssem de valor e poderiam ocorrer novamente se os mercados de crédito fossem substancialmente afetados mais uma vez. As seguradoras podem estar sujeitas a uma forte concorrência de preços. O setor financeiro também é alvo de ataques cibernéticos e pode sofrer avarias e interrupções tecnológicas. Nos últimos anos, ataques cibernéticos e avarias e falhas tecnológicas tornaram-se cada vez mais frequentes neste setor e causaram prejuízos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial se aplicam ao ETF Global X DAX Germany

Os preços das ações das empresas do setor industrial são afetados pela oferta e demanda tanto por seu produto ou serviço específico quanto por produtos do setor industrial em geral. Os produtos das empresas de manufatura podem enfrentar a obsolescência do produto devido aos rápidos desenvolvimentos tecnológicos e à introdução frequente de novos produtos. A regulamentação governamental, as disputas comerciais, os eventos mundiais e as condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. As empresas do setor industrial podem ser afetadas negativamente por danos causados por reclamações ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto. O setor industrial também pode ser afetado negativamente por mudanças ou tendências nos preços das commodities, que podem ser influenciadas por fatores imprevisíveis. As empresas do setor industrial, particularmente as empresas aeroespaciais e de defesa, também podem ser afetadas negativamente pelas políticas de gastos do governo, porque as empresas desse setor tendem a depender significativamente da demanda do governo por seus produtos e serviços.

Riscos relacionados ao investimento no setor de gestão e desenvolvimento imobiliário

Os riscos relacionados ao investimento no setor de gestão e desenvolvimento imobiliário se aplicam ao ETF Global X MSCI Vietnam

As empresas do setor de gestão e desenvolvimento imobiliário são normalmente impactadas pelas condições econômicas globais gerais, incluindo taxas de juros de curto e longo prazo, inflação, flutuações nos mercados de capitais de dívida e ações, níveis de desemprego, confiança do consumidor e a condição geral dos EUA e da economia global. Essas empresas também podem estar concentradas em determinados mercados geográficos, e quaisquer interrupções nesses mercados imobiliários podem prejudicar os negócios da empresa.

Riscos relacionados ao investimento no setor imobiliário

Os riscos relacionados ao investimento no setor imobiliário se aplicam ao ETF Global X MSCI Vietnam

O setor imobiliário inclui empresas imobiliárias focadas em desenvolvimento, vendas, operações e serviços imobiliários comerciais e residenciais, bem como fundos de investimento imobiliário ("REITs"). O setor imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais e caracterizado por intensa concorrência e excesso periódico de construção. Muitas empresas imobiliárias utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar adversamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros.

Risco de Títulos Estrangeiros

O Risco de Títulos Estrangeiros aplica-se a cada Fundo

Os ativos do Fundo podem ser investidos nos mercados de ações de países fora dos Estados Unidos. Esses mercados estão sujeitos a riscos especiais associados ao investimento estrangeiro, incluindo, mas não se limitando a: níveis mais baixos de liquidez e eficiência do mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de valores mobiliários; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas aos investidores dos EUA pelos regulamentos dos EUA que regem os investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais altos e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução das obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulação do mercado de valores mobiliários; requisitos mais fracos de contabilidade, divulgação e relatórios; e princípios jurídicos relacionados à governança corporativa e deveres e responsabilidades fiduciárias dos diretores. Os direitos dos acionistas sob as leis de alguns países estrangeiros podem não ser tão favoráveis quanto as leis dos EUA. Assim, um acionista pode ter mais dificuldade em fazer valer seus direitos ou executar uma sentença contra uma empresa estrangeira do que um acionista de uma empresa americana comparável. O investimento de mais de 25% do total de ativos do Fundo em títulos localizados em um país ou região sujeitará o Fundo a um aumento do risco de país ou região em relação a esse país ou região. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico

O Risco Geográfico se aplica a cada Fundo

O risco geográfico é o risco de que os ativos do Fundo possam estar concentrados em países localizados na mesma região geográfica. Esse foco de investimento sujeitará o Fundo a riscos associados a essa região específica, ou a uma região economicamente ligada a essa região específica, como um desastre natural, biológico ou outro. Surtos de vírus e doenças contagiosas podem reduzir a atividade comercial ou interromper a atividade do mercado e têm o potencial de exacerbar os riscos de mercado nos países e regiões em que ocorrem. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investir na Argentina

O risco de investir na Argentina se aplica ao ETF Global X MSCI Argentina

A economia da Argentina é fortemente dependente de exportações e commodities, tornando a economia suscetível a flutuações nos mercados de commodities e sensível às suas relações com os principais parceiros comerciais. Os principais parceiros comerciais e de investimento estrangeiro da Argentina são Brasil, China e EUA. A redução nos gastos com produtos e serviços argentinos, ou mudanças na China, nos EUA ou em qualquer uma das economias latino-americanas, regulamentações comerciais ou taxas de câmbio podem impactar negativamente a economia argentina.

A Argentina experimentou um alto nível de dívida e gastos públicos. A inadimplência da Argentina em sua dívida em 2001 e 2020 continua a impactar a confiança dos investidores na Argentina, o que pode impactar negativamente os retornos do Fundo. Em 2014, os detentores de títulos minoritários da dívida anteriormente inadimplente da Argentina buscaram e ganharam uma liminar que proibia a Argentina de reembolsar títulos que haviam sido renegociados, a menos que pagassem simultaneamente aos detentores de títulos minoritários o valor total devido. Como resultado, o governo argentino, em 2014, posteriormente entrou em default técnico em sua dívida. Em 2016, após uma série de recursos judiciais e negociações, o governo e os detentores de títulos minoritários entraram em um acordo para resolver a disputa. Novos calotes, possíveis renegociações da dívida com o FMI ou outros credores internacionais e ações relacionadas da Argentina podem continuar a afetar a confiança dos investidores na Argentina, o que pode limitar a capacidade do governo de tomar empréstimos no futuro.

A Argentina passou por períodos de instabilidade política significativa e certos setores e regiões da Argentina experimentam alto desemprego, o que pode causar desaceleração no mercado argentino e impactar negativamente os investimentos no Fundo. A incerteza sobre a direção das reformas econômicas da Argentina pode surgir abruptamente com a renúncia ou demissão do ministro da Economia. A forte regulamentação dos mercados de trabalho e produtos é generalizada na Argentina e pode sufocar o crescimento econômico argentino ou contribuir para períodos prolongados de recessão. A Argentina privatizou certas indústrias, que podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas. No passado, o governo da Argentina decidiu nacionalizar parcialmente a YPF S.A., a maior empresa de energia da Argentina.

A Argentina já impôs controles de capital que afetaram a entrada e repatriação de capital e a livre transferência de títulos. Se tais controles de capital forem reinstituídos, ou se novos controles de capital forem implementados, isso poderá interromper o processo de criação/resgate, o que pode afetar a negociação de ações do Fundo, resultando em ações do Fundo negociadas a um preço materialmente diferente do NAV. A Argentina está atualmente implementando um sistema de múltiplas taxas de câmbio em uma tentativa de evitar a desvalorização do peso argentino. A adição de novas taxas de câmbio para diversos fins ou ajustes nas políticas tributárias para as alíquotas acima mencionadas está sujeita a alterações.

Risco de investir na região das nações do Sudeste Asiático (ASEAN)

O risco de investir na região das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) se aplica ao ETF Global X FTSE do Sudeste Asiático

Os investimentos na região da ASEAN envolvem riscos normalmente não associados a investimentos em títulos de emissores em países mais desenvolvidos que podem afetar negativamente o valor do seu investimento no Fundo. Cingapura, Malásia, Tailândia, Indonésia e Filipinas apresentam condições econômicas e políticas diferentes das dos mercados ocidentais e menos estabilidade social, política e econômica. No passado, algumas dessas economias experimentaram altas taxas de juros, volatilidade econômica, inflação, desvalorizações cambiais e altas taxas de desemprego. A instabilidade política pode ter um efeito adverso nas condições econômicas ou sociais dessas economias e pode resultar em surtos de agitação civil, ataques terroristas ou ameaças ou atos de guerra nas áreas afetadas, qualquer um dos quais pode afetar material e adversamente as empresas nas quais o Fundo pode investir.

O risco de investimento na região da ASEAN é amplificado por sua alta exposição ao setor financeiro, que é

particularmente vulnerável a mudanças nas taxas de juros. O aumento das taxas pode prejudicar o crescimento do crédito, aumentar os custos dos empréstimos e pressionar a lucratividade de bancos e instituições financeiras, levando a uma maior volatilidade do mercado.

O risco de investimento na região da ASEAN está aumentando devido à escalada das tensões geopolíticas, que podem interromper os fluxos comerciais, desestabilizar os mercados e levar a incertezas políticas. Esses riscos podem minar a confiança dos investidores e impactar negativamente o crescimento econômico, particularmente em países com vulnerabilidades geopolíticas estratégicas.

Risco de investir no Brasil

Risco de Investimento no Brasil se aplica ao ETF Global X MSCI Argentina

O investimento em emissores brasileiros envolve riscos específicos do Brasil, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais e econômicos. Especificamente, os emissores brasileiros estão sujeitos a possíveis intervenções regulatórias e econômicas do governo brasileiro, incluindo a imposição de controles de salários e preços e a limitação de importações. Além disso, o mercado de valores mobiliários brasileiros é diretamente influenciado pelo fluxo de capital internacional e pelas condições econômicas e de mercado de determinados países, especialmente outros países de mercados emergentes na América Central e do Sul. A economia brasileira tem sido historicamente exposta a altas taxas de inflação, alto nível de endividamento e violência, cada um dos quais pode reduzir e/ou impedir o crescimento econômico. Um aumento da taxa de desemprego também pode ter o mesmo efeito. A corrupção e as consequências legais subsequentes levaram à instabilidade política e mudanças repentinas na liderança.

O Brasil tem historicamente experimentado altas taxas de inflação e pode continuar a fazê-lo no futuro. Um aumento nos preços das commodities, a depreciação da moeda brasileira (o real) e possíveis medidas governamentais futuras que busquem manter o valor do real em relação ao dólar norte-americano, podem desencadear aumentos na inflação no Brasil e podem desacelerar a taxa de crescimento da economia brasileira. As pressões inflacionárias também podem limitar a capacidade de certos emissores brasileiros de acessar mercados financeiros estrangeiros e podem levar a uma maior intervenção governamental na economia, incluindo a introdução de políticas governamentais que podem afetar adversamente o desempenho geral da economia brasileira, o que, por sua vez, pode afetar adversamente os investimentos de um Fundo.

O governo brasileiro exerceu, e continua exercendo, influência significativa sobre a economia brasileira, o que pode ter efeitos significativos sobre as empresas brasileiras e sobre as condições de mercado e preços dos títulos brasileiros. A economia brasileira tem sido caracterizada por intervenções frequentes e ocasionalmente drásticas do governo brasileiro. O governo brasileiro muitas vezes mudou as políticas monetárias, tributárias, de crédito, tarifárias e outras para influenciar o núcleo da economia brasileira. As ações do governo brasileiro para controlar a inflação e afetar outras políticas econômicas envolveram, entre outras ações, a fixação de controles de salários e preços, bloqueio de acesso a contas bancárias, flutuação das taxas básicas de juros, imposição de controles cambiais e limitação de importações para o Brasil. No passado, o governo brasileiro manteve controles de preços domésticos e não pode haver garantias de que os controles de preços não serão reimpostos no futuro.

Os investimentos em títulos brasileiros podem estar sujeitos a certas restrições ao investimento estrangeiro. Embora a legislação brasileira tenha proporcionado maior segurança com relação à livre troca de moedas, quaisquer restrições ou políticas restritivas de controle cambial no futuro podem ter o efeito de impedir ou restringir o acesso a moeda estrangeira.

O mercado de valores mobiliários brasileiros é diretamente influenciado pelo fluxo de capital internacional e pelas condições econômicas e de mercado de certos países, especialmente outros países de mercados emergentes na América Central e do Sul. Condições econômicas adversas ou desenvolvimentos em outros países emergentes afetaram significativamente a disponibilidade de crédito na economia brasileira e resultaram em saídas consideráveis de recursos

e declínios na quantidade de moeda estrangeira investida no Brasil. Crises em países vizinhos de mercados emergentes também podem aumentar a aversão ao risco dos investidores, o que pode impactar adversamente o valor de mercado dos valores mobiliários emitidos por empresas brasileiras, incluindo títulos nos quais um Fundo pode investir.

Risco de investir no Chile

O risco de investir no Chile se aplica ao ETF Global X MSCI Colômbia e ao ETF Global X MSCI Argentina

O investimento em emissores chilenos envolve riscos específicos do Chile, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, ambientais e econômicos. A economia do Chile é dependente das exportações e depende fortemente de relações comerciais com alguns parceiros comerciais importantes, incluindo China, Brasil, Japão, Coreia do Sul, EUA, Argentina e Alemanha. Futuras mudanças no preço ou na demanda por produtos exportados chilenos pela China, Brasil, Japão, Coreia do Sul, EUA, Argentina e Alemanha, mudanças nas economias desses países, regulamentações comerciais ou taxas de câmbio podem impactar negativamente a economia chilena e os emissores aos quais o Fundo tem exposição.

Risco de investir na China

O risco de investir na China se aplica ao ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary

A economia chinesa está sujeita a um grau considerável de instabilidade econômica, política e social.

Risco político e social

O governo chinês é autoritário e tem usado periodicamente a força para suprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza e o ritmo da liberalização econômica podem levar a turbulência social, violência e agitação trabalhista. Além disso, a China continua a enfrentar divergências relacionadas à integração com Hong Kong e disputas religiosas e nacionalistas no Tibete e em Xinjiang. Há também um risco maior na China do que em muitos outros países de flutuações cambiais, inconversibilidade da moeda, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação como resultado de agitação social interna ou conflitos com outros países. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos podem resultar em perdas repentinas e significativas de investimento. A crescente desigualdade de renda da China, o rápido envelhecimento da população e questões ambientais significativas também são fatores que podem afetar a economia chinesa. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa.

Controle e regulamentação governamental pesado

O governo chinês implementou reformas econômicas significativas para liberalizar a política comercial, promover o investimento estrangeiro na economia, reduzir o controle governamental da economia e desenvolver mecanismos de mercado. Não pode haver garantia de que essas reformas continuarão ou que serão eficazes. Apesar das recentes reformas e privatizações, o controle governamental sobre certos setores ou empresas e a regulamentação significativa do investimento e da indústria ainda são generalizados, incluindo restrições ao investimento em empresas ou indústrias consideradas sensíveis a interesses nacionais específicos, e o governo chinês pode restringir a propriedade estrangeira de empresas chinesas e/ou a repatriação de ativos por investidores estrangeiros. As empresas chinesas que mantêm grandes quantidades de dados confidenciais ou produzem algum tipo de custo social adverso estão particularmente em risco à medida que o governo avança com a agenda de Prosperidade Comum. Limitações ou restrições à propriedade estrangeira de valores mobiliários podem ter efeitos adversos na liquidez e no desempenho do Fundo e podem levar a um maior erro de rastreamento. A intervenção do governo chinês no mercado pode ter um impacto negativo no sentimento do mercado, o que, por sua vez, pode afetar o desempenho da economia chinesa e os investimentos do Fundo. Os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços que podem estar ligadas à influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e instabilidade política e social.

Risco econômico

A economia chinesa cresceu rapidamente no passado recente e não há garantia de que essa taxa de crescimento será mantida. De fato, a economia chinesa pode experimentar uma desaceleração significativa como resultado, entre outros fatores, de uma deterioração na demanda global por exportações chinesas, uma falha sistêmica no setor imobiliário, bem como contração nos gastos com bens domésticos pelos consumidores chineses. Além disso, a China pode experimentar taxas substanciais de inflação ou recessões econômicas, o que teria um efeito negativo em sua economia e mercado de valores mobiliários. Atrasos na reestruturação das empresas, desenvolvimento lento de mercados financeiros que funcionam bem e corrupção generalizada também prejudicaram o desempenho da economia chinesa. A China continua a receber pressão substancial de parceiros comerciais para liberalizar as taxas de câmbio oficiais.

As elevadas tensões geopolíticas entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses, a imposição de barreiras comerciais e não relacionadas ao comércio para certas empresas chinesas e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa, transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa e nos emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Por exemplo, os EUA adicionaram certas empresas estrangeiras de tecnologia à "Lista de Entidades" do Bureau of Industry and Security do Departamento de Comércio dos EUA, que é uma lista de empresas que se acredita representarem um risco à segurança nacional para os EUA. serviços de inteligência e segurança na China. Ações como essas podem ter efeitos imprevistos e perturbadores na economia chinesa. Qualquer resposta desse tipo que tenha como alvo os mercados financeiros ou bolsas de valores chineses pode interferir na negociação ordenada, atrasar a liquidação ou causar interrupções no mercado. Crises de saúde pública ou grandes desenvolvimentos relacionados à saúde podem ter um impacto substancial na economia chinesa ou nas participações no Fundo. Surtos de vírus e doenças contagiosas, incluindo os novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária, podem reduzir a atividade comercial ou interromper a atividade do mercado e têm o potencial de exacerbar os riscos de mercado, como a volatilidade nas taxas de câmbio ou a negociação de títulos chineses listados no país ou no exterior. Da mesma forma, fábricas, portos e infraestrutura crítica na China podem fechar para limitar o risco de contágio. Além disso, a mudança da China de uma política de COVID zero cria oportunidades e riscos, causando incerteza para o crescimento econômico global. O acesso dos investidores estrangeiros aos mercados domésticos também pode ser limitado durante essas crises de saúde, especialmente se as bolsas domésticas estiverem fechadas por um longo período. O fechamento do mercado pode interferir nos mecanismos ordenados de negociação ou liquidação de títulos chineses listados no país ou no exterior. A economia chinesa ou as participações no Fundo também podem ser afetadas negativamente caso as crises de saúde criem incerteza política ou agitação social. As implicações de tais crises de saúde são difíceis de determinar, mas podem sobrecarregar as cadeias de suprimentos, as relações comerciais e as relações internacionais da China.

Risco de expropriação

O governo chinês mantém um papel importante na formulação de políticas econômicas e investir na China envolve risco de perda devido à expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades ou imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e à repatriação do capital investido.

Risco de segurança

A China prejudicou as relações internacionais com Taiwan, Índia, Rússia e outros vizinhos devido a disputas territoriais, animosidades históricas, preocupações de defesa e outras preocupações de segurança. As relações entre a maioria étnica han da China e outros grupos étnicos na China, incluindo tibetanos e uigures, também são tensas e foram marcadas por protestos e violência. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Essas situações podem causar incerteza no mercado chinês e afetar adversamente a economia chinesa. Além disso, o conflito na Península Coreana pode afetar adversamente a economia chinesa.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo.

Risco político de Hong Kong

Hong Kong voltou à soberania chinesa em 1º de julho de 1997 como uma Região Administrativa Especial (RAE) da República Popular da China sob o princípio de "um país, dois sistemas". Embora a China seja obrigada a manter o atual sistema econômico e social capitalista de Hong Kong até 30 de junho de 2047, a continuação das liberdades econômicas e sociais desfrutadas em Hong Kong depende do governo da China. Desde 1997, tem havido tensões entre o governo chinês e muitas pessoas em Hong Kong que percebem a China como um aperto de controle sobre a estrutura política, econômica, legal e social liberal semiautônoma de Hong Kong. Protestos e distúrbios recentes aumentaram ainda mais as tensões. Devido à natureza interconectada das economias de Hong Kong e da China, essa instabilidade em Hong Kong pode causar incerteza nos mercados de Hong Kong e da China. Além disso, o dólar de Hong Kong é negociado a uma taxa de câmbio fixa em relação ao dólar americano (ou está "atrelado" a) o dólar americano, o que contribuiu para o crescimento e a estabilidade da economia de Hong Kong. No entanto, é incerto por quanto tempo a paridade cambial continuará ou que efeito o estabelecimento de um sistema de taxa de câmbio alternativo teria na economia de Hong Kong. Como o NAV do Fundo é denominado em dólares americanos, o estabelecimento de um sistema alternativo de taxa de câmbio pode resultar em um declínio no NAV do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

A China considera Taiwan uma província separatista e não descartou o uso da força para trazê-la de volta ao seu controle.

Qualquer escalada na tensão, como exercícios militares ou ameaças, pode levar à volatilidade do mercado.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexecutáveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo não colocará restrições semelhantes em outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de investir na Colômbia

O risco de investir na Colômbia se aplica ao ETF Global X MSCI Colombia

A economia da Colômbia é fortemente dependente das exportações. Os setores de petróleo, carvão e café da economia da Colômbia respondem por grande parte de suas exportações. Quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia colombiana. Por exemplo, em 2022, o governo colombiano aprovou restrições a novos contratos de exploração de petróleo em um esforço para reduzir a dependência do setor. Os principais parceiros comerciais e de investimento estrangeiro da Colômbia são os EUA, Brasil, China, UE, Venezuela e México. A redução dos gastos com produtos e serviços colombianos ou mudanças nos EUA ou em qualquer uma das economias latino-americanas, regulamentações comerciais ou taxas de câmbio podem afetar negativamente a economia colombiana.

A Colômbia tem experimentado um alto nível de dívida e gastos públicos, o que pode sufocar o crescimento econômico, contribuir para períodos prolongados de recessão ou reduzir a classificação da dívida soberana do país e impactar negativamente os investimentos no Fundo. A Colômbia passou por períodos de instabilidade política, violência e agitação social no passado. Embora os níveis de violência associados a conflitos internos e tráfico de drogas tenham diminuído, eles permanecem altos para os padrões internacionais. Além disso, a tensão contínua entre a Colômbia e a Venezuela, ou a crise humanitária e política em curso na Venezuela, pode afetar adversamente a economia colombiana.

No passado, a Colômbia impôs controles rigorosos de capital que restringiram a entrada e a repatriação de capital e as transferências gratuitas de títulos. Esses controles foram facilitados, mas não pode haver garantia de que serão restabelecidos ou alterados novamente e sem aviso prévio. Esses controles de capital podem interromper o processo de

criação/resgate, afetando adversamente a negociação das Ações. Por exemplo, esses controles podem fazer com que as Ações sejam negociadas a um preço materialmente diferente de seu NAV.

A Colômbia está localizada em uma parte do mundo que historicamente tem sido propensa a desastres naturais, como terremotos, vulcões, secas, inundações e tsunamis. Além disso, os mercados emergentes são especialmente sensíveis economicamente a eventos ambientais.

Uma parte substancial das exportações da Colômbia é proveniente de empresas dos setores agrícola e de mineração de sua economia. Os preços das commodities ou mudanças negativas nesses setores podem ter um impacto adverso na economia da Colômbia e nas empresas localizadas na Colômbia.

Risco de investir em mercados desenvolvidos

O risco de investir em mercados desenvolvidos se aplica ao ETF Global X MSCI Norway e ao ETF Global X DAX Germany

O investimento em emissores de países desenvolvidos pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos geralmente tendem a confiar nos setores de serviços (por exemplo, o setor de serviços financeiros) como o principal meio de crescimento econômico. Uma desaceleração prolongada, entre outros, nos setores de serviços provavelmente terá um impacto negativo nas economias de certos países desenvolvidos, embora as economias de países desenvolvidos individuais possam ser afetadas por desacelerações em outros setores. No passado, certos países desenvolvidos foram alvos de terrorismo, e algumas áreas geográficas nas quais o Fundo investe experimentaram relações internacionais tensas devido a disputas territoriais, animosidades históricas, preocupações de defesa e outras preocupações de segurança. Essas situações podem causar incerteza nos mercados financeiros desses países ou áreas geográficas e podem afetar adversamente o desempenho dos emissores aos quais o Fundo está exposto. A regulamentação pesada de certos mercados, incluindo mercados de trabalho e produtos, pode ter um efeito adverso sobre certos emissores. Tais regulamentações podem afetar negativamente o crescimento econômico ou causar períodos prolongados de recessão. Muitos países desenvolvidos estão fortemente endividados, o que pode levar a uma pressão descendente sobre as economias desses países. Além disso, as flutuações de preços de certas commodities e as regulamentações que afetam a importação de commodities podem afetar negativamente as economias dos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos também podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes ou pela imposição de tarifas por ou sobre parceiros comerciais.

Risco de investir em mercados emergentes

O risco de investir em mercados emergentes se aplica ao ETF Global X MSCI Colômbia, ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary, Global X FTSE Southeast Asia ETF, Global X MSCI Argentina ETF e Global X MSCI Grécia ETF

Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes podem ser menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, ter capitalizações de mercado menores, ter menos regulamentação governamental e não estar sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, como tem sido historicamente o caso. Os emissores e os mercados de valores mobiliários em mercados emergentes geralmente não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes ou a regulamentações governamentais tão abrangentes quanto os emissores e os mercados de valores mobiliários nos mercados desenvolvidos. Em particular, os ativos e lucros que aparecem nas demonstrações financeiras de emissores de mercados emergentes podem não refletir sua posição financeira ou resultados operacionais da mesma maneira que as demonstrações financeiras de emissores de mercados desenvolvidos. Substancialmente menos informações podem estar disponíveis publicamente sobre emissores de mercados emergentes do que sobre emissores em mercados desenvolvidos. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo

buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados.

Os mercados emergentes geralmente estão localizados nas regiões da Ásia e do Pacífico, Oriente Médio, Europa Oriental, América Latina e África. Os mercados emergentes normalmente são classificados como tal pela falta de uma ou mais das seguintes características: sustentabilidade do desenvolvimento econômico, mercados de valores mobiliários grandes e líquidos, abertura à propriedade estrangeira, facilidade de entradas e saídas de capital, eficiência da estrutura operacional do mercado e/ou estabilidade da estrutura institucional. A compra e venda de títulos de carteira pelo Fundo em certos países de mercados emergentes pode ser limitada por limitações relacionadas a mudanças diárias nos preços dos títulos listados, volume periódico de negociação ou liquidação e/ou limitações nas participações agregadas de investidores estrangeiros. Tais limitações podem ser calculadas com base no volume de negociação agregado ou nas participações do Fundo, do Consultor, de suas afiliadas e de seus respectivos clientes e outros prestadores de serviços. O Fundo pode não ser capaz de vender títulos em circunstâncias em que as limitações de preço, negociação ou volume de liquidação tenham sido atingidas.

O investimento estrangeiro nos mercados de valores mobiliários de certos países de mercados emergentes é restrito ou controlado em graus variados, o que pode limitar o investimento nesses países ou aumentar os custos administrativos de tais investimentos. Por exemplo, certos países asiáticos exigem aprovação do governo antes de investimentos de pessoas estrangeiras ou limitam o investimento de pessoas estrangeiras a apenas uma porcentagem específica dos títulos em circulação de um emissor ou a uma classe específica de títulos que podem ter termos menos vantajosos (incluindo preço) do que os títulos do emissor disponíveis para compra por nacionais. Além disso, certos países podem restringir ou proibir oportunidades de investimento em emissores ou setores considerados importantes para os interesses nacionais. Tais restrições podem afetar o preço de mercado, a liquidez e os direitos dos títulos que podem ser adquiridos pelo Fundo. A repatriação de renda de investimento e capital de certos países de mercado emergente está sujeita a restrições, como a necessidade de consentimentos governamentais. Em situações em que um país restringe o investimento direto em títulos (o que pode ocorrer em certos países asiáticos, latino-americanos e outros), o Fundo pode investir nesses países por meio de outros fundos de investimento nesses países. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Muitos países de mercados emergentes experimentaram desvalorizações cambiais, taxas substanciais (e, em alguns casos, extremamente altas) de inflação e recessões econômicas. Essas circunstâncias tiveram um efeito negativo nas economias e nos mercados de valores mobiliários desses países emergentes. As economias dos países de mercados emergentes geralmente dependem dos preços das commodities e do comércio internacional e, portanto, foram, e podem continuar sendo, afetadas negativamente pelas economias de seus parceiros comerciais, barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes gerenciados nos valores relativos da moeda e outras medidas protecionistas impostas ou negociadas pelos países com os quais negociam. Como resultado, os países de mercados emergentes são particularmente vulneráveis a desacelerações da economia mundial.

Muitos países de mercados emergentes estão sujeitos a um grau substancial de instabilidade econômica, política e social. Os governos de alguns países de mercados emergentes são autoritários por natureza ou foram instalados ou removidos como resultado de golpes militares, enquanto os governos de outros países de mercados emergentes têm usado periodicamente a força para suprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza, o ritmo e o sucesso da democratização e o descontentamento étnico, religioso e racial, entre outros fatores, também levaram à agitação social, violência e/ou agitação trabalhista em alguns países de mercados emergentes. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. Muitos países de mercados emergentes experimentaram relações internacionais tensas devido a disputas de fronteira, animosidades históricas ou outras preocupações de defesa. Essas situações podem causar incerteza nos mercados e afetar adversamente o desempenho dessas economias. Desenvolvimentos políticos, sociais e de saúde pública imprevistos podem resultar em perdas repentinas e significativas de investimento. Muitos mercados emergentes

podem estar despreparados para crises globais de saúde, como o surto de COVID-19. Esses desenvolvimentos podem resultar em maior volatilidade do mercado, interrupções nas operações comerciais e nas cadeias de suprimentos e restrições às viagens. Investir em países de mercados emergentes envolve maior risco de perda devido à expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades ou imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e à repatriação do capital investido. Por exemplo, no passado, alguns governos do Leste Europeu expropriaram quantidades substanciais de propriedade privada, e muitas reivindicações dos proprietários nunca foram totalmente resolvidas. Não há garantia de que expropriações semelhantes não ocorrerão em outros países de mercados emergentes, incluindo a China.

Como resultado do aumento das tensões geopolíticas, vários países impuseram sanções econômicas, impuseram barreiras não comerciais e renovaram as sanções econômicas existentes em mercados emergentes específicos e em emissores nesses mercados. Essas barreiras não comerciais consistem na proibição de certas negociações de valores mobiliários, proibição de certas transações privadas em certos setores e em relação a certas empresas, congelamento de ativos e proibição de todos os negócios contra certos indivíduos e empresas. Os Estados Unidos e outras nações ou organizações internacionais podem impor sanções econômicas adicionais e mais amplas ou tomar outras ações que possam afetar adversamente certos mercados emergentes no futuro. Essas ações, quaisquer sanções futuras ou outras ações, ou mesmo a ameaça de novas sanções ou outras ações, podem afetar negativamente o valor e a liquidez dos investimentos do Fundo. Por exemplo, o Fundo pode ser proibido de investir em títulos emitidos por empresas sujeitas a tais sanções. Além disso, as sanções podem exigir que o Fundo congele seus investimentos existentes, proibindo o Fundo de comprar, vender ou realizar transações nesses investimentos. Além disso, se um título afetado for incluído no Índice Subjacente do Fundo, o Fundo poderá, quando possível, procurar eliminar suas participações no título afetado, empregando ou aumentando sua estratégia de amostragem representativa para buscar rastrear os resultados de investimento do Índice Subjacente. O uso (ou aumento do uso de) uma estratégia de amostragem representativa pode aumentar o risco de erro de rastreamento do Fundo. As ações que impedem algumas ou todas as transações com uma empresa específica provavelmente terão um impacto substancial e negativo no valor dos títulos dessa empresa. Essas sanções também podem levar a mudanças no Índice Subjacente do Fundo. O provedor de índices do Fundo pode remover títulos do Índice Subjacente ou implementar limites máximos nos títulos de certos emissores que foram sujeitos a sanções econômicas recentes. Nesse caso, espera-se que o Fundo reequilibre sua carteira para alinhá-la com seu Índice Subjacente como resultado de tais mudanças, o que pode resultar em custos de transação e aumento do erro de rastreamento. O investimento do Fundo em países de mercados emergentes também pode estar sujeito a retenção na fonte ou outros impostos, que podem ser significativos e podem reduzir o retorno para o Fundo de um investimento em tais países.

Os procedimentos de liquidação e compensação em países de mercados emergentes são frequentemente menos desenvolvidos e confiáveis do que os dos Estados Unidos e podem envolver a entrega de títulos pelo Fundo antes do recebimento do pagamento por sua venda. Além disso, podem ocorrer atrasos significativos em certos mercados no registro da transferência de valores mobiliários. Problemas de liquidação, compensação ou registro podem tornar mais difícil para o Fundo avaliar os títulos de sua carteira e podem fazer com que o Fundo perca oportunidades de investimento atraentes, tenha uma parte de seus ativos não investidos ou incorra em perdas devido à falha de uma contraparte em pagar pelos títulos que o Fundo entregou ou à incapacidade do Fundo de cumprir suas obrigações contratuais devido a roubo ou outros motivos. Além disso, os agentes e depositários locais estão sujeitos a padrões locais de atendimento que podem não ser tão rigorosos quanto os países desenvolvidos. Governos e outros grupos também podem exigir que os agentes locais mantenham títulos em depositários que não estejam sujeitos a verificação independente. Quanto menos desenvolvido o mercado de valores mobiliários de um país, maior o risco para o Fundo.

A qualidade de crédito das empresas de valores mobiliários locais usadas pelo Fundo em países de mercados emergentes pode não ser tão sólida quanto a qualidade de crédito das empresas usadas em países mais desenvolvidos. Como resultado, o Fundo pode estar sujeito a um risco maior de perda se uma empresa de valores mobiliários não cumprir suas responsabilidades.

O uso de técnicas de gestão de moeda estrangeira pelo Fundo em países de mercados emergentes pode ser limitado. Devido ao mercado limitado para esses instrumentos em países de mercados emergentes, toda ou uma parte significativa da exposição cambial do Fundo em países de mercados emergentes pode não ser coberta por tais instrumentos.

O aumento das taxas de juros, combinado com o aumento dos spreads de crédito, pode impactar negativamente o valor da dívida dos mercados emergentes e aumentar os custos de financiamento para emissores estrangeiros. Nesse cenário, os emissores estrangeiros podem não ser capazes de pagar suas obrigações de dívida, o mercado de dívida de mercados emergentes pode sofrer com a redução da liquidez e o Fundo pode perder dinheiro.

Certos emissores em países de mercados emergentes podem utilizar esquemas de bloqueio de ações. O bloqueio de ações refere-se a uma prática, em certos mercados estrangeiros, em que os direitos de voto relacionados aos valores mobiliários de um emissor se baseiam no bloqueio desses títulos de negociação no nível de custodiante ou subcustodiante, por um período de tempo em torno de uma assembleia de acionistas. Essas restrições têm o efeito de impedir a compra e venda de certos títulos com direito a voto dentro de um número especificado de dias antes e, em certos casos, depois de uma assembleia de acionistas em que será realizada uma votação dos acionistas. O bloqueio de ações pode impedir que o Fundo compre ou venda títulos por um período de tempo. Durante o tempo em que as ações estiverem bloqueadas, as negociações de tais títulos não serão liquidadas. O período de bloqueio pode durar várias semanas. O processo para o levantamento de uma restrição de bloqueio pode ser bastante oneroso, com os requisitos específicos variando muito de acordo com o país. Além disso, em alguns países, o bloqueio não pode ser removido. Como resultado das ramificações das cédulas de votação em mercados que permitem o bloqueio de ações, o Consultor, em nome do Fundo, reserva-se o direito de se abster de votar por procurações nesses mercados.

Risco de investir em mercados fronteiriços e autônomos

O risco de investir em mercados fronteiriços e autônomos se aplica ao ETF Global X MSCI Argentina e ao ETF Global X MSCI Vietnam

Mercados autônomos são aqueles que não atendem aos critérios de classificação como mercados de fronteira ou mercados emergentes. A estrutura de classificação do provedor de índices é baseada nos três fatores de desenvolvimento econômico, tamanho e liquidez, bem como acessibilidade ao mercado. Os mercados autônomos são classificados como tal devido a deficiências graves em pelo menos uma destas três áreas. Como os mercados autônomos geralmente enfrentam circunstâncias altamente únicas que variam de guerra a problemas de liquidez, os investidores devem avaliar cuidadosamente cada mercado e determinar o motivo da classificação autônoma antes de fazer qualquer investimento. Em alguns casos, os mercados autônomos podem estar sujeitos a sanções significativas pela comunidade internacional e, como resultado, podem perder abruptamente investidores estrangeiros. Geralmente, os mercados fronteiriços são classificados como tal por terem tamanho e/ou liquidez extremamente limitados, acesso limitado à propriedade estrangeira, limitações nas entradas/saídas de capital e/ou eficiência limitada da estrutura operacional. Os países fronteiriços geralmente têm economias menores ou mercados de capitais menos desenvolvidos do que os mercados emergentes tradicionais e, como resultado, os riscos de investir em países de mercados emergentes são ampliados nos países fronteiriços. As economias dos países fronteiriços estão menos correlacionadas com os ciclos econômicos globais do que as de suas contrapartes mais desenvolvidas e seus mercados têm baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade de preços e falta de liquidez. Essa volatilidade pode ser ainda mais aumentada pelas ações de alguns grandes investidores. Por exemplo, um aumento ou diminuição substancial nos fluxos de caixa dos fundos mútuos que investem nesses mercados pode afetar significativamente os preços das ações locais e, portanto, o preço das ações do fundo. Esses fatores tornam o investimento em mercados autônomos e fronteiriços significativamente mais arriscado do que em outros países e qualquer um deles pode fazer com que o preço das Ações do Fundo caia.

Os governos de muitos países fronteiriços nos quais o Fundo pode investir podem exercer influência substancial sobre muitos aspectos do setor privado. Em alguns casos, os governos desses países fronteiriços podem possuir ou controlar certas empresas. Consequentemente, as ações do governo podem ter um efeito significativo nas condições econômicas de um país fronteiro e nas condições de mercado, preços e rendimentos dos títulos da carteira do Fundo. Além disso,

as economias dos países fronteiriços podem ser fortemente dependentes do comércio internacional e, conseqüentemente, foram e podem continuar a ser afetadas negativamente por barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes gerenciados nos valores relativos da moeda e outras medidas protecionistas impostas ou negociadas pelos países com os quais negociam. Essas economias também foram e podem continuar a ser afetadas negativamente pelas condições econômicas nos países com os quais negociam. Da mesma forma, muitos mercados de fronteira podem estar despreparados para crises globais de saúde. Por exemplo, a disseminação rápida e global de uma nova doença respiratória altamente contagiosa por coronavírus, designada COVID-19, resultou em extrema volatilidade nos mercados financeiros e perdas graves; liquidez reduzida de muitos instrumentos; restrições a viagens internacionais e, em alguns casos, locais; interrupções significativas nas operações comerciais (incluindo fechamentos de negócios); sistemas de saúde sobrecarregados; interrupções nas cadeias de suprimentos, demanda do consumidor e disponibilidade de funcionários; e incerteza generalizada sobre a duração e os efeitos de longo prazo desta pandemia.

Certos governos estrangeiros em países nos quais o Fundo pode investir cobram retenção na fonte ou outros impostos sobre dividendos e receitas de juros. Embora em alguns países uma parte desses impostos seja recuperável, a parcela não recuperada dos impostos retidos na fonte estrangeiros reduzirá a receita recebida de investimentos nesses países.

De tempos em tempos, algumas das empresas nas quais o Fundo pode investir podem operar ou ter negócios com países sujeitos a sanções ou embargos impostos pelo governo dos EUA e pelas Nações Unidas e/ou países identificados pelo governo dos EUA como Estados patrocinadores do terrorismo. Uma empresa pode sofrer danos à sua reputação se for identificada como uma empresa que opera ou tem negócios com países sujeitos a sanções ou embargos impostos pelo governo dos EUA e pelas Nações Unidas e/ou países identificados pelo governo dos EUA como patrocinadores estatais do terrorismo. Como investidor em tais empresas, o Fundo estará indiretamente sujeito a esses riscos.

O investimento em títulos representativos de capital de emitentes que operam em determinados países fronteiriços é restringido ou controlado em graus variáveis. Essas restrições ou controles podem, às vezes, limitar ou impedir o investimento estrangeiro em títulos patrimoniais de emissores que operam em determinados países fronteiriços e aumentar os custos e despesas do Fundo. Certos países fronteiriços exigem aprovação governamental antes de investimentos de pessoas estrangeiras, limitam o valor do investimento de pessoas estrangeiras em um determinado emissor, limitam o investimento de pessoas estrangeiras apenas a uma classe específica de valores mobiliários de um emissor que pode ter direitos menos vantajosos do que as classes disponíveis para compra por domiciliados dos países e/ou impor impostos adicionais aos investidores estrangeiros. Certos países fronteiriços também podem restringir as oportunidades de investimento em emissores em setores considerados importantes para os interesses nacionais.

Os países fronteiriços podem exigir aprovação governamental para a repatriação de renda de investimento, capital ou produto de vendas de títulos por investidores estrangeiros, como o Fundo. Além disso, se ocorrer deterioração na balança de pagamentos de um país fronteiro, o país poderá impor restrições temporárias às remessas de capital estrangeiro. O Fundo pode ser afetado negativamente por atrasos ou recusa em conceder qualquer aprovação governamental necessária para a repatriação de capital, bem como pela aplicação ao Fundo de quaisquer restrições aos investimentos. Investir em mercados locais em países fronteiriços pode exigir que o Fundo adote procedimentos especiais, busque aprovações do governo local ou tome outras ações, cada uma das quais pode envolver custos adicionais para o Fundo.

Risco de investir na Alemanha

O risco de investir na Alemanha se aplica ao ETF Global X DAX Germany

O investimento em emissores alemães sujeita o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Alemanha. As preocupações contínuas em relação à saúde econômica da União Europeia (a "UE") continuam a restringir a resiliência econômica de certos estados membros da UE, incluindo a Alemanha. A Alemanha tem um grande setor manufatureiro e industrial dependente da exportação e a economia alemã depende em grande parte das economias de certos parceiros comerciais importantes, incluindo Holanda, China, EUA, Reino Unido, França, Itália e outros países europeus. A redução dos gastos com produtos e serviços alemães, ou um declínio em

qualquer uma das economias, pode ter um impacto adverso na economia alemã. Além disso, a forte regulamentação dos mercados de trabalho, energia e produtos na Alemanha pode ter um impacto adverso sobre os emissores alemães. Tais regulamentações podem impactar negativamente o crescimento econômico ou causar períodos prolongados de recessão. A Alemanha está particularmente exposta a riscos decorrentes de interrupções no fornecimento de energia devido à sua forte dependência da Rússia para o gás. Há muita incerteza sobre como a Alemanha restabelecerá sua segurança energética.

As sanções dos EUA à Alemanha podem interromper cadeias de suprimentos vitais, prejudicar as relações comerciais e minar a ordem econômica global, potencialmente levando à instabilidade econômica e à diminuição da competitividade das empresas alemãs.

Risco de investir na Grécia

O risco de investir na Grécia se aplica ao ETF Global X MSCI Greece

A economia da Grécia é fortemente dependente do setor de serviços e turismo e da indústria e tem um grande setor público. Os principais parceiros comerciais incluem o Reino Unido e os estados membros da União Europeia ("UE"), principalmente Alemanha, Espanha e Itália. A diminuição da demanda por produtos e serviços gregos, mudanças nas regulamentações governamentais sobre o comércio ou uma redução no turismo e nas viagens podem ter um efeito adverso significativo na economia da Grécia. A Grécia e muitas das nações desenvolvidas da Europa Ocidental são estados membros da UE. Como resultado, esses estados membros dependem uns dos outros econômica e politicamente. O Tratado de Lisboa aumentou ainda mais o grau de interdependência econômica e política. Este e outros desenvolvimentos políticos ou econômicos podem causar perturbações no mercado e afetar adversamente os valores dos títulos detidos pelo Fundo.

A Grécia tem experimentado períodos de desemprego elevado e persistente. A competitividade econômica também diminuiu nos últimos anos e existem fragilidades estruturais que podem prejudicar o crescimento e reduzir ainda mais a competitividade. A avaliação de crédito de longo prazo não é favorável para a Grécia, e persistem sérios problemas no que diz respeito às finanças públicas e aos níveis excessivos de endividamento. Durante o início dos anos 2000, o governo grego relatou de forma consistente e deliberada sua situação financeira e estatísticas econômicas, a fim de manter a aparência de estar dentro das diretrizes da união monetária. Essa prática permitiu que o governo grego gastasse além de suas possibilidades, ocultando os níveis reais de déficit do resto da UE. A capacidade da Grécia de pagar sua dívida soberana está em questão, e a possibilidade de inadimplência não é improvável, o que pode afetar sua capacidade de tomar empréstimos no futuro. A Grécia foi obrigada a impor duras medidas de austeridade à sua população para receber ajuda financeira do FMI e dos países membros da UE. Essas medidas de austeridade também levaram a revoltas sociais na Grécia, já que os cidadãos protestaram – às vezes violentamente – contra as ações de seu governo. O sucesso dos partidos políticos na Grécia que se opõem às medidas de austeridade pode aumentar a possibilidade de a Grécia rescindir essas medidas de austeridade e, conseqüentemente, não receber mais ajuda financeira dessas instituições. A persistência desses fatores pode reduzir seriamente o desempenho econômico da Grécia e representar sérios riscos para a economia do país no futuro. Existe a possibilidade de a Grécia sair da União Monetária Europeia, o que resultaria em desvalorização imediata da moeda grega e potencial de inadimplência. Se tal ocorresse, a Grécia enfrentaria riscos significativos relacionados com o processo de redenominação total da moeda, bem como com a instabilidade resultante da zona euro em geral, o que teria um efeito adverso grave no valor dos títulos detidos pelo Fundo.

A Grécia aplica limites de propriedade estrangeira em certos setores, particularmente no que diz respeito a empresas nacionais estrategicamente sensíveis, como as que administram redes nacionais de infraestrutura (por exemplo, telecomunicações). A pré-aprovação de um comitê interministerial é necessária se um investidor quiser aumentar sua participação em uma empresa nacional estrategicamente sensível além de 20%, uma política que pode continuar no futuro.

Em 2015, após um período de negociação que levou à imposição de controles de capital e ao fechamento da Bolsa de Atenas, a Grécia recebeu financiamento do FMI e da zona do euro. Este programa econômico exigiu medidas adicionais de austeridade financeira do governo grego. A Grécia saiu do programa de resgate do FMI em 2018.

A Grécia começou a mostrar sinais de recuperação e crescimento. No entanto, a incerteza política ou a instabilidade fiscal, incluindo restrições orçamentárias, eleições, um aumento na agitação social, um conflito armado com a Turquia ou uma desaceleração global do crescimento, podem ameaçar impedir a recuperação doméstica. Ainda é possível que futuros problemas econômicos na Grécia possam resultar em inadimplência do governo grego, a implementação de controles de capital adicionais ou estendidos (incluindo o fechamento da Bolsa de Atenas por um longo período de tempo) e a possibilidade de que a Grécia possa sair da União Monetária Europeia, o que resultaria na desvalorização imediata da moeda grega. Além disso, as tensões entre a Grécia e a Turquia no Mar Mediterrâneo Oriental e no Mar Egeu podem aumentar e levar a alguma forma de conflito violento. Cada um desses cenários tem implicações potenciais para os mercados e pode afetar negativa e materialmente o valor dos investimentos do Fundo.

O fechamento e qualquer suspensão relacionada dos mecanismos de compensação e liquidação da Bolsa de Atenas podem impedir o Fundo de comprar, vender ou transferir títulos negociados na Bolsa de Atenas. Durante qualquer fechamento da Bolsa de Atenas, o Fundo avaliará suas participações em títulos para os quais as avaliações de mercado atuais não estão disponíveis no momento, usando o preço do valor justo de acordo com a política de preços e os procedimentos aprovados pelo Conselho de Curadores do Fundo. Em tal situação, é possível que o preço de mercado do Fundo se desvie significativamente de seu NAV. Além disso, qualquer fechamento da Bolsa de Atenas e a indisponibilidade relacionada das cotações de mercado atuais para títulos contidos no Índice Subjacente podem fazer com que o NAV do Fundo tenha um erro de rastreamento aumentado em relação ao Índice Subjacente do Fundo e também pode afetar o cálculo do valor indicativo otimizado da carteira do Fundo.

Risco de investir em Hong Kong

O risco de investir em Hong Kong se aplica ao ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary

O investimento do Fundo em emissores de Hong Kong pode sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos de Hong Kong. A China é o maior parceiro comercial de Hong Kong, tanto em termos de exportações quanto de importações. Quaisquer mudanças na economia chinesa, regulamentações comerciais ou taxas de câmbio podem ter um impacto adverso na economia de Hong Kong

Risco político e social

Hong Kong voltou à soberania chinesa em 1º de julho de 1997 como uma Região Administrativa Especial da República Popular da China sob o princípio de "um país, dois sistemas". Embora a China seja obrigada, de acordo com a Declaração Conjunta Sino-Britânica assinada em 1984, a manter o atual sistema econômico e social capitalista de Hong Kong até 30 de junho de 2047, a continuação das liberdades econômicas e sociais desfrutadas em Hong Kong depende do governo da China. Desde 1997, tem havido tensões entre o governo chinês e muitas pessoas em Hong Kong que percebem a China como um reforço de seu controle sobre a estrutura política, econômica, legal e social liberal semiautônoma de Hong Kong. A insatisfação persistente, particularmente do movimento de protesto de 2019, pode reacender em outra onda de protestos em massa e desobediência civil. A aprovação da Lei de Segurança Nacional em junho de 2020 cria risco político para qualquer indivíduo ou empresa que expresse sentimentos pró-independência. Devido à natureza interconectada das economias de Hong Kong e da China, essa instabilidade em Hong Kong pode causar incerteza nos mercados de Hong Kong e da China.

Risco econômico

A economia de Hong Kong está intimamente ligada à economia da China. A economia chinesa cresceu rapidamente nos últimos anos e não há garantia de que essa taxa de crescimento será mantida. A China pode experimentar taxas

substanciais de inflação ou recessões econômicas, causando um efeito negativo na economia e no mercado de valores mobiliários. Atrasos na reestruturação das empresas, desenvolvimento lento de mercados financeiros que funcionam bem e corrupção generalizada também prejudicaram o desempenho da economia chinesa, e a China continua a receber pressão substancial de parceiros comerciais para liberalizar as taxas de câmbio oficiais.

Risco de investir na Indonésia

O risco de investir na Indonésia se aplica ao ETF Global X FTSE do Sudeste Asiático

O investimento em emissores indonésios envolve riscos específicos da Indonésia, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, de segurança e econômicos. Os mercados de valores mobiliários da Indonésia são subdesenvolvidos e muitas vezes considerados menos correlacionados aos ciclos econômicos globais do que os mercados localizados em países mais desenvolvidos. Como resultado, os mercados de valores mobiliários na Indonésia estão sujeitos a maiores riscos associados à volatilidade do mercado, menor capitalização de mercado, menor volume de negociação, iliquidez, inflação, maiores flutuações de preços, incerteza quanto à existência de mercados de negociação, controle governamental e forte regulamentação do trabalho e da indústria. Além disso, a negociação nos mercados de valores mobiliários pode ser totalmente suspensa. O governo da Indonésia pode restringir ou controlar em graus variados a capacidade dos investidores estrangeiros de investir em títulos de emissores localizados ou operando na Indonésia. Essas restrições e/ou controles podem, às vezes, limitar ou impedir o investimento estrangeiro em valores mobiliários de emissores localizados ou operando na Indonésia. Esses fatores, entre outros, tornam o investimento em emissores localizados ou operando na Indonésia significativamente mais arriscado do que investir em emissores localizados ou operando em países mais desenvolvidos, e qualquer um deles pode causar um declínio no valor das Cotas do Fundo. O valor da rupia indonésia pode estar sujeito a um alto grau de flutuação. A exposição do Fundo à rupia indonésia e as mudanças no valor da rupia indonésia em relação ao dólar americano podem resultar em retornos reduzidos para o Fundo. A economia indonésia, entre outras coisas, depende do comércio externo com outras economias, especificamente China, Japão, Cingapura e Estados Unidos. No passado, a Indonésia experimentou atos de terrorismo, predominantemente direcionados a estrangeiros. Tais atos de terrorismo tiveram um impacto negativo no turismo, um setor importante da economia indonésia.

Risco de investir na Malásia

O risco de investir na Malásia se aplica ao ETF Global X FTSE do Sudeste Asiático

Os investimentos em emissores da Malásia envolvem riscos específicos da Malásia, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais e econômicos. A economia da Malásia, entre outras coisas, depende do comércio externo com outras economias, incluindo Estados Unidos, China, Japão e Cingapura. Como resultado, a Malásia depende das economias desses outros países e qualquer mudança no preço ou na demanda por exportações da Malásia pode ter um impacto adverso na economia da Malásia. Além disso, a economia da Malásia está fortemente focada na exportação de produtos eletrônicos. Como resultado, a dependência da Malásia do setor de eletrônicos o torna vulnerável a crises econômicas, entre outros setores, no setor de tecnologia. A volatilidade na taxa de câmbio da moeda malaia e a deterioração econômica geral levaram anteriormente à imposição e reversão de controles rigorosos de capital, à proibição de repatriação de capital e à proibição indefinida de transferências gratuitas de títulos. Não pode haver garantia de que uma taxa semelhante não será restabelecida pelas autoridades malaias no futuro, em possível detrimento do Fundo e de seus acionistas. Os controles de capital da Malásia foram alterados de maneira significativa desde que foram adotados e sem aviso prévio. Não pode haver garantia de que os controles de capital da Malásia não serão alterados no futuro de maneiras que afetem adversamente o Fundo e seus acionistas.

Risco de investir na Noruega

O risco de investir na Noruega se aplica ao ETF Global X MSCI Norway

Os investimentos em emissores noruegueses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Noruega. A Noruega é um grande produtor de petróleo e gás, e a economia da Noruega está sujeita ao risco de flutuações nos preços do petróleo e do gás. A infraestrutura norueguesa de petróleo e gás, particularmente aquela ligada à Europa continental, corre o risco de ser sabotada como resultado da guerra Rússia-Ucrânia. O alto valor da coroa norueguesa em comparação com outras moedas pode ter um efeito prejudicial nas exportações e investimentos noruegueses.

Risco de investir nas Filipinas

O risco de investir nas Filipinas se aplica ao ETF Global X FTSE do Sudeste Asiático

A economia filipina, entre outras coisas, depende do comércio externo com outros parceiros comerciais importantes, especificamente China, Japão e Estados Unidos. Como resultado, as Filipinas dependem das economias desses outros países e qualquer mudança no preço ou na demanda pelas exportações filipinas pode ter um impacto adverso em sua economia. Além disso, o conflito geopolítico criado pelas reivindicações da China no Mar da China Meridional criou tensão diplomática e pode afetar adversamente a economia filipina. A economia filipina é particularmente dependente das exportações de eletrônicos e dispositivos semicondutores. A dependência das Filipinas desses setores o torna vulnerável a crises econômicas, entre outros setores, no setor de tecnologia. A compra de ações de empresas filipinas por meio da Bolsa de Valores das Filipinas está sujeita a um imposto sobre transações de ações de metade de 1% do preço bruto de venda. Se as ações listadas não atenderem a um float público mínimo, um imposto sobre ganhos de capital de até 10% pode ser aplicado, embora o Fundo, se comprar tais títulos, não espere ser responsável por tal imposto sobre ganhos de capital sob um tratado fiscal aplicável. As transferências de ações em espécie podem estar sujeitas ao imposto de selo documental de 75 pesos filipinos por 200 pesos filipinos de valor nominal.

Risco de investir em Cingapura

O risco de investir em Cingapura se aplica ao ETF Global X FTSE do Sudeste Asiático

Os investimentos em emissores de Cingapura podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais e econômicos específicos de Cingapura. Especificamente, os desenvolvimentos políticos e econômicos de seus vizinhos podem ter um efeito adverso na economia de Cingapura. Além disso, como sua economia é voltada para a exportação, Cingapura depende fortemente de seus parceiros comerciais. A China é um grande comprador das exportações de Cingapura e serve como fonte das importações de Cingapura. Cingapura obtém uma parcela significativa de seus investimentos estrangeiros da China. Cingapura também é sensível aos desenvolvimentos sociopolíticos e econômicos de seus vizinhos, Indonésia e Malásia, contando com ambos como mercados para a indústria de serviços de Cingapura e com a Malásia para seu abastecimento de água bruta. Cingapura também tem exposição econômica substancial a Hong Kong e aos EUA. Como resultado, a economia de Cingapura é suscetível a flutuações na economia mundial. Uma desaceleração nas economias da China, Malásia, Indonésia, Hong Kong ou EUA, entre outros países ou regiões, pode afetar adversamente a economia de Cingapura. Além disso, a economia de Cingapura pode ser particularmente vulnerável às mudanças do mercado externo devido ao seu tamanho menor. O aumento dos custos trabalhistas e a crescente consciência ambiental levaram algumas indústrias de mão-de-obra intensiva a se mudarem para países com forças de trabalho mais baratas, e a terceirização contínua de mão de obra pode afetar adversamente a economia de Cingapura.

Risco de investir na Tailândia

O risco de investir na Tailândia se aplica ao ETF Global X FTSE do Sudeste Asiático

O investimento em emissores tailandeses envolve riscos específicos da Tailândia, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, de segurança e econômicos. A economia da Tailândia é dependente das exportações e depende fortemente de relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo EUA, China, Japão e outros países asiáticos.

A incerteza política e o golpe militar ocorrido em 2014 enfraqueceram o crescimento econômico da Tailândia, reduzindo a demanda doméstica e internacional por bens e serviços. Mudanças futuras no preço ou na demanda por produtos exportados da Tailândia pelos EUA, China, Japão ou outros países asiáticos, ou mudanças nas economias, regulamentações comerciais ou taxas de câmbio desses países, podem impactar negativamente a economia tailandesa e os emissores aos quais o Fundo tem exposição. A instabilidade econômica e política contribuiu para a alta volatilidade dos preços nos mercados de ações e moedas tailandeses, o que pode afetar os investimentos no Fundo. A economia tailandesa passou por períodos de inflação substancial, desvalorizações cambiais e recessões econômicas, qualquer um dos quais pode ter um efeito negativo na economia tailandesa e nos mercados de valores mobiliários. A Tailândia às vezes foi desestabilizada por frequentes mudanças governamentais e mudanças políticas significativas, incluindo golpes militares. A recorrência dessas condições, mudanças imprevistas ou repentinas na estrutura política ou outros eventos políticos tailandeses podem resultar em perdas repentinas e significativas de investimento. Além disso, os níveis de endividamento das famílias, a incerteza política e o envelhecimento da população representam riscos para o crescimento econômico da Tailândia.

Risco de investir no Vietnã

O risco de investir no Vietnã se aplica ao ETF Global X MSCI Vietnam

As empresas vietnamitas enfrentam riscos associados à expropriação e/ou nacionalização de ativos (incluindo propriedades e imóveis), restrições e intervenção governamental no comércio internacional, tributação confiscatória, instabilidade política, incluindo envolvimento autoritário e/ou militar na tomada de decisões governamentais, conflitos armados, impacto na economia como resultado da guerra civil e instabilidade social como resultado de conflitos religiosos, agitação étnica e/ou socioeconômica. O governo vietnamita pode exercer influência substancial sobre muitos aspectos do setor privado e pode possuir ou controlar certas empresas nele. Assim, as ações do governo podem ter um efeito significativo nas condições econômicas do país e nas condições de mercado, preços e rendimentos dos títulos da carteira do Fundo. O Vietnã depende de relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo Estados Unidos, China e Japão, e, como resultado, pode ser afetado negativamente se a demanda pelas exportações do Vietnã nesses países diminuir. O Vietnã tornou-se um centro de manufatura, um componente importante das cadeias de suprimentos globais para muitas indústrias diferentes, em alguns casos se beneficiando das mudanças no clima econômico e político em outros centros de manufatura regionais, como a China. Se essa tendência desacelerar ou reverter, as empresas vietnamitas de todos os setores serão afetadas negativamente. O governo vietnamita empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado nos últimos anos, mas questões como limites de propriedade estrangeira e falta de transferências em espécie permanecem. Se ocorrer uma deterioração na balança de pagamentos do Vietnã, poderá impor restrições temporárias às remessas de capital estrangeiro. O Fundo pode ser afetado negativamente por atrasos ou recusa em conceder qualquer aprovação governamental necessária para a repatriação de capital, bem como pela aplicação ao Fundo de quaisquer restrições aos investimentos. Investir no Vietnã pode exigir que o Fundo adote procedimentos especiais, busque aprovações do governo local ou tome outras ações, cada uma das quais pode envolver custos adicionais para o Fundo. O Vietnã pode cobrar retenção na fonte ou outros impostos sobre dividendos e juros recebidos pelo Fundo. Embora em parte desses impostos possa ser recuperável, a parte não recuperada dos impostos retidos na fonte no exterior reduzirá a receita recebida dos investimentos do Fundo. As moedas de mercados fronteiriços, como o Vietnã, podem estar sujeitas a flutuações mais significativas e maior probabilidade de especulação do que as moedas de mercados mais desenvolvidos. A economia do Vietnã é menos desenvolvida e menos correlacionada aos ciclos econômicos globais do que as de suas contrapartes mais desenvolvidas e seus mercados têm baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade de preços e falta de liquidez. Essa volatilidade pode ser ainda mais aumentada pelas ações de alguns grandes investidores. Por exemplo, um aumento ou diminuição substancial nos fluxos de caixa dos fundos mútuos que investem nesses mercados pode afetar significativamente os preços das ações locais e, portanto, o preço das ações do fundo. O Vietnã pode estar despreparado para crises globais de saúde. Por exemplo, a disseminação rápida e global de uma nova doença respiratória altamente contagiosa por coronavírus, designada COVID-19, resultou em extrema volatilidade nos mercados financeiros e perdas graves; liquidez reduzida de muitos instrumentos; restrições a viagens internacionais e, em alguns casos, locais; interrupções significativas nas operações comerciais (incluindo fechamentos de negócios); sistemas de saúde sobrecarregados; interrupções nas cadeias de

suprimentos, demanda do consumidor e disponibilidade de funcionários; e incerteza generalizada sobre a duração e os efeitos de longo prazo desta pandemia. De tempos em tempos, algumas das empresas nas quais o Fundo pode investir podem operar ou ter negócios com países sujeitos a sanções ou embargos impostos pelo governo dos EUA e pelas Nações Unidas e/ou países identificados pelo governo dos EUA como Estados patrocinadores do terrorismo. Uma empresa pode sofrer danos à sua reputação se for identificada como uma empresa que opera ou tem negócios com países sujeitos a sanções ou embargos impostos pelo governo dos EUA e pelas Nações Unidas e/ou países identificados pelo governo dos EUA como patrocinadores estatais do terrorismo. Como investidor em tais empresas, o Fundo estará indiretamente sujeito a esses riscos. Esses fatores tornam o investimento no Vietnã significativamente mais arriscado do que em outros países e qualquer um deles pode fazer com que o preço das ações do Fundo caia.

Risco de exposição econômica geográfica

O Risco de Exposição Econômica Geográfica se aplica a cada Fundo

Os constituintes detidos pelo Fundo podem ter parceiros, fornecedores e/ou clientes localizados em várias regiões geográficas, e as regiões geográficas em que os constituintes do Fundo estão localizados podem ter parceiros comerciais em outras regiões geográficas. Como resultado, uma desaceleração econômica em uma ou mais dessas regiões pode afetar o desempenho dos constituintes nos quais o Fundo investe, mesmo que o Fundo não invista diretamente em empresas localizadas em tal região. Os riscos relacionados a essas regiões podem incluir:

Risco Econômico Africano

As economias dos países africanos estão sujeitas a riscos normalmente não associados a economias, países ou regiões geográficas mais desenvolvidas. Esses riscos elevados incluem, entre outros, expropriação e/ou nacionalização de ativos, restrições e intervenção governamental no comércio internacional, tributação confiscatória, instabilidade política, incluindo envolvimento autoritário e/ou militar na tomada de decisões governamentais, conflito armado, guerra civil e instabilidade social como resultado de distúrbios religiosos, étnicos e/ou socioeconômicos.

Os mercados de valores mobiliários na África são subdesenvolvidos e muitas vezes considerados menos correlacionados aos ciclos econômicos globais do que os mercados localizados em países ou regiões geográficas mais desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários na África estão sujeitos a maiores riscos associados à volatilidade do mercado, menor capitalização de mercado, menor volume de negociação, iliquidez, inflação, maiores flutuações de preços, incerteza quanto à existência de mercados comerciais, controle governamental e forte regulamentação do trabalho e da indústria. Além disso, a negociação nos mercados de valores mobiliários pode ser totalmente suspensa.

Certos governos na África podem restringir ou controlar, em graus variados, a capacidade dos investidores estrangeiros de investir em títulos de emissores localizados ou operando nesses países. Essas restrições e/ou controles podem, às vezes, limitar ou impedir o investimento estrangeiro em valores mobiliários de emissores localizados ou operando em países da África. Além disso, certos países da África podem exigir aprovação governamental ou licenças especiais antes do investimento por investidores estrangeiros; pode limitar o valor do investimento de investidores estrangeiros em um determinado setor e/ou emissor; Pode limitar esse investimento estrangeiro a uma determinada categoria de valores mobiliários de um emitente que pode ter direitos menos vantajosos do que as classes disponíveis para compra por investidores nacionais desses países; e/ou pode impor impostos adicionais aos investidores estrangeiros. Esses fatores, entre outros, tornam o investimento em emissores localizados ou operando em países da África significativamente mais arriscado do que investir em emissores localizados ou operando em países mais desenvolvidos.

Risco Econômico Asiático

Muitas economias asiáticas experimentaram rápido crescimento e industrialização nos últimos anos, mas não há garantia de que essa taxa de crescimento será mantida. Outras economias asiáticas, no entanto, experimentaram alta inflação, alto desemprego, desvalorizações e restrições cambiais e extensão excessiva do crédito. A hostilidade geopolítica, a

instabilidade política, bem como os eventos econômicos ou ambientais em qualquer país asiático podem ter um efeito econômico significativo em toda a região asiática, bem como nos principais parceiros comerciais fora da Ásia. Qualquer evento adverso nos mercados asiáticos pode ter um efeito adverso significativo em algumas ou em todas as economias dos países em que o Fundo investe. Muitos países asiáticos estão sujeitos a riscos políticos, incluindo instabilidade política, corrupção e conflitos regionais com países vizinhos. Hong Kong é atualmente administrada como uma Região Administrativa Especial sob a soberania da República Popular da China, mas o sentimento pró-independência e a insatisfação política em relação à China resultaram e podem continuar a resultar em protestos generalizados. Em 2020, a China aprovou a Lei de Segurança Nacional em Hong Kong, que reforçou as liberdades políticas e aumenta o risco para qualquer empresa ou indivíduo que expresse opiniões pró-independência. A Coreia do Norte e a Coreia do Sul têm capacidades militares substanciais, e as tensões históricas entre os dois países apresentam o risco de guerra. A escalada das tensões envolvendo os dois países e qualquer eclosão de hostilidades entre os dois países, ou mesmo a ameaça de uma eclosão de hostilidades, pode ter um efeito adverso grave em toda a região asiática. As disputas marítimas no Mar da China Meridional são complexas e envolvem reivindicações conflitantes da China, Brunei, Indonésia, Malásia, Filipinas, Taiwan e Vietnã, e existe o risco de que essas disputas possam se transformar em conflito armado entre qualquer um dos países mencionados. Além disso, existem inúmeras disputas sobre ilhas no Leste Asiático que representam riscos de segurança, incluindo, mas não necessariamente se limitando à disputa das Rochas de Liancourt entre o Japão e a Coreia, a disputa das Ilhas Senkaku / Diaoyu entre a China e o Japão e a disputa das Ilhas Curilas entre o Japão e a Rússia. Embora Taiwan tenha atualmente um governo separado do da República Popular da China, a RPC reivindica Taiwan e promulgou uma legislação que exige a invasão militar caso o governo de Taiwan declare formalmente a independência. A China também pode optar por lançar uma invasão de Taiwan mesmo sem que o governo taiwanês declare formalmente a independência e há um alto risco de que tal conflito atraia outros atores, como os Estados Unidos e o Japão. Em resposta ao elevado risco de conflito em Taiwan, em 2022 o governo do Japão decidiu aumentar drasticamente seu orçamento de defesa e suspender as restrições de longa data à obtenção de mísseis com capacidade de ataque. Certos países asiáticos também desenvolveram relações cada vez mais tensas com os EUA e, se essas relações piorarem, poderão afetar adversamente os emissores asiáticos que dependem dos EUA para o comércio. Além disso, muitos países asiáticos estão sujeitos a riscos sociais e trabalhistas associados às demandas por melhores condições políticas, econômicas e sociais.

Risco econômico da Australásia

As economias da Australásia, que incluem Austrália e Nova Zelândia, dependem das exportações dos setores agrícola e de mineração. Isso torna as economias da Australásia suscetíveis a flutuações nos mercados de commodities. As economias da Australásia também estão cada vez mais dependentes de suas crescentes indústrias de serviços. Como as economias da Australásia dependem das economias da Ásia, Europa e Estados Unidos como principais parceiros comerciais e investidores, a redução nos gastos de qualquer um desses parceiros comerciais em produtos e serviços da Australásia, ou mudanças negativas em qualquer uma dessas economias, pode causar um impacto adverso em algumas ou todas as economias da Australásia.

Risco Econômico Europeu

As economias da Europa são altamente dependentes umas das outras, tanto como parceiros comerciais fundamentais como, em muitos casos, como outros membros que mantêm o euro. A diminuição das importações europeias, novas regulamentações comerciais, mudanças nas taxas de câmbio, uma recessão na Europa ou uma desaceleração do crescimento econômico nesta região podem ter um impacto adverso nos títulos em que o Fundo investe. A redução da atividade comercial entre os países europeus pode causar um impacto adverso nas economias individuais de cada nação. A União Económica e Monetária da União Europeia (a "UE") exige o cumprimento das restrições às taxas de inflação, défices, taxas de juro, níveis de dívida e controlos fiscais e monetários, cada um dos quais pode afetar significativamente todos os países da Europa, incluindo os países que não são membros da UE. A diminuição das importações ou exportações, as alterações na regulamentação governamental ou da UE em matéria de comércio, as alterações na taxa de câmbio do euro, o incumprimento ou ameaça de incumprimento por parte de um Estado-Membro da UE da sua dívida soberana e as recessões num Estado-Membro da UE podem ter um efeito adverso significativo nas economias dos

Estados-Membros da UE e dos seus parceiros comerciais. Os mercados financeiros europeus têm experimentado historicamente volatilidade e tendências adversas devido a preocupações com desacelerações econômicas ou aumento dos níveis de dívida pública em vários países europeus, incluindo, mas não se limitando a, Áustria, Bélgica, Chipre, França, Grécia, Irlanda, Itália, Portugal, Espanha e Ucrânia. Esses eventos afetaram negativamente a taxa de câmbio do euro e podem continuar a afetar significativamente os países europeus.

Risco Econômico da América Latina

Altas taxas de juros, inflação, inadimplência do governo e taxas de desemprego são características das economias de alguns países latino-americanos. As desvalorizações cambiais em qualquer país latino-americano podem ter um efeito significativo em toda a região. Como commodities como petróleo e gás, minerais e metais podem representar uma porcentagem significativa das exportações da região, as economias dos países latino-americanos podem ser particularmente sensíveis às flutuações nos preços das commodities. Como resultado, as economias de muitos países latino-americanos podem experimentar uma volatilidade significativa. A estabilidade política também é uma preocupação na América Latina, com o risco de resultados eleitorais contestados, golpes militares e desordem social em massa apresentando riscos complexos.

Risco Econômico do Oriente Médio

Os governos do Oriente Médio exerceram e continuam a exercer influência substancial sobre muitos aspectos do setor privado. Muitas economias do Oriente Médio são altamente dependentes da receita da venda de petróleo ou do comércio com países envolvidos na venda de petróleo e, portanto, suas economias são vulneráveis a mudanças no mercado de petróleo e valores em moeda estrangeira. À medida que a demanda global por petróleo flutua, muitas economias do Oriente Médio podem ser significativamente impactadas. Uma queda sustentada nos preços das commodities pode ter um impacto negativo significativo em todos os aspectos da economia da região. As economias do Oriente Médio podem estar sujeitas a atos de terrorismo, conflitos políticos, distúrbios religiosos, étnicos ou socioeconômicos e surtos repentinos de hostilidades com países vizinhos. Certos países do Oriente Médio têm relações tensas com outros países do Oriente Médio devido a disputas territoriais, animosidades históricas, alianças internacionais, tensões religiosas ou preocupações de defesa, que podem afetar adversamente as economias desses países. Certos países do Oriente Médio experimentam desemprego significativo, bem como subemprego generalizado. Muitos países do Oriente Médio têm pouca ou nenhuma tradição democrática. Muitos países do Oriente Médio experimentaram periodicamente agitação política, econômica e social, enquanto os manifestantes pediam reformas generalizadas. Alguns desses protestos resultaram em uma mudança de regime governamental, conflito interno ou guerra civil. Se novas mudanças de regime ocorrerem, conflitos internos se intensificarem ou uma guerra civil continuar em qualquer um desses países, essa instabilidade poderá afetar adversamente as economias dos países do Oriente Médio.

Risco econômico norte-americano

Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais ou uma recessão econômica em qualquer país da América do Norte podem ter um efeito econômico significativo em toda a região da América do Norte e em alguns ou todos os países da América do Norte aos quais o Fundo tem exposição econômica. Os EUA são o maior parceiro comercial e de investimento do Canadá e do México. As economias canadense e mexicana são significativamente afetadas pelos desenvolvimentos na economia dos EUA. Desde a implementação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") em 1994 entre o Canadá, os EUA e o México, o comércio total de mercadorias entre os três países aumentou. No entanto, os desenvolvimentos políticos nos EUA, incluindo a renegociação do NAFTA e a imposição de tarifas pelos EUA, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os EUA, México e Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo. Mudanças políticas e legislativas em qualquer um dos três países podem ter um efeito significativo nas economias norte-americanas em geral, bem como no valor de certos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de dívida pública

O Risco de Dívida Pública se aplica ao ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary, Global X FTSE Southeast Asia ETF, Global X MSCI Argentina ETF, Global X MSCI Greece ETF e Global X MSCI Vietnam ETF

Países com altos níveis de dívida pública e gastos podem experimentar um crescimento econômico sufocado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimos mais altos e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso no crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco de negociação internacional em mercado fechado

O Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional se aplica a cada Fundo

Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros ETFs.

Universo de Investimento de Risco de Empresas

O Risco do Universo de Investimento das Empresas se aplica ao ETF Global X MSCI Colômbia, ao ETF Global X MSCI Argentina e ao ETF Global X MSCI Grécia

O universo de empresas investíveis nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do emissor

O Risco do Emissor se aplica a cada Fundo

O risco do emissor é o risco de que qualquer uma das empresas individuais nas quais o Fundo investe possa ter um desempenho ruim, fazendo com que o valor de seus títulos diminua. O mau desempenho pode ser causado por más decisões de gestão, pressões competitivas, mudanças na tecnologia, interrupções no fornecimento, problemas ou escassez de mão de obra, reestruturações corporativas, divulgações fraudulentas ou outros fatores. Os emissores podem, em momentos de angústia ou a seu próprio critério, decidir reduzir ou eliminar dividendos, o que também faria com que os preços de suas ações caíssem.

Risco de mercado

O Risco de Mercado se aplica a cada Fundo

O risco de mercado é o risco de que o valor dos títulos nos quais o Fundo investe possa subir ou descer em resposta às perspectivas de emissores individuais e/ou condições econômicas gerais. A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor

tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação

O Risco de Não Diversificação se aplica a cada Fundo

O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei de 1940. Isso significa que o Fundo pode investir a maior parte de seus ativos em títulos emitidos por ou representando um pequeno número de empresas. Como resultado, o Fundo pode ser mais suscetível aos riscos associados a essas empresas em particular, ou a uma única ocorrência econômica, política ou regulatória que afete essas empresas.

Risco Operacional

O Risco Operacional se aplica a cada Fundo

O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas.

Com o aumento do uso de tecnologias como a internet para conduzir negócios, o Fundo, os Participantes Autorizados, os provedores de serviços e a troca de listagem relevante são suscetíveis a riscos operacionais, de segurança da informação e riscos "cibernéticos" relacionados, tanto diretamente quanto por meio de seus provedores de serviços. Interrupções dos sistemas do Consultor e do distribuidor do Fundo e outros prestadores de serviços (incluindo, mas não se limitando a, contadores do fundo, custodiantes, agentes de transferência e administradores), formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em: perdas financeiras, interferência na capacidade do Fundo de calcular seu NAV, divulgação de informações confidenciais de negociação, impedimentos à negociação, envio de negociações errôneas ou ordens de criação ou resgate errôneas, incapacidade do Fundo ou de seus prestadores de serviços de realizar negócios, violações de privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação, ou custos adicionais de conformidade. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios em caso de interrupções tecnológicas ou outras interrupções tecnológicas ou outras interrupções nas operações do Fundo, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados pelos provedores de serviços ao Fundo, emissores nos quais o Fundo investe, o Provedor de Índices, formadores de mercado ou Participantes Autorizados. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo

O Risco de Investimento Passivo se aplica a cada Fundo

O Fundo não é gerido ativamente e pode ser afetado por um declínio geral nos segmentos de mercado relacionados com o Índice Subjacente. O Fundo investe em títulos incluídos ou representativos do Índice Subjacente, independentemente de seus méritos de investimento, e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado a índices

Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Gestão de Risco

O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode deter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo está sujeito ao risco de gestão. Ou seja, a estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento. Embora o Fundo seja gerenciado passivamente, a implementação da principal estratégia de investimento do Fundo pode resultar no rastreamento do risco de erro, que é descrito abaixo. A capacidade do Consultor de implementar com sucesso as estratégias de investimento do Fundo influenciará significativamente o desempenho do Fundo.

Risco de erro de rastreamento

O erro de rastreamento é a divergência do desempenho do Fundo em relação ao Índice Subjacente. O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os títulos e outros instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços (incluindo diferenças entre o preço de um título no fechamento do mercado local e a avaliação de um título pelo Fundo no momento do cálculo do NAV do Fundo), custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprir vários requisitos regulamentares novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Confiança no risco dos parceiros comerciais

O Risco de Confiança nos Parceiros Comerciais se aplica a cada Fundo

O Fundo pode investir em economias fortemente dependentes do comércio com parceiros-chave. Qualquer redução nesta negociação, instituição de tarifas ou outras barreiras comerciais ou uma desaceleração nas economias de qualquer um de seus principais parceiros comerciais pode causar um impacto adverso nas economias dos mercados em que o Fundo investe.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa

Os riscos associados aos fundos negociados em bolsa se aplicam a cada fundo

Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Participantes Autorizados Risco de Concentração

O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados. Somente os Participantes Autorizados que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saiam do negócio ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, e nenhum outro Participante Autorizado seja capaz de dar um passo à frente para criar e resgatar em qualquer um desses casos, as Ações podem ser negociadas como ações de fundos fechados com desconto em relação ao NAV e/ou com spreads de compra e venda intradiários mais amplos, e pode enfrentar interrupções de negociação e/ou exclusão da bolsa do Fundo.

Participantes Autorizados Risco de Concentração

O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Além disso, tendo em vista o fato de que o Fundo entregará Naira em conexão com transações de resgate, na medida em que os Participantes Autorizados não queiram ou não possam aceitar os recursos de resgate em Naira, o Fundo pode negociar com um grande desconto. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Grande risco para o acionista

O Grande Risco de Acionista se aplica a cada Fundo

Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor ou uma afiliada do Consultor, podem possuir uma quantidade substancial das Ações do Fundo. Além disso, de tempos em tempos, um Participante Autorizado, um investidor terceirizado, o Consultor ou uma afiliada do Consultor podem investir no Fundo e manter seu investimento por um período específico de tempo, a fim de facilitar o início das operações do Fundo ou para permitir que o Fundo atinja tamanho ou escala. Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação na bolsa do Fundo e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Listando Riscos de Padrões

O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das Cotas do Fundo pela bolsa de listagem. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de negociação de mercado e riscos de prêmio/desconto

Ausência de mercado ativo

Embora as Ações do Fundo sejam ou venham a ser listadas para negociação em uma bolsa dos EUA e possam ser listadas em certas bolsas estrangeiras, não pode haver garantia de que um mercado de negociação ativo para as Ações se desenvolverá ou será mantido.

Riscos de listagens secundárias

As Ações do Fundo podem ser listadas ou negociadas em Ações dos EUA e fora dos EUA, bolsas que não sejam a bolsa dos EUA onde a listagem principal do Fundo é mantida. Não pode haver garantia de que as Cotas do Fundo continuarão a ser negociadas em qualquer bolsa ou em qualquer mercado ou que as Cotas do Fundo continuarão a atender aos requisitos para listagem ou negociação em qualquer bolsa ou em qualquer mercado. As Cotas do Fundo podem ser negociadas menos ativamente em certos mercados do que em outros, e os investidores estão sujeitos aos riscos de execução e liquidação e aos padrões de mercado do mercado onde eles ou seus corretores direcionam suas negociações para execução. Certas informações disponíveis para investidores que negociam Ações em uma bolsa dos EUA durante o horário normal do mercado dos EUA podem não estar disponíveis para investidores que negociam em outros mercados, o que pode resultar em preços de mercado secundário em tais mercados sendo menos eficientes.

Risco de negociação no mercado secundário

Somente os Participantes Autorizados que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. As Cotas do Fundo podem ser negociadas no mercado secundário nos dias em que o Fundo não aceita ordens de compra ou resgate de Cotas de Participantes Autorizados. Nesses dias, as Ações podem ser negociadas no mercado secundário com prêmios ou descontos mais significativos do que os que podem ocorrer nos dias em que o Fundo aceita ordens de compra e resgate.

A negociação no mercado secundário de Cotas de Fundos pode ser interrompida por uma bolsa de valores devido às condições de mercado ou outros motivos. Além disso, a negociação de Cotas de Fundos em uma bolsa de valores ou em qualquer mercado pode estar sujeita a interrupções de negociação causadas por volatilidade extraordinária do mercado, de acordo com as regras de "circuit breaker" na bolsa de valores ou no mercado. Não pode haver garantia de que os requisitos necessários para manter a listagem ou negociação de Cotas do Fundo continuarão a ser atendidos ou permanecerão inalterados.

As cotas do Fundo podem ser negociadas a preços diferentes do NAV

As cotas do Fundo podem ser negociadas em, acima ou abaixo do NAV. O NAV por ação do Fundo flutuará com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. Os preços de negociação das Ações flutuarão de acordo com as mudanças no NAV do Fundo, bem como na oferta e demanda do mercado. Os preços de negociação das Cotas do Fundo podem divergir significativamente do NAV durante períodos de volatilidade do mercado ou quando o Fundo tem relativamente poucos ativos ou experimenta um volume de negociação menor. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Qualquer um desses fatores pode levar a que as Ações do Fundo sejam negociadas com prêmio ou desconto em relação ao NAV. Embora o recurso de criação/resgate seja projetado para tornar provável que as Ações normalmente sejam negociadas

perto do NAV do Fundo, não se espera que os preços de mercado se correlacionem exatamente com o NAV do Fundo devido a razões de tempo, bem como fatores de oferta e demanda do mercado. Além disso, interrupções nas criações e resgates ou a existência de extrema volatilidade do mercado podem resultar em preços de negociação que diferem significativamente do NAV. Se um acionista compra em um momento em que o preço de mercado está em um prêmio em relação ao NAV ou vende em um momento em que o preço de mercado está em desconto em relação ao NAV, o acionista pode sofrer perdas.

Como as bolsas estrangeiras podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precifica as Ações, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender Ações.

Custos de compra ou venda de cotas de fundos

A compra ou venda de cotas de fundos envolve dois tipos de custos que se aplicam a todas as transações de valores mobiliários. Ao comprar ou vender Ações do Fundo por meio de um corretor, você provavelmente incorrerá em uma comissão de corretagem ou outros encargos impostos pelos corretores, conforme determinado por esse corretor. Além disso, você pode incorrer no custo do "spread" - ou seja, a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas Cotas do Fundo (o preço de "compra") e o preço de mercado pelo qual estão dispostos a vender as Cotas do Fundo (o preço de "venda"). Devido aos custos inerentes à compra ou venda de Cotas de Fundos, a negociação frequente pode prejudicar significativamente os resultados do investimento e um investimento em Cotas de Fundos pode não ser aconselhável para investidores que antecipam fazer pequenos investimentos regularmente.

Riscos de negociação de mercado e riscos de prêmio/desconto

As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação no mercado. Como resultado dos problemas de repatriação enfrentados pelo Fundo e da incapacidade dos Participantes Autorizados de negociar com o Fundo que não seja em Naira, o mercado das Ações é menos líquido e o Fundo tem sido negociado com um grande desconto por quase três anos a partir da data deste Prospecto. Consequentemente, se um acionista vender ações durante esse período em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas significativas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Riscos relacionados aos programas Stock Connect

Os riscos relacionados aos programas Stock Connect se aplicam ao ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary

O investimento em valores mobiliários por meio dos Programas Stock Connect está sujeito a negociação, compensação, liquidação e outros procedimentos, que podem representar riscos para o Fundo. Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, que limitam as compras líquidas diárias máximas em um determinado dia por investidores de Hong Kong (e investidores estrangeiros que negociam por meio de Hong Kong) que negociam títulos listados na China continental e investidores da China continental que negociam títulos listados em Hong Kong por meio do Programa Stock Connect relevante. A cota diária não é específica do Fundo e é utilizada por ordem de chegada. Como tal, as ordens de compra por meio dos programas Stock Connect podem ser rejeitadas assim que a cota diária for excedida. A cota diária pode, portanto, restringir a capacidade do Fundo de investir por meio dos Programas Stock Connect em tempo hábil, o que pode afetar a capacidade do Fundo de prosseguir efetivamente com sua estratégia de investimento. A cota diária também está sujeita a alterações. É possível que os títulos elegíveis para compra por meio dos Programas Stock Connect percam essa designação, o que pode afetar a capacidade do Fundo de prosseguir com sua estratégia de investimento.

A fim de cumprir as regras aplicáveis do mercado local e facilitar as operações ordenadas do Fundo, incluindo a liquidação oportuna das negociações do Programa Stock Connect feitas por ou em nome do Fundo, o Fundo utiliza um modelo operacional

que pode reduzir os riscos de falhas comerciais; no entanto, também permitirá que as negociações do Programa Stock Connect sejam liquidadas sem a verificação prévia do Fundo. Consequentemente, este modelo operacional pode sujeitar o Fundo a riscos adicionais, incluindo um risco aumentado de exceder inadvertidamente certas negociações ou outras restrições ou limites impostos ao Fundo e/ou suas afiliadas, e um risco elevado de negociações errôneas, que podem impactar negativamente o Fundo. Além disso, os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estão ativos e, consequentemente, os preços das ações detidas por meio dos Programas Stock Connect podem flutuar nos momentos em que o Fundo não consegue aumentar ou sair de suas posições.

Os Programas Stock Connect são novos e o efeito da introdução de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China não é bem compreendido. Regulamentos, como limitações de resgates ou suspensão de negociação, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS") mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que por sua vez detém as A-Shares, como titular nomeado, por meio de uma conta omnibus de valores mobiliários em seu nome registrada no CSDCC. A natureza precisa e os direitos do Fundo como beneficiário efetivo da SSE Securities ou da SZSE Securities por meio da HKSCC como nomeado não estão bem definidos pela lei chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro. Os regimes de valores mobiliários e os sistemas jurídicos da China e de Hong Kong diferem significativamente, e podem surgir problemas com base nessas diferenças. Diferentes taxas, custos e impostos são impostos aos investidores estrangeiros que adquirem títulos por meio dos Programas Stock Connect, e essas taxas, custos e impostos podem ser mais altos do que taxas, custos e impostos comparáveis impostos aos proprietários de outros títulos chineses que fornecem exposição de investimento semelhante.

Risco de empréstimo de títulos

A partir da data do prospecto, a partir da data do prospecto, o Risco de Empréstimo de Valores Mobiliários se aplica ao ETF Global X MSCI Colômbia, ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary, Global X MSCI Norway ETF, Global X FTSE Southeast Asia ETF, Global X MSCI Argentina ETF e Global X MSCI Greece ETF. No entanto, o Conselho de Curadores do Trust reserva-se o direito de adicionar ou remover um Fundo ao programa de empréstimo de valores mobiliários dos Fundos de tempos em tempos e, como consequência, esse risco pode se aplicar a Fundos diferentes dos listados acima. No entanto, o Conselho de Curadores do Trust reserva-se o direito de adicionar ou remover um Fundo ao programa de empréstimo de valores mobiliários dos Fundos de tempos em tempos e, como consequência, esse risco pode se aplicar a Fundos diferentes dos listados acima.

O Fundo pode se envolver em empréstimos de seus títulos de portfólio. O Fundo pode emprestar seus títulos de carteira na medida indicada na seção do prospecto resumido do Fundo intitulada Principais Estratégias de Investimento. Em conexão com esses empréstimos, o Fundo recebe garantias líquidas iguais a pelo menos 102% do valor dos títulos de capital doméstico e ADRs e 105% do valor dos títulos de capital estrangeiro (exceto ADRs) emprestados. Essa garantia é marcada a mercado diariamente. Embora o Fundo receba garantias em relação a todos os empréstimos de suas participações em títulos, o Fundo estaria exposto a um risco de perda caso um mutuário não cumprisse sua obrigação de devolver os títulos emprestados (por exemplo, os títulos emprestados podem ter se valorizado além do valor da garantia detida pelo Fundo). Além disso, o Fundo assumirá o risco de perda de qualquer garantia em dinheiro que investir. Além disso, como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de segurança

O risco de segurança se aplica ao ETF Global X MSCI Colômbia, ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary, ETF Global X FTSE Sudeste Asiático, ETF Global X MSCI Argentina e ETF Global X MSCI Vietnã

Os países nos quais o Fundo pode investir têm experimentado preocupações de segurança. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza nos mercados e podem afetar adversamente a economia e os investimentos do Fundo.

Risco Estrutural

O Risco Estrutural se aplica ao ETF Global X MSCI Colômbia, ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary, Global X FTSE Southeast Asia ETF, Global X MSCI Argentina ETF, Global X MSCI Greece ETF e Global X MSCI Vietnam ETF

Os países em que o Fundo investe podem estar sujeitos a graus consideráveis de riscos políticos, sociais, econômicos, jurídicos e cambiais.

Risco político e social. As disparidades de riqueza, o ritmo e o sucesso da democratização e o descontentamento étnico, religioso e racial, entre outros fatores, podem exacerbar a agitação social, a violência e a agitação trabalhista em alguns dos países em que o Fundo pode investir. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos ou repentinos podem resultar em perdas repentinas e significativas de investimento.

Risco Econômico. Alguns países nos quais o Fundo pode investir podem experimentar instabilidade econômica, incluindo instabilidade resultante de taxas substanciais de inflação ou desvalorizações significativas de sua moeda, ou recessões econômicas, o que teria um efeito negativo nas economias e nos mercados de valores mobiliários de suas economias. Alguns desses países também podem impor restrições ao câmbio ou exportação de moeda ou taxas de câmbio adversas e podem ser caracterizados pela falta de instrumentos de hedge cambial disponíveis.

Risco de expropriação. Os investimentos em certos países nos quais o Fundo pode investir podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e à repatriação de capital.

Grande risco de dívida pública. Déficits estruturais crônicos do setor público em alguns países nos quais o Fundo pode investir podem afetar negativamente os títulos detidos pelo Fundo.

Risco de interrupção de negociação

O Risco de Interrupção de Negociação se aplica a cada Fundo

Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir interrupções de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de avaliação

O Risco de Avaliação se aplica a cada Fundo

O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). Porque os não-americanos as bolsas podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precificar suas Cotas, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA DE OUTROS RISCOS

Cada Fundo também pode estar sujeito a outros riscos associados aos seus investimentos e estratégias de investimento.

Exclusão da definição de risco do operador de um pool de mercadorias

Com relação ao Fundo, o Consultor reivindicou uma exclusão da definição de "operador de pool de commodities" ("CPO") sob a Lei de Câmbio de Commodities, conforme alterada ("CEA"), e as regras da Comissão de Negociação de Futuros de Commodities ("CFTC") e, portanto, não está sujeito ao registro ou regulamentação da CFTC como CPO. Além disso, o Consultor está contando com uma exclusão relacionada da definição de "consultor de negociação de commodities" ("CTA") sob a CEA e as regras da CFTC. Os termos da exclusão do CPO exigem que o Fundo, entre outras coisas, cumpra certos limites em seus investimentos em "interesses de commodities". Os interesses de commodities incluem futuros de commodities, opções de commodities e swaps. Como o Consultor e o Fundo pretendem cumprir os termos da exclusão do CPO, o Fundo pode, no futuro, precisar ajustar suas estratégias de investimento, de acordo com seu objetivo de investimento, para limitar seus investimentos nesses tipos de instrumentos. O Fundo não se destina a ser um veículo para negociação nos mercados de futuros de commodities, opções de commodities ou swaps. A CFTC não revisou nem aprovou a confiança do Consultor nessas exclusões, ou no Fundo, em suas estratégias de investimento ou neste Prospecto.

Risco de alavancagem

De acordo com a Lei de 1940, o Fundo pode tomar emprestado de um banco até 33 1/3% de seus ativos líquidos para fins de curto prazo ou de emergência. O Fundo pode pedir dinheiro emprestado no final do trimestre fiscal para manter o nível de diversificação necessário para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC") para fins do Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"). Como resultado, o Fundo pode estar exposto aos riscos de alavancagem, o que pode ser considerado uma técnica de investimento especulativo. A alavancagem amplia o potencial de ganho e perda sobre os valores investidos e, portanto, aumenta os riscos associados ao investimento no Fundo. Se o valor dos ativos do Fundo aumentar, a alavancagem faria com que o NAV do Fundo aumentasse mais acentuadamente do que se o Fundo não tivesse alavancado. Por outro lado, se o valor dos ativos do Fundo diminuir, a alavancagem faria com que o NAV do Fundo diminuísse mais acentuadamente do que teria se o Fundo não tivesse alavancado. O Fundo pode incorrer em despesas adicionais relacionadas a empréstimos.

Qualificação como Risco de Empresa de Investimento Regulamentado

O Fundo deve atender a uma série de requisitos de diversificação para se qualificar como um RIC de acordo com a Seção 851 do Código e, se qualificado, continuar a se qualificar. Se o Fundo tiver dificuldade em atender a esses requisitos para qualquer trimestre fiscal, ele poderá contrair empréstimos para aumentar a parcela dos ativos totais do Fundo representada por caixa, itens de caixa e títulos do governo dos EUA logo em seguida e, a partir do fechamento do trimestre fiscal seguinte, para tentar atender aos requisitos. No entanto, o Fundo pode incorrer em despesas adicionais relacionadas a tais empréstimos, e o aumento dos investimentos do Fundo em dinheiro, itens de caixa e títulos do governo dos EUA (se o Fundo faz tais investimentos a partir de empréstimos) provavelmente reduzirá o retorno do Fundo aos investidores.

Tratado tributário recupera incerteza

Quando o Fundo recebe dividendos e rendimentos de juros (se houver) de emissores em determinados países, tais distribuições podem estar sujeitas a retenção parcial pelas autoridades fiscais locais, a fim de satisfazer potenciais obrigações fiscais locais. O Fundo pode apresentar reivindicações para recuperar esse imposto retido na fonte em jurisdições onde a recuperação do imposto retido na fonte é possível, o que pode ser o caso como resultado de tratados bilaterais entre os Estados Unidos e os governos locais. Se ou quando o Fundo receberá uma restituição de imposto retido na fonte no futuro, está sob o controle das autoridades fiscais desses países. O recebimento de um reembolso do imposto retido na fonte impediria a reivindicação de um crédito fiscal estrangeiro, na medida em que disponível ou aplicável, com relação a tal imposto retido na fonte. Quando o Fundo espera recuperar o imposto retido na fonte com base em uma avaliação contínua da probabilidade de recuperação, o NAV do Fundo geralmente inclui acréscimos para tais restituições de impostos. O Fundo continua a avaliar a evolução fiscal quanto ao impacto potencial na probabilidade de recuperação. Se a probabilidade de receber reembolsos diminuir materialmente, por exemplo, devido a uma mudança na regulamentação ou abordagem tributária, as provisões no NAV do Fundo para tais reembolsos podem precisar ser reduzidas parcial ou totalmente, o que afetará adversamente o NAV desse Fundo. Os investidores do Fundo no momento em que uma provisão é reduzida arcarão com o impacto de qualquer redução resultante no NAV, independentemente

de serem investidores durante a provisão período. Por outro lado, se um Fundo receber uma restituição de imposto que não tenha sido acumulada anteriormente, os investidores do Fundo no momento em que a reivindicação for bem-sucedida se beneficiarão de qualquer aumento resultante no NAV do Fundo. Os investidores que venderam suas ações antes desse período não se beneficiarão desse aumento de NAV.

INFORMAÇÕES SOBRE PARTICIPAÇÕES EM CARTEIRAS

Uma descrição das políticas e procedimentos dos Fundos Global X (@ o "Trust") com relação à divulgação dos títulos da carteira dos Fundos está disponível na Declaração de Informações Adicionais ("SAI") combinada dos Fundos. As principais participações de cada Fundo e as Fichas Informativas do Fundo que fornecem informações sobre as principais participações de cada Fundo podem ser encontradas em www.globalxetfs.com/explore/ (clique no nome do seu Fundo) e podem ser solicitadas pelo telefone 1-888-493-8631.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos

A Global X Management Company LLC (a "Consultora") atua como consultora de investimentos e administradora dos Fundos. Sujeito à supervisão do Conselho de Curadores do Trust, o Consultor é responsável por gerenciar as atividades de investimento dos Fundos e os negócios dos Fundos e outros assuntos administrativos. O Consultor é um consultor de investimentos registrado desde 2008. O Consultor é uma sociedade de responsabilidade limitada de Delaware com sede localizada em 605 3rd Avenue, 43rd Floor, New York, New York 10158. Em 3 de fevereiro de 2025, o Consultor prestava serviços de consultoria de investimentos para ativos de aproximadamente US\$ 59,1 bilhões.

De acordo com um Acordo de Supervisão e Administração e sujeito à supervisão geral do Conselho de Curadores, o Consultor fornece, ou faz com que sejam fornecidos, todos os serviços de supervisão, administrativos e outros razoavelmente necessários para a operação dos Fundos e também arca com os custos de vários serviços de terceiros exigidos pelos Fundos, incluindo auditoria, certas custódias, contabilidade de portfólio, jurídico, agência de transferência e custos de impressão. O Contrato de Supervisão e Administração também exige que o Consultor forneça serviços de consultoria de investimento aos Fundos de acordo com um Contrato de Consultoria de Investimento.

Cada Fundo paga ao Consultor uma taxa ("Taxa de Administração") em troca da prestação de serviços de consultoria, supervisão e administração de investimentos sob uma estrutura de taxas all-in. Para o ano fiscal encerrado em 31 de outubro de 2024, os Fundos pagaram uma Taxa de Administração mensal ao Consultor às seguintes taxas anuais (declaradas como uma porcentagem do patrimônio líquido diário médio de cada Fundo considerado separadamente):

<u>Fundo</u>	<u>Taxa de administração</u>
ETF Global X MSCI Colômbia	0.61%
ETF Global X MSCI China Consumidor Discricionário	0.65%
Global X MSCI Norway ETF	0.50%
ETF Global X FTSE Sudeste Asiático	0.65%
Global X MSCI Argentina ETF	0.59%
ETF Global X MSCI Grécia	0.55%
ETF Global X DAX Alemanha	0.20%
ETF Global X MSCI Vietnã	0.50%

Além disso, cada Fundo arca com outras taxas e despesas que não são cobertas pelo Acordo de Supervisão e Administração, que podem variar e afetarão o índice de despesas totais de um Fundo, como impostos, taxas de corretagem, comissões e outras despesas de transação, juros e despesas extraordinárias (como despesas de litígio e indenização). Além disso, o ETF Global X MSCI Greece pode pagar taxas de custódia baseadas em ativos que não são cobertas pelo Contrato de Supervisão e Administração. O Consultor pode obter lucro com a Taxa de Administração paga pelos Fundos. Além disso, o Consultor, e não os acionistas dos

Fundos, se beneficiaria de quaisquer reduções de preços em serviços de terceiros, incluindo reduções resultantes de um aumento nos ativos líquidos.

O Consultor ou suas afiliadas podem pagar compensação, com os lucros derivados da Taxa de Administração do Consultor ou outros recursos e não como um encargo adicional para os Fundos, a certas instituições financeiras (que podem incluir bancos, corretores de valores mobiliários e outros profissionais do setor) pela venda e/ou distribuição de Cotas do Fundo ou pela retenção e/ou manutenção de investidores do Fundo e Cotas do Fundo ("compartilhamento de receita"). Esses pagamentos são adicionais a quaisquer outras taxas descritas na tabela de taxas ou em outro lugar no Prospecto ou SAI. Exemplos de pagamentos de "compartilhamento de receita" incluem, mas não estão limitados a, pagamentos a instituições financeiras por "espaço de prateleira" ou acesso a uma plataforma de terceiros ou lista de ofertas de fundos ou outros programas de marketing, incluindo, mas não se limitando a, inclusão dos Fundos em listas de vendas preferenciais ou recomendadas, plataformas de "supermercado" de fundos mútuos e outros programas formais de vendas; conceder ao Consultor acesso à força de vendas da instituição financeira; conceder ao Consultor acesso às conferências e reuniões da instituição financeira; assistência no treinamento e educação do pessoal da instituição financeira; e obtenção de outras formas de apoio ao marketing. O nível de pagamentos de participação na receita feitos às instituições financeiras pode ser uma taxa fixa ou baseada em um ou mais dos seguintes fatores: vendas brutas, ativos circulantes e/ou número de contas de um Fundo atribuíveis à instituição financeira, ou outros fatores conforme acordado pelo Consultor e a instituição financeira ou qualquer combinação dos mesmos. O valor desses pagamentos de participação na receita é determinado a critério do Consultor de tempos em tempos, pode ser substancial e pode ser diferente para diferentes instituições financeiras, dependendo dos serviços prestados pela instituição financeira. Tais pagamentos podem constituir um incentivo para a instituição financeira disponibilizar Cotas dos Fundos aos seus clientes e podem permitir aos Fundos um maior acesso aos clientes da instituição financeira.

Aprovação do Acordo de Consultoria

As discussões sobre a base para a aprovação do Conselho de Curadores do Acordo de Supervisão e Administração e do Acordo de Consultoria de Investimentos relacionado para cada Fundo estão disponíveis no relatório dos Fundos arquivado no Formulário N-CSR para o período encerrado em 30 de abril ou 31 de outubro, respectivamente

Gestão de Portfólio

Os Gestores de Portfólio que atualmente são responsáveis pela gestão diária do portfólio de cada Fundo são Nam To, Wayne Xie, Vanessa Yang e Sandy Lu.

Nam To: Nam To, CFA, Gerente de Portfólio, ingressou no Consultor em julho de 2017. Antes disso, o Sr. To foi Analista de Pesquisa Econômica Global na Bunge Limited. O Sr. To recebeu seu Bacharelado em Filosofia e Economia pela Cornell University e é titular da certificação CFA.

Wayne Xie: Wayne Xie, Chefe de Gerenciamento de Portfólio, ingressou no Consultor em julho de 2018 como Associado de Gerenciamento de Portfólio. Anteriormente, o Sr. Xie foi analista da VanEck Associates na equipe de Gestão de Investimentos em ETFs de Ações de 2010 a 2018. O Sr. Xie recebeu seu Bacharelado em Ciências pela Universidade Estadual de Nova York em Buffalo em 2002.

Vanessa Yang: Vanessa Yang, CFA, Gerente de Portfólio, ingressou na Consultora em 2016 como Administradora de Portfólio. Ela foi nomeada para a equipe de gerenciamento de portfólio em junho de 2019. Anteriormente, a Sra. Yang foi Administradora de Portfólio na VanEck Associates de 2011 a 2014. A Sra. Yang recebeu seu mestrado em Engenharia Financeira pela Drucker School of Management e seu bacharelado em Economia pela Universidade de Estudos Estrangeiros de Guangdong. Ela ganhou sua designação CFA em abril de 2024.

Sandy Lu: Sandy Lu, CFA, Gerente de Portfólio, ingressou no Consultor em setembro de 2021. Anteriormente, o Sr. Lu foi Analista de Portfólio e Gerente de Portfólio Júnior na PGIM Fixed Income de 2014 a 2021. O Sr. Lu recebeu seu Bacharelado em Economia pela Wharton School da Universidade da Pensilvânia e é titular da certificação CFA.

A SAI fornece informações adicionais sobre a estrutura de remuneração dos Gestores de Carteira, outras contas geridas pelos Gestores de Carteiras e a propriedade dos Gestores de Carteiras de Ações dos Fundos.

DISTRIBUIDOR

A SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora") distribui Unidades de Criação para os Fundos em uma base de agência. O Distribuidor não mantém um mercado secundário de Ações. O Distribuidor não tem nenhum papel na determinação das políticas dos Fundos ou dos títulos que são comprados ou vendidos por cada Fundo. O endereço principal do Distribuidor é One Freedom Valley Drive, Oaks, PA 19456. O Distribuidor não é afiliado ao Consultor.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As cotas dos Fundos são negociadas em uma bolsa de valores nacional e no mercado secundário durante o dia de negociação. As ações podem ser compradas e vendidas durante todo o dia de negociação, como outras ações de títulos negociados publicamente. Não há investimento mínimo para compras feitas em uma bolsa de valores nacional. Ao comprar ou vender ações por meio de um corretor, você incorrerá em comissões e encargos habituais de corretagem. Além disso, você também incorrerá no custo do "spread", que é a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas Ações (o preço de "compra") e o preço pelo qual eles estão dispostos a vender Ações (o preço de "venda"). A comissão é frequentemente um valor fixo e pode ser um custo proporcional significativo para investidores que buscam comprar ou vender pequenas quantidades de ações. O spread em relação às Ações varia ao longo do tempo com base no volume de negociação e na liquidez de mercado de um Fundo e geralmente é menor se um Fundo tiver volume de negociação e liquidez de mercado significativos e maior se um Fundo tiver pouco volume de negociação e liquidez de mercado. Devido aos custos de compra e venda de ações, a negociação frequente pode reduzir o retorno do investimento.

As cotas de um Fundo podem ser adquiridas ou resgatadas diretamente do Fundo apenas por Participantes Autorizados (conforme definido na SAI) e apenas em Unidades de Criação ou múltiplos delas, conforme discutido na seção "Criações e Resgates" da SAI.

As ações geralmente são negociadas no mercado secundário em valores inferiores a uma Unidade de Criação. As cotas dos Fundos são negociadas sob o símbolo de negociação listado para cada Fundo na seção Resumos de Fundos do Prospecto.

Os Fundos estão listados em uma bolsa de valores nacional, que está aberta para negociação de segunda a sexta-feira e está fechada nos fins de semana e nos seguintes feriados, conforme observado: Dia de Ano Novo, Dia de Martin Luther King Jr., Dia dos Presidentes, Sexta-feira Santa, Memorial Day, Dia da Independência Nacional de Juneteenth, Dia da Independência, Dia do Trabalho, Dia de Ação de Graças e Dia de Natal.

Entrada de livro

As cotas dos Fundos são mantidas sob a forma escritural, o que significa que não são emitidos certificados de ações. A Depository Trust Company ("DTC") ou seu nomeado é o proprietário do registro de todas as Ações em circulação e é reconhecido como o proprietário de todas as Ações para todos os fins.

Os investidores que possuem Ações são proprietários beneficiários, conforme mostrado nos registros da DTC ou de seus participantes. A DTC atua como depositária de valores mobiliários para todas as Ações. Os participantes incluem DTC, corretores e negociantes de valores mobiliários, bancos, empresas fiduciárias, empresas de compensação e outras instituições que direta ou indiretamente mantêm uma relação de custódia com a DTC. Como beneficiário efetivo das Ações, você não tem direito a receber a entrega física de certificados de ações ou a ter Ações registradas em seu nome, e não é considerado um proprietário registrado de Ações. Portanto, para exercer quaisquer direitos como proprietário de Ações, você deve confiar nos procedimentos da DTC e de seus participantes. Esses procedimentos são os mesmos que se aplicam a quaisquer valores mobiliários que você detenha no registro contábil ou no formulário de "nome da rua".

NEGOCIAÇÃO FREQUENTE

Ao contrário da negociação frequente de ações de um fundo mútuo aberto tradicional (ou seja, não ações negociadas em bolsa), a negociação frequente de ações no mercado secundário não interrompe o gerenciamento de portfólio, aumenta os custos de negociação de um Fundo, leva à realização de ganhos de capital ou prejudica os acionistas do Fundo porque essas negociações não envolvem um Fundo diretamente. Alguns investidores institucionais estão autorizados a comprar e resgatar as Cotas dos Fundos diretamente com os Fundos. Quando essas negociações são efetuadas em espécie (ou seja, para títulos, e não para dinheiro), elas não causam nenhum dos efeitos prejudiciais (mencionados acima) que podem resultar de negociações frequentes em dinheiro. Além disso, cada Fundo impõe taxas de transação sobre compras e resgates em espécie do Fundo, destinadas a cobrir os custos de custódia e outros incorridos pelo Fundo na realização de negociações em espécie. Essas taxas aumentam se um investidor substituir valores mobiliários em parte ou no todo em dinheiro, refletindo o fato de que os custos de negociação de um Fundo aumentam nessas circunstâncias, embora as taxas de transação estejam sujeitas a certos limites e, portanto, possam não cobrir todos os custos relacionados incorridos por um Fundo. Por esses motivos, o Conselho de Curadores determinou que não é necessário adotar políticas e procedimentos para detectar e impedir negociações frequentes e timing de mercado em Ações dos Fundos.

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇO

O Conselho de Curadores do Trust adotou um Plano de Distribuição e Serviços ("Plano") de acordo com a Regra 12b-1 da Lei de 1940. De acordo com o Plano, cada Fundo está autorizado a pagar taxas de distribuição relacionadas à venda e distribuição de suas Ações e pagar taxas de serviço relacionadas à prestação de serviços contínuos aos acionistas de cada classe e à manutenção de contas de acionistas em um valor de até 0,25% de seus ativos líquidos diários médios a cada ano.

Nenhuma taxa da Regra 12b-1 é paga atualmente por um Fundo, e não há planos atuais para impor essas taxas. No entanto, caso as taxas da Regra 12b-1 sejam cobradas no futuro, como essas taxas são pagas com os ativos de cada Fundo continuamente, essas taxas aumentarão o custo do seu investimento em um Fundo. Ao comprar Ações sujeitas a taxas de distribuição e taxas de serviço, você pode pagar mais ao longo do tempo do que pagaria comprando Ações com outros tipos de acordos de cobrança de vendas. Os acionistas de longo prazo podem pagar mais do que o equivalente econômico da taxa máxima de vendas antecipadas permitida pelas regras da FINRA. O lucro líquido atribuível às Ações será reduzido pelo valor das taxas de distribuição e taxas de serviço e outras despesas de um Fundo.

DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES

Os dividendos da receita líquida de investimentos, incluindo quaisquer ganhos líquidos em moeda estrangeira, geralmente são declarados e pagos pelo menos anualmente e quaisquer ganhos líquidos de capital realizados são distribuídos pelo menos anualmente. A fim de melhorar o erro de rastreamento ou cumprir os requisitos de distribuição do Código, os dividendos podem ser declarados e pagos com mais frequência do que anualmente para um Fundo.

Os dividendos e outras distribuições de Ações são distribuídos proporcionalmente aos beneficiários efetivos de tais Ações. Os pagamentos de dividendos são feitos por meio de participantes do DTC aos beneficiários efetivos registrados com os recursos recebidos de um Fundo. As distribuições de dividendos e ganhos de títulos são distribuídos em dólares americanos e não podem ser reinvestidos automaticamente em Ações adicionais.

Nenhum serviço de reinvestimento de dividendos é fornecido pelo Trust. Os corretores podem disponibilizar o Serviço de Reinvestimento de Dividendos escriturais DTC para uso pelos beneficiários efetivos de um Fundo para reinvestimento de suas distribuições de dividendos. Os beneficiários efetivos devem entrar em contato com seu corretor para determinar a disponibilidade e os custos do serviço e os detalhes de participação nele. Os corretores podem exigir que os beneficiários cumpram procedimentos e cronogramas específicos. Se este serviço estiver disponível e usado, as distribuições de dividendos de renda e ganhos realizados serão automaticamente reinvestidas em Ações inteiras adicionais adquiridas no mercado secundário.

IMPOSTOS

A seguir, um resumo de certas considerações fiscais que podem ser relevantes para um investidor em um Fundo. Exceto quando indicado de outra forma, a discussão refere-se a investidores que são cidadãos ou residentes individuais dos Estados Unidos e é baseada na legislação tributária atual. Você deve consultar seu consultor fiscal para obter mais informações sobre as consequências fiscais federais, estaduais, locais e/ou estrangeiras relevantes para sua situação específica.

Distribuições. Cada Fundo recebe rendimentos e ganhos sobre seus investimentos. A receita, menos as despesas incorridas na operação de um Fundo, constitui a receita líquida de investimento do Fundo, a partir da qual os dividendos podem ser pagos a você. Cada Fundo elegeu e pretende se qualificar como um RIC sob o Código para fins de impostos federais e distribuir aos acionistas substancialmente toda a sua receita líquida de investimento e ganho de capital líquido a cada ano. Salvo indicação em contrário abaixo, você geralmente estará sujeito ao imposto de renda federal sobre as distribuições de um Fundo que receber. Para fins de imposto de renda federal, as distribuições de fundos atribuíveis a ganhos de capital de curto prazo e receita líquida de investimento são tributáveis a você como renda ordinária. As distribuições atribuíveis a ganhos de capital líquidos (o excesso de ganhos de capital líquidos de longo prazo sobre perdas líquidas de capital de curto prazo) de um Fundo geralmente são tributáveis para você como ganhos de capital de longo prazo. Isso é verdade, não importa por quanto tempo você possui suas Ações ou se você recebe distribuições em dinheiro ou Ações adicionais. A taxa máxima de ganho de capital de longo prazo aplicável a pessoas físicas é de 20%.

As distribuições de "dividendos qualificados" também serão geralmente tributáveis para você a taxas de ganho de capital de longo prazo, desde que certos requisitos sejam atendidos. Em geral, se 95% ou mais da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos recebidos de empresas nacionais ou empresas estrangeiras "qualificadas" ("dividendos qualificados"), todas as distribuições recebidas por acionistas individuais de um Fundo serão tratadas como dividendos qualificados. Mas se menos de 95% da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos qualificados, as distribuições recebidas pelos acionistas individuais de um Fundo serão dividendos qualificados apenas na medida em que forem derivados de dividendos qualificados obtidos por esse Fundo. Para que as taxas mais baixas sejam aplicadas, você deve ter possuído suas Ações por pelo menos 61 dias durante o período de 121 dias a partir da data que é 60 dias antes da data ex-dividendo do Fundo (e tal Fundo precisará ter cumprido um requisito de período de detenção semelhante com relação às Ações da corporação que pagam o dividendo qualificado). O valor das distribuições de um Fundo que se qualificam para esse tratamento favorável pode ser reduzido como resultado das atividades de empréstimo de valores mobiliários do Fundo (se houver), uma alta taxa de rotatividade de carteira ou investimentos em títulos de dívida ou empresas estrangeiras "não qualificadas". Além disso, se as distribuições recebidas de empresas estrangeiras são dividendos qualificados dependerá de vários fatores, incluindo o país de residência da empresa que faz a distribuição. Assim, as distribuições de muitas das participações dos Fundos podem não ser dividendos qualificados.

Uma parte das distribuições pagas aos acionistas que são corporações também pode se qualificar para a dedução de dividendos recebidos para corporações, sujeita a certos requisitos de período de detenção e limitações de financiamento de dívida. O montante dos dividendos elegíveis para esta dedução pode, no entanto, ser reduzido em resultado das atividades de empréstimo de valores mobiliários do Fundo, por uma elevada taxa de rotatividade da carteira ou por investimentos em títulos de dívida ou em sociedades estrangeiras.

As distribuições de um Fundo geralmente serão tributáveis para você no ano em que forem pagas, com uma exceção. Os dividendos e distribuições declarados por um Fundo em outubro, novembro ou dezembro e pagos em janeiro do ano seguinte são tributados como se tivessem sido pagos em 31 de dezembro.

Você deve observar que, se comprar Ações de um Fundo pouco antes de fazer uma distribuição, a distribuição será totalmente tributável para você, embora, por uma questão econômica, represente simplesmente o retorno de uma parte do seu investimento. Esse resultado fiscal adverso é conhecido como "compra de dividendos".

Você será informado sobre o valor de seus dividendos de renda ordinária, receita de dividendos qualificados e distribuições de ganho de capital no momento em que forem pagos, e será informado sobre o status fiscal para fins de imposto de renda federal

logo após o fechamento de cada ano civil. Se você não tiver detido Ações por um ano inteiro, um Fundo poderá designar e distribuir a você, como renda ordinária ou ganho de capital, uma porcentagem da receita que não seja igual ao valor real de tal receita auferida durante o período de seu investimento em tal Fundo.

Os investimentos de um Fundo em parcerias, incluindo parcerias definidas como Parcerias Qualificadas de Capital Aberto para fins fiscais, podem resultar em tal Fundo estar sujeito a obrigações estaduais, locais ou estrangeiras, de franquia ou de imposto retido na fonte.

Requisitos de distribuição de impostos especiais de consumo. De acordo com o Código, um imposto especial de consumo não dedutível de 4% é cobrado sobre o excesso da "distribuição exigida" de um RIC para o ano civil que termina no ano tributável do RIC sobre o "valor distribuído" para esse ano civil. O termo "distribuição obrigatória" significa a soma de (a) 98% da renda ordinária (geralmente receita líquida de investimento) para o ano civil, (b) 98,2% do ganho de capital (tanto de longo quanto de curto prazo) para o período de um ano que termina em 31 de outubro (ou 31 de dezembro, se um Fundo assim o escolher) e (c) a soma de qualquer receita líquida de investimento não tributada e não distribuída e ganhos líquidos de capital do RIC para períodos anteriores. O termo "valor distribuído" geralmente significa a soma de (a) valores efetivamente distribuídos por um Fundo a partir da renda ordinária do ano atual e do lucro líquido do ganho de capital e (b) qualquer valor sobre o qual um Fundo paga imposto de renda para o ano tributável que termina no ano civil. Embora cada Fundo pretenda distribuir sua receita líquida de investimento e ganhos líquidos de capital de modo a evitar a responsabilidade pelo imposto especial de consumo, um Fundo pode determinar que é do interesse dos acionistas distribuir uma quantia menor. Os Fundos pretendem declarar e pagar esses valores em dezembro (ou em janeiro, que devem ser tratados por você como recebidos em dezembro) para evitar esses impostos especiais de consumo, mas não podem dar garantias de que suas distribuições serão suficientes para eliminar todos esses impostos.

Moedas estrangeiras. De acordo com o Código, os ganhos ou perdas atribuíveis a flutuações nas taxas de câmbio que ocorrem entre o momento em que um Fundo acumula juros ou outros recebíveis ou acumula despesas ou outros passivos denominados em moeda estrangeira, e o momento em que esse Fundo realmente cobra tais recebíveis ou paga tais passivos, são tratados como receita ordinária ou perda ordinária. Da mesma forma, ganhos ou perdas provenientes da alienação de moedas estrangeiras, da alienação de títulos de dívida denominados em moeda estrangeira ou da alienação de contrato a termo em moeda estrangeira que sejam atribuíveis a flutuações no valor da moeda estrangeira entre a data de aquisição do ativo e a data da alienação também são tratados como receita ou prejuízo ordinário. Esses ganhos ou perdas, referidos no Código como ganhos ou perdas da "seção 988", aumentam ou diminuem o valor da renda tributável de uma empresa de investimento de um Fundo disponível para ser distribuída a seus acionistas como renda ordinária, em vez de aumentar ou diminuir o valor do ganho de capital líquido de tal Fundo.

Impostos estrangeiros. Cada Fundo estará sujeito a impostos retidos na fonte no exterior com relação a certos pagamentos recebidos de fontes em países estrangeiros. Se, no final do ano tributável, mais de 50% do valor dos ativos de um Fundo consistir em ações de empresas estrangeiras, esse Fundo será elegível para fazer uma escolha para tratar um valor proporcional desses impostos como constituindo uma distribuição para cada acionista, o que permitiria a você (sujeito a certas limitações) (1) creditar esse valor proporcional de impostos contra sua obrigação de imposto de renda federal dos EUA como um imposto estrangeiro crédito ou (2) para tomar esse valor como uma dedução detalhada. Se um Fundo não for elegível ou optar por não fazer essa escolha, ele terá o direito de deduzir esses impostos no cálculo dos valores que deve distribuir.

Vendas e Trocas. A venda de Ações é um fato tributável no qual um ganho ou perda é reconhecido. O valor do ganho ou perda é baseado na diferença entre sua base tributária em Ações e o valor que você recebe por elas no momento da alienação. Geralmente, você reconhecerá o ganho ou perda de capital de longo prazo se tiver mantido suas Ações por mais de um ano no momento em que as vender ou trocar. Ganhos e perdas em Ações detidas por um ano ou menos geralmente constituirão ganhos de capital de curto prazo, exceto que uma perda em Ações detidas por seis meses ou menos será recharacterizada como uma perda de capital de longo prazo na medida de quaisquer distribuições de ganho de capital de longo prazo que você tenha recebido nas Ações. Uma perda realizada em uma venda ou troca de Ações pode ser proibida de acordo com as chamadas regras de "venda de lavagem" na medida em que as Ações alienadas sejam substituídas por outras Ações do mesmo Fundo dentro de um período de 61 dias começando 30 dias antes e terminando 30 dias após as Ações serem alienadas, como de acordo com um reinvestimento de dividendos em Ações de um Fundo. Se não for permitido, a perda será refletida em um ajuste na base das Ações adquiridas.

Impostos sobre Compra e Resgate de Unidades de Criação. Um Participante Autorizado que troca títulos patrimoniais por Unidades de Criação geralmente reconhecerá um ganho ou uma perda. O ganho ou perda será igual à diferença entre o valor de mercado das Unidades de Criação no momento da compra (mais qualquer dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte da emissão) e a base agregada do Participante Autorizado nos títulos entregues (mais qualquer dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte da emissão). Um Participante Autorizado que troca Unidades de Criação por títulos patrimoniais geralmente reconhecerá um ganho ou perda igual à diferença entre a base do Participante Autorizado nas Unidades de Criação (mais qualquer dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte do resgate) e o valor de mercado agregado dos títulos recebidos (mais qualquer dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte do resgate). O Internal Revenue Service (o "IRS"), no entanto, pode afirmar que uma perda realizada em uma troca de títulos por Unidades de Criação não pode ser deduzida atualmente sob as regras que regem as "vendas de lavagem" ou com base no fato de que não houve mudança significativa na posição econômica. As pessoas que trocam valores mobiliários devem consultar seu próprio consultor fiscal para saber se as regras de venda de lavagem se aplicam e quando uma perda pode ser dedutível. De acordo com as leis tributárias federais atuais, qualquer ganho ou perda de capital realizado no resgate de Unidades de Criação é geralmente tratado como ganho ou perda de capital de longo prazo se as Ações forem mantidas por mais de um ano e como ganho ou perda de capital de curto prazo se as Ações forem mantidas por um ano ou menos, assumindo que tais Unidades de Criação sejam mantidas como um ativo de capital.

IRAs e outros planos qualificados para impostos. A única grande exceção aos princípios fiscais anteriores é que as distribuições e vendas, trocas e resgates de Ações mantidas em um IRA ou outro plano qualificado para impostos não são tributáveis no momento, mas podem ser tributáveis quando os fundos são retirados do plano qualificado para impostos, a menos que as Ações tenham sido compradas com fundos emprestados.

Imposto do Medicare. Um imposto adicional de 3,8% do Medicare é cobrado sobre certas receitas líquidas de investimento (incluindo dividendos ordinários e distribuições de ganhos de capital recebidos de um Fundo e ganhos líquidos de resgates ou outras disposições tributáveis de Ações do Fundo) de indivíduos, propriedades e fundos fiduciários dos EUA, na medida em que a "renda bruta ajustada" modificada (no caso de um indivíduo) ou "renda bruta ajustada" (no caso de uma propriedade ou fundo) exceda um valor limite. Este imposto do Medicare, se aplicável, é relatado por você e pago com sua declaração de imposto de renda federal.

Retenção de backup. Cada Fundo será obrigado, em certos casos, a reter e remeter ao Tesouro dos EUA a retenção na fonte à taxa aplicável sobre dividendos e receitas brutas de vendas pagas a qualquer acionista (i) que tenha fornecido um número de identificação fiscal incorreto ou nenhum número, (ii) que esteja sujeito a retenção na fonte pelo IRS, ou (iii) que não certificou a um Fundo, quando necessário, que não está sujeito a retenção na fonte ou é um "destinatário isento".

Relatórios de base de custo. A lei federal exige que a base de custo dos acionistas, ganho/perda e período de detenção sejam relatados ao IRS e aos acionistas no Formulário Consolidado 1099s quando os títulos "cobertos" são vendidos. Os títulos cobertos são quaisquer ações do RIC e/ou do plano de reinvestimento de dividendos adquiridas em ou após 1º de janeiro de 2012.

Para os títulos definidos como "cobertos" pelos regulamentos atuais de relatórios fiscais da base de custo do IRS, informações precisas sobre a base de custo e o lote fiscal devem ser mantidas para fins de declaração de impostos. Essas informações não são necessárias para ações que não estão "cobertas". Os Fundos e seus prestadores de serviços não prestam consultoria fiscal. Você deve consultar fontes independentes, que podem incluir um profissional tributário, com relação a quaisquer decisões que você possa tomar com relação à escolha de um método de identificação de lote fiscal. Os acionistas devem entrar em contato com seus intermediários financeiros com relação ao relatório da base de custo e às opções disponíveis para suas contas.

Impostos estaduais e locais. Você também pode estar sujeito a impostos estaduais e locais sobre renda e ganho atribuível à sua propriedade de Ações. Você deve consultar seu consultor fiscal sobre a situação fiscal das distribuições em seu estado e localidade.

Tratamento tributário dos EUA para acionistas estrangeiros. Um acionista não americano geralmente não estará sujeito ao imposto retido na fonte dos EUA sobre ganhos com o resgate de Ações ou sobre dividendos de ganhos de capital (ou seja, dividendos atribuíveis a ganhos de capital de longo prazo de um Fundo), a menos que, no caso de um acionista que seja um

indivíduo estrangeiro não residente, o acionista esteja presente nos Estados Unidos por 183 dias ou mais durante o ano tributável e certas outras condições sejam atendidas. Os acionistas não americanos geralmente estarão sujeitos ao imposto retido na fonte dos EUA a uma taxa de 30% (ou uma taxa de tratado mais baixa, se aplicável) sobre as distribuições por um Fundo de receita líquida de investimento, outras receitas ordinárias e o excesso, se houver, do ganho de capital líquido de curto prazo sobre a perda líquida de capital de longo prazo para o ano, a menos que as distribuições estejam efetivamente conectadas a um comércio ou negócio nos EUA do acionista. Isenções do imposto retido na fonte dos EUA são fornecidas para certos dividendos de ganhos de capital pagos por um Fundo de ganhos de capital líquidos de longo prazo, se houver, dividendos relacionados a juros pagos pelo Fundo de sua receita líquida de juros qualificada de fontes dos EUA e dividendos de ganhos de capital de curto prazo, se tais valores forem relatados pelo Fundo. Os acionistas de fora dos EUA estão sujeitos a requisitos especiais de certificação fiscal dos EUA para evitar retenção na fonte e reivindicar quaisquer benefícios do tratado. Os acionistas não americanos devem consultar seus consultores fiscais sobre as consequências fiscais dos EUA e estrangeiros de investir em um Fundo.

Outros requisitos de relatórios e retenção. De acordo com a Lei de Conformidade Tributária de Contas Estrangeiras ("FATCA"), um imposto retido na fonte de 30% é imposto sobre os dividendos de renda pagos por um Fundo a certas entidades estrangeiras, chamadas de instituições financeiras estrangeiras ou entidades estrangeiras não financeiras, que não cumprem (ou são consideradas compatíveis) com extensos requisitos de relatórios e retenção projetados para informar o Departamento do Tesouro dos EUA sobre contas de investimento estrangeiro de propriedade dos EUA. Após 31 de dezembro de 2018, a retenção do FATCA também se aplicaria a certas distribuições de ganhos de capital, retorno de distribuições de capital e os recursos decorrentes da venda de Ações do Fundo; no entanto, com base nos regulamentos propostos emitidos pelo IRS, que podem ser invocados atualmente, tal retenção não é mais necessária, a menos que os regulamentos finais estabeleçam o contrário (o que não é esperado). As informações sobre um acionista de um Fundo podem ser divulgadas ao IRS, fora dos EUA, autoridades fiscais ou outras partes, conforme necessário para cumprir o FATCA. A retenção também pode ser exigida se uma entidade estrangeira que é acionista de um Fundo não fornecer as certificações apropriadas ou outra documentação relativa ao seu status sob o FATCA.

Consulte seu profissional tributário. Seu investimento em um Fundo pode ter consequências fiscais adicionais. Você deve consultar seu contador para obter informações sobre todas as consequências fiscais aplicáveis aos seus investimentos em um Fundo. Mais informações fiscais relacionadas aos Fundos também são fornecidas na ISC. Este breve resumo não pretende substituir um planejamento tributário cuidadoso.

DETERMINAÇÃO DO VALOR PATRIMONIAL LÍQUIDO

Cada Fundo calcula seu NAV a partir do fechamento regular dos negócios da NYSE Arca Inc. ("NYSE Arca") ou da NASDAQ Stock Market LLC ("NASDAQ") (cada uma aqui referida como "Bolsa") (normalmente às 16h00, horário do leste) em cada dia em que a Bolsa estiver aberta para negócios, com base nos preços no momento do fechamento, desde que quaisquer ativos ou passivos denominados em moedas diferentes do dólar americano sejam convertidos em dólares americanos às taxas de mercado vigentes na data da avaliação, conforme cotado por um ou mais grandes bancos ou revendedores que fazem um mercado bidirecional em tais moedas (ou um provedor de serviços de dados com base em cotações recebidas de tais bancos ou revendedores). O NAV de cada Fundo é calculado dividindo o valor dos ativos líquidos de tal Fundo (ou seja, o valor de seus ativos totais menos passivos totais) pelo número total de Ações em circulação, geralmente arredondado para o centavo mais próximo. O preço das Cotas do Fundo é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado em vez de NAV, as Cotas podem ser negociadas a um preço superior ao NAV (um prêmio) ou inferior ao NAV (um desconto).

No cálculo do NAV de um Fundo, os investimentos do Fundo são geralmente avaliados usando avaliações de mercado. Uma avaliação de mercado geralmente significa uma avaliação (i) obtida de uma bolsa ou de um grande formador de mercado (ou revendedor), (ii) com base em uma cotação de preço ou outra indicação equivalente de valor fornecida por uma bolsa, um serviço de precificação ou um grande formador de mercado (ou revendedor), ou (iii) com base no custo amortizado, desde que o custo amortizado seja aproximadamente o valor na venda atual do título. No caso de cotas de fundos que não são negociadas em bolsa, uma avaliação de mercado significa o NAV publicado por ação desse fundo. Um Fundo pode usar vários serviços de precificação ou descontinuar o uso de qualquer serviço de precificação.

Caso as avaliações de mercado atuais não estejam prontamente disponíveis ou tais avaliações não reflitam os valores de mercado atuais, os investimentos afetados serão avaliados usando o preço do valor justo de acordo com a política de preços e os procedimentos aprovados pelo Conselho de Curadores. Um preço obtido de um serviço de precificação com base na matriz de avaliação desse serviço de precificação pode ser usado para avaliar um valor justo de um título. A frequência com que os investimentos de um Fundo são avaliados usando o preço do valor justo é principalmente uma função dos tipos de títulos e outros ativos nos quais o Fundo investe de acordo com seu objetivo de investimento, estratégias e limitações.

Os investimentos que podem ser avaliados usando o preço do valor justo incluem, mas não estão limitados a: (i) um título não listado relacionado a ações corporativas; (ii) um título restrito (ou seja, que não pode ser vendido publicamente sem registro sob a Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (a "Lei de Valores Mobiliários")); (iii) um valor mobiliário cuja negociação tenha sido suspensa ou que tenha sido retirada da sua bolsa de negociação principal; (iv) um valor mobiliário pouco negociado; (v) uma garantia em processos de inadimplência ou falência para os quais não haja cotação de mercado atual; (vi) um valor mobiliário afetado por controles ou restrições cambiais; e (vii) um título afetado por um evento significativo (ou seja, um evento que ocorre após o fechamento dos mercados nos quais o título é negociado, mas antes do momento a partir do qual o NAV do Fundo é calculado e que pode afetar materialmente o valor dos investimentos do Fundo). Exemplos de eventos que podem ser "eventos significativos" são ações governamentais, desastres naturais, conflitos armados, atos de terrorismo e flutuações significativas do mercado.

A avaliação dos investimentos de um Fundo usando o preço do valor justo resultará no uso de preços para esses investimentos que podem diferir das avaliações de mercado atuais. O uso de preços de valor justo e certas avaliações de mercado atuais pode resultar em uma diferença entre os preços usados para calcular o NAV de um Fundo e os preços usados pelo Índice Subjacente do Fundo, o que, por sua vez, pode resultar em uma diferença entre o desempenho do Fundo e o desempenho do Índice Subjacente do Fundo.

Como os mercados estrangeiros podem estar abertos em dias diferentes dos dias em que um acionista pode comprar Ações, o valor dos investimentos de um Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não podem comprar Ações. Além disso, devido a horários de feriados variáveis, as solicitações de resgate feitas em determinadas datas podem resultar em um período de liquidação superior a sete dias corridos.

O valor dos ativos denominados em moedas estrangeiras é convertido em dólares americanos usando taxas de câmbio consideradas apropriadas pelo Consultor. Qualquer uso de uma taxa diferente das taxas usadas por cada Provedor de Índice pode afetar adversamente a capacidade de um Fundo de rastrear seu Índice Subjacente.

O direito de resgate pode ser suspenso ou a data de pagamento adiada em relação a um Fundo (1) por qualquer período durante o qual a Bolsa esteja fechada (exceto os fechamentos habituais de fim de semana e feriados), (2) por qualquer período durante o qual a negociação na Bolsa seja suspensa ou restrita, (3) por qualquer período durante o qual exista uma emergência como resultado da alienação dos títulos da carteira do Fundo ou determinação de seu NAV seja não razoavelmente praticável, ou (4) em outras circunstâncias que a SEC permitir.

Sujeito à supervisão do Conselho de Curadores, o Consultor, como "representante da avaliação", realiza determinações de valor justo dos investimentos do Fundo. Além disso, o Consultor, como representante da avaliação, é responsável por avaliar periodicamente quaisquer riscos materiais associados à determinação do valor justo dos investimentos de um Fundo; estabelecer e aplicar metodologias de valor justo; testar a adequação das metodologias do justo valor; e supervisionar e avaliar serviços de preços de terceiros. O Consultor estabeleceu um comitê de valor justo para auxiliar em suas responsabilidades designadas como representante da avaliação.

INFORMAÇÕES SOBRE PRÊMIOS/DESCONTOS E AÇÕES

Uma vez disponíveis, as informações sobre a frequência com que as Cotas de cada Fundo são negociadas nas bolsas de valores nacionais a um preço acima (ou seja, com prêmio) ou abaixo (ou seja, com desconto) do NAV do Fundo, o NAV por ação do Fundo e o spread médio de compra e venda das Ações podem ser encontradas em www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES DE DEVOLUÇÃO TOTAL

Cada Fundo iniciou suas operações no final do ano fiscal mais recente. As tabelas a seguir apresentam informações sobre os retornos totais do Índice Subjacente de cada Fundo e os retornos totais de cada Fundo. As informações apresentadas para cada Fundo são do final do ano fiscal mais recente.

"Retornos Totais Anualizados" ou "Retornos Totais Acumulados" representam a mudança total no valor de um investimento durante os períodos indicados.

O NAV por ação de cada Fundo é o valor de uma ação do Fundo, calculado de acordo com a fórmula padrão para avaliar as Cotas de fundos mútuos. O retorno do NAV é baseado no NAV de cada Fundo e o retorno de mercado é baseado nos preços de mercado do Fundo. O preço usado para calcular os preços de mercado é determinado usando o ponto médio entre a compra e a venda na bolsa de valores primária na qual as Cotas do Fundo estão listadas para negociação, a partir do momento em que o NAV do Fundo é calculado. Os retornos de mercado e NAV pressupõem que os dividendos e as distribuições de ganhos de capital foram reinvestidos no Fundo a preços de mercado e NAV, respectivamente.

Um índice é um composto estatístico que rastreia um mercado ou setor financeiro específico. Ao contrário de um Fundo, um Índice Subjacente não possui uma carteira de títulos e, portanto, não incorre nas despesas incorridas pelo Fundo. Essas despesas afetam negativamente o desempenho de um Fundo. Além disso, os retornos de mercado não incluem comissões de corretagem que podem ser pagas em transações no mercado secundário. Se as comissões de corretagem fossem incluídas, os retornos do mercado seriam menores. Os retornos mostrados nas tabelas abaixo não refletem a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate ou venda de Cotas do Fundo. O retorno do investimento e o valor principal das Cotas de um Fundo variam de acordo com as mudanças nas condições de mercado. As cotas de um Fundo podem valer mais ou menos do que seu custo original quando são resgatadas ou vendidas no mercado. O desempenho passado de um Fundo não é garantia de resultados futuros.

Retornos totais anualizados
Início até 31/10/24

	<u>NAV</u>	<u>MERCA</u>	<u>ÍNDICE</u>
Global X MSCI Colômbia ETF ^{1*}	1.61%	1.55%	2.32%
Global X MSCI China ETF 2 de consumo discricionário ^{**}	3.23%	3.22%	3.83%
Global X MSCI Noruega ETF3 ^{***}	2.05%	2.08%	2.57%
Global X FTSE Southeast Asia ETF ⁴	3.66%	3.68%	4.35%
Global X MSCI Argentina ETF ^{5****}	7.92%	7.93%	8.50%
Global X MSCI Grécia ETF ^{6*****}	0.70%	0.66%	1.52%
Global X DAX Alemanha ETF ⁷	5.42%	5.43%	5.48%
ETF Global X MSCI Vietnã ^{8*****}	-14.71%	-14.95%	-14.03%

¹ Para o período desde o início em 05/02/09 a 31/10/24

² Para o período desde o início em 30/11/09 a 31/10/24

³ Para o período desde o início em 09/11/10 a 31/10/24, o desempenho inclui o desempenho do ETF Global X MSCI Norway, o fundo antecessor.

⁴ Para o período desde o início em 16/02/11 a 31/10/24

⁵ Para o período desde o início em 02/03/11 a 31/10/24

⁶ Para o período desde o início em 07/12/11 a 31/10/24

⁷ Para o período desde o início em 22/10/14 a 31/10/24. O desempenho inclui o desempenho do ETF Horizons DAX Germany, o fundo antecessor.

⁸ Para o período desde o início em 07/12/21 a 31/10/24

* O desempenho reflete o desempenho do FTSE Colombia 20 Index até 14 de julho de 2014, do MSCI All Colombia Capped Index até 30 de agosto de 2016 e do MSCI All Colombia Select 25/50 Index a partir de então.

** O desempenho reflete o desempenho do Solactive China Consumer Total Return Index até 5 de dezembro de 2018 e do MSCI China Consumer Discretionary 10/50 Index a partir de então.

O desempenho reflete o desempenho do índice FTSE Norway 30 até 14 de julho de 2014 e do índice MSCI Norway IMI 25/50 a partir de então.

O desempenho reflete o desempenho do índice FTSE Argentina 20 até 14 de agosto de 2014 e do índice MSCI All Argentina 25/50 a partir de então.

O desempenho reflete o desempenho do FTSE/ATHEX Custom Capped Index até 29 de fevereiro de 2016 e do MSCI All Greece Select 25/50 Index a partir de então.

O desempenho reflete o desempenho do MSCI Vietnam Select 25-50 Index, que sofreu alterações em seu nome e metodologia a partir de 1º de dezembro de 2023.

Retornos totais acumulados

Início até 31/10/24

	<u>NAV</u>	<u>MERCADO</u>	<u>ÍNDICE SUBJACENTE</u>
Global X MSCI Colômbia ETF ^{1*}	28.51%	27.47%	43.47%
Global X MSCI China ETF 2 de consumo discricionário ^{**}	60.74%	60.52%	75.16%
Global X MSCI Noruega ETF ^{3***}	32.81%	33.45%	42.59%
Global X FTSE Southeast Asia ETF ⁴	63.80%	64.05%	79.23%
Global X MSCI Argentina ETF ^{5****}	183.43%	183.98%	205.12%
Global X MSCI Grécia ETF ^{6*****}	9.46%	8.92%	21.46%
Global X DAX Alemanha ETF ⁷	69.78%	70.06%	70.71%
ETF Global X MSCI Vietnã ^{8*****}	-36.98%	-37.50%	-35.50%

¹ Para o período desde o início em 05/02/09 a 31/10/24

² Para o período desde o início em 30/11/09 a 31/10/24

³ Para o período desde o início em 09/11/10 a 31/10/24, o desempenho inclui o desempenho do ETF Global X MSCI Norway, o fundo antecessor.

⁴ Para o período desde o início em 16/02/11 a 31/10/24

⁵ Para o período desde o início em 02/03/11 a 31/10/24

⁶ Para o período desde o início em 07/12/11 a 31/10/24

⁷ Para o período desde o início em 22/10/14 a 31/10/24. O desempenho inclui o desempenho do ETF Horizons DAX Germany, o fundo antecessor.

⁸ Para o período desde o início em 07/12/21 a 31/10/24

* O desempenho reflete o desempenho do FTSE Colombia 20 Index até 14 de julho de 2014, do MSCI All Colombia Capped Index até 30 de agosto de 2016 e do MSCI All Colombia Select 25/50 Index a partir de então.

** O desempenho reflete o desempenho do Solactive China Consumer Total Return Index até 5 de dezembro de 2018 e do MSCI China Consumer Discretionary 10/50 Index a partir de então.

O desempenho reflete o desempenho do índice FTSE Norway 30 até 14 de julho de 2014 e do índice MSCI Norway IMI 25/50 a partir de então.

O desempenho reflete o desempenho do índice FTSE Argentina 20 até 14 de agosto de 2014 e do índice MSCI All Argentina 25/50 a partir de então.

O desempenho reflete o desempenho do FTSE/ATHEX Custom Capped Index até 29 de fevereiro de 2016 e do MSCI All Greece Select 25/50 Index a partir de então.

O desempenho reflete o desempenho do MSCI Vietnam Select 25-50 Index, que sofreu alterações em seu nome e metodologia a partir de 1º de dezembro de 2023.

INFORMAÇÕES SOBRE OS ÍNDICES E OS PROVEDORES DE ÍNDICES

Índice MSCI All Colombia Select 25/50

O Índice MSCI All Colombia Select 25/50 (o "Índice Subjacente") foi projetado para representar o desempenho do amplo universo de ações da Colômbia, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índices"). O amplo universo de ações da Colômbia inclui títulos classificados na Colômbia de acordo com a Metodologia do Índice MSCI Global Investable Market, juntamente com empresas sediadas ou listadas na Colômbia e que realizam a maioria de suas operações na Colômbia. O Índice Subjacente também aplica limites mínimos de liquidez como critérios para inclusão da empresa.

Índice MSCI China Consumer Discretionary 10/50

O MSCI China Consumer Discretionary 10/50 Index (o "Índice Subjacente") acompanha o desempenho das empresas no MSCI China Index (o "Índice Controlador") que são classificadas no setor de consumo discricionário, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). O Parent Index é um índice ponderado por capitalização de mercado ajustado por flutuação livre, projetado para medir o desempenho de títulos classificados como operando na China de acordo com a metodologia MSCI Global Investable Markets Index e que atendem aos limites mínimos de capitalização de mercado e liquidez. Os títulos elegíveis para inclusão no Índice Subjacente incluem Ações H (títulos de empresas constituídas na China denominados em dólares de Hong Kong e listados na Bolsa de Valores de Hong Kong (a "HKSE")), Ações B (títulos de empresas denominadas em dólares americanos ou dólares de Hong Kong e listadas na Bolsa de Valores de Xangai (a "SSE") ou na Bolsa de Valores de Shenzhen (a "SZSE")), Red Chips (títulos de empresas com a maioria de suas operações comerciais na China continental e que são controlados pelo governo nacional ou governos locais da China, negociados no HKSE em dólares de Hong Kong), P-Chips (títulos de empresas com a maioria de suas operações comerciais na China continental e controladas por indivíduos na China, mas que são constituídas fora da China), A-Shares (títulos de empresas constituídas na China continental que são negociadas em bolsas chinesas em renminbi) que são acessíveis por meio do programa Shanghai-Hong Kong Stock Connect ("Shanghai Connect") ou do programa Shenzhen-Hong Kong Stock Connect ("Shenzhen Connect" e, juntamente com o Shanghai Connect, "Stock Connect Programs") e listagens estrangeiras, como American Depository Receipts ("ADRs"). Os Programas Stock Connect são programas de negociação e compensação de valores mobiliários que visam obter acesso mútuo ao mercado de ações entre a China e Hong Kong. De acordo com o Stock Connect, a negociação do Fundo de ações A elegíveis listadas na SSE ou na SZSE, conforme aplicável, seria efetuada por meio de seus corretores de Hong Kong. A negociação por meio dos Programas Stock Connect está sujeita a uma cota diária, que limita as compras líquidas máximas nos Programas Stock Connect a cada dia e, como tal, as ordens de compra de ações A seriam rejeitadas assim que a cota diária fosse excedida (embora o Fundo tenha permissão para vender ações A, independentemente do saldo diário da cota). A quota diária não é específica do Fundo. De tempos em tempos, outras bolsas de valores na China podem participar do Stock Connect, e as ações A listadas e negociadas nessas outras bolsas de valores e acessíveis por meio do Stock Connect podem ser adicionadas ao Índice Subjacente, conforme determinado pela MSCI.

O Índice Subjacente segue uma metodologia baseada em regras projetada para selecionar todos os constituintes do Índice Principal que são classificados no setor de consumo discricionário de acordo com o GICS. O Índice Subjacente é ponderado de acordo com a capitalização de mercado ajustada por flutuação livre de cada componente, mas é modificado de modo que, a partir da data de rebalanceamento, nenhuma entidade do grupo (definida pelo Provedor do Índice como empresas com participação majoritária detida por uma entidade) constitua mais de 10% do Índice Subjacente e que, no agregado, as entidades individuais do grupo que representariam mais de 5% do Índice Subjacente não representam mais de 50% do Índice Subjacente ("10/50 Cap"). O Índice Subjacente é reconstituído e reponderado trimestralmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande e média capitalização. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente tinha 62 constituintes.

Índice MSCI Noruega IMI 25/50

O Índice MSCI Norway IMI 25/50 (o "Índice Subjacente") foi projetado para representar o desempenho do amplo universo de ações da Noruega, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índices"). O

amplo universo de ações da Noruega inclui títulos classificados na Noruega de acordo com a Metodologia do Índice de Mercado de Investimento Global MSCI, que é uma metodologia que busca identificar o universo de investimento de empresas globalmente para facilitar a construção de índices replicáveis, como o Índice Subjacente. A Metodologia do Índice de Mercado de Investimento Global da MSCI seleciona as empresas usando tamanho, liquidez e outros critérios para determinar o universo de investimento. A classificação do país de uma empresa é geralmente determinada pelo Provedor de Índices usando o país de incorporação da empresa e a listagem primária de seus títulos. O Provedor de Índice classificará uma empresa no país de incorporação se seus valores mobiliários tiverem uma listagem primária neste país. Nos casos em que os valores mobiliários de uma empresa têm uma listagem primária fora do país de constituição, critérios adicionais, como a localização da sede da empresa e a distribuição geográfica de suas operações (por exemplo, ativos e receitas), administração e base de acionistas são considerados para fins de classificação. O Índice Subjacente segue uma metodologia baseada em regras que é projetada para selecionar títulos que satisfaçam os critérios acima e que atendam aos requisitos mínimos de capitalização de mercado e liquidez.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com a capitalização de mercado ajustada por free float de cada componente. As ponderações são modificadas para que, a partir da data de rebalanceamento, nenhuma entidade do grupo (definida pelo Provedor do Índice como empresas com participação majoritária detida por uma entidade) constitua mais de 25% do Índice Subjacente e para que, no agregado, as entidades individuais do grupo que representariam mais de 5% do Índice Subjacente não representem mais de 50% do Índice Subjacente ("25/50 Cap"). O Índice Subjacente é reconstituído e reponderado trimestralmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média e pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas financeiras, de bens de consumo e de energia. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente tinha 61 constituintes.

Índice FTSE/ASEAN 40

O Índice FTSE/ASEAN 40 (o "Índice Subjacente") acompanha o desempenho patrimonial das 40 maiores e mais líquidas empresas nas cinco regiões da Associação das Nações do Sudeste Asiático ("ASEAN"): Cingapura, Malásia, Indonésia, Tailândia e Filipinas, conforme definido pela FTSE International Limited ("FTSE"), o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor do Índice"). Para ser elegível para inclusão no Índice Subjacente, uma empresa deve ser membro do FTSE All World Country Index para Cingapura, Malásia, Tailândia, Indonésia ou Filipinas.

Índice MSCI All Argentina 25/50

O Índice MSCI All Argentina 25/50 (o "Índice Subjacente") foi projetado para representar o desempenho do amplo universo de ações da Argentina, incluindo um número mínimo de constituintes, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor do Índice"). O amplo universo de ações da Argentina inclui títulos classificados na Argentina de acordo com a metodologia MSCI Global Investable Market Index, juntamente com empresas sediadas ou listadas na Argentina e que realizam a maioria de suas operações na Argentina. O Índice Subjacente tem como alvo um mínimo de 25 títulos e 20 emissores em construção.

Índice MSCI All Greece Select 25/50

O Índice MSCI All Greece Select 25/50 (o "Índice Subjacente") foi projetado para representar o desempenho do amplo universo de ações da Grécia, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor do Índice"). O amplo universo de ações da Grécia inclui títulos classificados na Grécia de acordo com a metodologia do MSCI Global Investable Market Index, juntamente com empresas sediadas ou listadas na Grécia e que realizam a maioria de suas operações na Grécia. O Índice Subjacente também aplica limites mínimos de liquidez como critérios para inclusão da empresa.

Índice DAX®

O Índice DAX® (o "Índice Subjacente") acompanha o segmento das maiores e mais ativamente negociadas empresas - conhecidas como blue chips - no mercado de ações alemão. O Índice contém as ações das 30 maiores empresas alemãs em termos de liquidez e capitalização de mercado em circulação admitidas na Bolsa de Valores de Frankfurt no segmento Prime Standard. A liquidez é definida como o volume de pedidos contábil, que é a soma do volume de negócios diário durante o período de 12 meses anterior.

O segmento Prime Standard é um segmento de mercado da Bolsa de Valores de Frankfurt que inclui empresas com padrões de transparência e relatórios mais altos do que os do General Standard, que é o padrão mínimo de relatório atualmente exigido pela regulamentação da UE. As 30 ações contidas no Índice geralmente representam cerca de 80% da capitalização de mercado listada na Alemanha.

Índice MSCI Vietnam Select 25/50

O Índice MSCI Vietnam Select 25/50 (o "Índice Subjacente") foi projetado para representar o desempenho do amplo universo de ações do Vietnã, incluindo um número mínimo de constituintes, conforme definido pela MSCI, Inc. ("MSCI"), o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). O amplo universo de ações do Vietnã inclui títulos classificados no Vietnã de acordo com a Metodologia do Índice de Mercado de Investimento Global da MSCI, juntamente com empresas sediadas ou listadas no Vietnã e que realizam a maioria de suas operações no Vietnã, conforme determinado exclusivamente pelo Provedor do Índice. A classificação do país de uma empresa é geralmente determinada pelo Provedor de Índices usando o país de incorporação da empresa e a listagem primária de seus títulos. O Provedor de Índice classificará uma empresa no país de incorporação se seus valores mobiliários tiverem uma listagem primária nesse país. Nesses casos em que os valores mobiliários de uma empresa têm uma listagem primária fora do país de constituição, critérios adicionais, como a localização da sede da empresa e a distribuição geográfica de suas operações (por exemplo, ativos e receitas), administração e base de acionistas, são considerados pelo Provedor de Índice para fins de classificação. O Índice Subjacente segue uma metodologia baseada em regras que é projetada para selecionar todos os títulos que satisfazem os critérios acima e que têm uma capitalização de mercado maior ou igual ao percentil 85 dos títulos de mercado de fronteira listados, têm uma taxa de valor negociado anual (uma medida de liquidez calculada pelo Provedor do Índice) maior ou igual a 15%, e ter negociado em mais ou igual a 50% dos dias de negociação nos últimos doze meses.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com a capitalização de mercado ajustada por free float de cada componente. A capitalização de mercado ajustada por free float mede a capitalização de mercado de uma empresa descontada pela porcentagem de suas ações prontamente disponíveis para serem negociadas pelo público em geral no mercado aberto ("free float"). Além disso, é aplicado um fator de desconto de liquidez com base no índice de valor anual negociado ("ATVR") do título. ATVR é uma métrica de liquidez calculada pelo Provedor do Índice. O fator de desconto de liquidez é aplicado à capitalização de mercado de free float de cada empresa para fins de cálculo do peso do índice alocado para cada constituinte, de modo que o peso do índice alocado seja menor para títulos menos líquidos (e maior para títulos mais líquidos) do que seria de outra forma. As ponderações são posteriormente modificadas para fins de diversificação, de modo que, a partir da data de rebalanceamento, nenhuma entidade do grupo (definida pelo Provedor do Índice como empresas controladas conjuntamente por uma única empresa-mãe) constitua mais de 25% do Índice Subjacente e de modo que, no agregado, as entidades individuais do grupo que representariam mais de 5% do Índice Subjacente não representem mais de 50% do Índice Subjacente ("25/50 Cap"). O Índice Subjacente e o Fundo são reconstituídos e reponderados trimestralmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande e média capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas financeiras e imobiliárias. Em 31 de dezembro de 2024, espera-se que o Índice Subjacente detenha 60 constituintes.

Isenções

A FTSE é líder mundial na criação e gestão de mais de 100.000 índices de ações, títulos e fundos de hedge. Com escritórios em Pequim, Londres, Frankfurt, Hong Kong, Boston, Xangai, Madri, Paris, Nova York, São Francisco, Sydney e Tóquio, o FTSE Group atende clientes em 77 países em todo o mundo. A FTSE é uma empresa independente de propriedade do Financial Times e da Bolsa de Valores de Londres. A FTSE não presta consultoria financeira aos clientes, o que permite o fornecimento de informações de mercado verdadeiramente objetivas. Os índices FTSE são amplamente utilizados por investidores em todo o mundo, como consultores, proprietários de ativos, gestores de ativos, bancos de investimento, bolsas de valores e corretoras.

NENHUM FUNDO É PATROCINADO, ENDOSSADO, VENDIDO OU PROMOVIDO PELA MSCI INC. ("MSCI"), QUALQUER UMA DE SUAS AFILIADAS, QUALQUER UM DE SEUS PROVEDORES DE INFORMAÇÕES OU QUALQUER OUTRO TERCEIRO ENVOLVIDO OU RELACIONADO À COMPILAÇÃO, COMPUTAÇÃO OU CRIAÇÃO DE QUALQUER ÍNDICE MSCI (COLETIVAMENTE, AS "PARTES MSCI"). OS ÍNDICES MSCI SÃO PROPRIEDADE

EXCLUSIVA DA MSCI. A MSCI E OS NOMES DO ÍNDICE MSCI SÃO MARCAS DE SERVIÇO DA MSCI OU DE SUAS AFILIADAS E FORAM LICENCIADOS PARA USO PARA DETERMINADOS FINS PELO CONSULTOR. NENHUMA DAS PARTES DA MSCI FAZ QUALQUER REPRESENTAÇÃO OU GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, AO EMISSOR OU PROPRIETÁRIOS DESTE FUNDO OU A QUALQUER OUTRA PESSOA OU ENTIDADE EM RELAÇÃO À CONVENIÊNCIA DE INVESTIR EM FUNDOS EM GERAL OU NESTE FUNDO EM PARTICULAR OU A CAPACIDADE DE QUALQUER ÍNDICE MSCI DE RASTREAR O DESEMPENHO CORRESPONDENTE DO MERCADO DE AÇÕES. A MSCI OU SUAS AFILIADAS SÃO OS LICENCIADORES DE CERTAS MARCAS REGISTRADAS, MARCAS DE SERVIÇO E NOMES COMERCIAIS E DOS ÍNDICES MSCI QUE SÃO DETERMINADOS, COMPOSTOS E CALCULADOS PELA MSCI SEM LEVAR EM CONTA ESTE FUNDO OU O EMISSOR OU PROPRIETÁRIOS DESTE FUNDO OU QUALQUER OUTRA PESSOA OU ENTIDADE. NENHUMA DAS PARTES DA MSCI TEM QUALQUER OBRIGAÇÃO DE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO AS NECESSIDADES DO EMISSOR OU PROPRIETÁRIOS DESTE FUNDO OU DE QUALQUER OUTRA PESSOA OU ENTIDADE NA DETERMINAÇÃO, COMPOSIÇÃO OU CÁLCULO DOS ÍNDICES MSCI. NENHUMA DAS PARTES DA MSCI É RESPONSÁVEL OU PARTICIPOU DA DETERMINAÇÃO DO MOMENTO, PREÇOS OU QUANTIDADES DESTE FUNDO A SEREM EMITIDAS OU NA DETERMINAÇÃO OU CÁLCULO DA EQUAÇÃO OU DA CONTRAPRESTAÇÃO PELA QUAL ESTE FUNDO É RESGATÁVEL. ALÉM DISSO, NENHUMA DAS PARTES DA MSCI TEM QUALQUER OBRIGAÇÃO OU RESPONSABILIDADE PARA COM O EMISSOR OU PROPRIETÁRIOS DESTE FUNDO OU QUALQUER OUTRA PESSOA OU ENTIDADE EM CONEXÃO COM A ADMINISTRAÇÃO, MARKETING OU OFERTA DESTE FUNDO. EMBORA A MSCI DEVA OBTER INFORMAÇÕES PARA INCLUSÃO OU USO NO CÁLCULO DOS ÍNDICES MSCI DE FONTES QUE A MSCI CONSIDERE CONFIÁVEIS, NENHUMA DAS PARTES MSCI GARANTE A ORIGINALIDADE, PRECISÃO E/OU INTEGRIDADE DE QUALQUER ÍNDICE MSCI OU QUAISQUER DADOS NELE INCLUÍDOS. NENHUMA DAS PARTES DA MSCI OFERECE QUALQUER GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO AOS RESULTADOS A SEREM OBTIDOS PELO EMISSOR DO FUNDO. PROPRIETÁRIOS DO FUNDO, OU QUALQUER OUTRA PESSOA OU ENTIDADE, DO USO DE QUALQUER ÍNDICE MSCI OU QUAISQUER DADOS NELE INCLUÍDOS. NENHUMA DAS PARTES DA MSCI TERÁ QUALQUER RESPONSABILIDADE POR QUAISQUER ERROS, OMISSÕES OU INTERRUPÇÕES DE OU EM CONEXÃO COM QUALQUER ÍNDICE MSCI OU QUAISQUER DADOS NELE INCLUÍDOS. ALÉM DISSO, NENHUMA DAS PARTES DA MSCI OFERECE GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS DE QUALQUER TIPO. E AS PARTES MSCI RENUNCIAM EXPRESSAMENTE A TODAS AS GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM, COM RELAÇÃO A CADA ÍNDICE MSCI E QUAISQUER DADOS NELE INCLUÍDOS. SEM LIMITAR QUALQUER UM DOS ITENS ACIMA, EM NENHUM CASO QUALQUER UMA DAS PARTES DA MSCI TERÁ QUALQUER RESPONSABILIDADE POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, ESPECIAIS, PUNITIVOS, CONSEQUENCIAIS OU QUAISQUER OUTROS DANOS (INCLUINDO LUCROS CESSANTES), MESMO SE NOTIFICADOS DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS.

Nenhum comprador, vendedor ou titular deste Fundo, ou qualquer outra pessoa ou entidade, deve usar ou se referir a qualquer nome comercial, marca registrada ou marca de serviço da MSCI para patrocinar, endossar, comercializar ou promover este Fundo sem primeiro entrar em contato com a MSCI para determinar se a permissão da MSCI é necessária. Sob nenhuma circunstância qualquer pessoa ou entidade pode reivindicar qualquer afiliação com a MSCI sem a permissão prévia por escrito da MSCI.

O Consultor celebrou um contrato de licença com a Deutsche Börse AG ("DBA") para usar o Índice DAX®. O ETF Global X DAX Germany tem permissão para usar o Índice DAX® de acordo com um contrato de sublicença com o Consultor. Este instrumento financeiro não é patrocinado nem promovido, distribuído ou de qualquer outra forma apoiado pela DBA. A DBA não oferece nenhuma garantia ou representação explícita ou implícita, nem em relação aos resultados decorrentes do uso do Índice DAX® e/ou da Marca Registrada do Índice DAX®, nem em relação ao valor do Índice DAX® em um determinado momento ou em uma determinada data, nem em qualquer outro aspecto. O Índice DAX® é calculado e publicado pelo DBA. No entanto, na medida em que seja admissível de acordo com a lei estatutária, a DBA não será responsável perante terceiros por possíveis erros no Índice DAX®. Além disso, não há obrigação de DBA em relação a terceiros, incluindo investidores, apontar possíveis erros no Índice DAX®. Nem a publicação do Índice DAX® pela DBA nem a concessão de uma licença relativa ao Índice DAX®, bem como a Marca Registrada do Índice DAX® para a utilização em conexão com o instrumento financeiro ou outros títulos ou produtos financeiros, que derivaram do Índice DAX®, representam uma recomendação da DBA para um investimento de capital ou contêm de qualquer forma uma garantia ou opinião da DBA com relação à atratividade de um investimento neste produto. Na qualidade de única proprietária de todos os direitos sobre o Índice DAX® e a Marca Registrada do Índice DAX®, a DBA licenciou

exclusivamente ao emissor do instrumento financeiro a utilização do Índice DAX® e da Marca Registrada do Índice DAX®, bem como qualquer referência ao Índice DAX® e à Marca Registrada do Índice DAX® em conexão com o instrumento financeiro.

Erros cometidos por um Provedor de Índice podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados pelo Provedor de Índice por um período de tempo ou de forma alguma. O Consultor não oferece nenhuma garantia contra tais erros. Portanto, os ganhos, perdas ou custos associados aos erros do Provedor de Índice geralmente serão arcados pelo Fundo e seus acionistas.

OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS

A SEI Investments Global Funds Services é a subadministradora de cada Fundo.

O Bank of New York Mellon é o custodiante e agente de transferência de cada Fundo.

Stradley Ronon Stevens & Young, LLP atua como advogado do Trust e dos Trustees Independentes do Trust.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como empresa independente de contabilidade pública registrada dos Fundos e auditou as demonstrações financeiras dos Fundos para os exercícios fiscais encerrados em 31 de outubro de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024, conforme aplicável.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O Trust celebra acordos contratuais com várias partes, incluindo, entre outras, o Consultor dos Fundos, subconsultor(es) (conforme aplicável), custodiante(s) e agente(s) de transferência que prestam serviços aos Fundos. Os acionistas não são partes de tais acordos contratuais e não são beneficiários pretendidos desses acordos contratuais, e esses acordos contratuais não se destinam a criar em nenhum acionista qualquer direito de aplicá-los contra os prestadores de serviços ou de buscar qualquer remédio sob eles contra os prestadores de serviços, diretamente ou em nome do Trust.

Este Prospecto fornece informações sobre os Fundos que os investidores devem considerar para determinar se devem comprar Cotas do Fundo. Nem este Prospecto nem a SAI se destinam, ou devem ser lidos, a ser ou dar origem a um acordo ou contrato entre o Trust ou os Fundos e qualquer investidor, ou a dar origem a quaisquer direitos em qualquer acionista ou outra pessoa que não sejam quaisquer direitos sob a lei federal ou estadual que não possam ser renunciados.

DESTAQUES FINANCEIROS

Cada Fundo iniciou suas operações e tem destaques financeiros para o ano fiscal encerrado em 31 de outubro de 2024. As tabelas de destaques financeiros destinam-se a ajudar os investidores a entender o desempenho financeiro de um Fundo desde o início do Fundo. Certas informações refletem os resultados financeiros de uma única Ação de um Fundo. Os retornos totais nas tabelas representam a taxa que um investidor teria ganho (ou perdido) em um investimento em um Fundo, assumindo o reinvestimento de todos os dividendos e distribuições.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como empresa independente de contabilidade pública registrada dos Fundos e auditou as demonstrações financeiras dos Fundos para os exercícios fiscais encerrados em 31 de outubro de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024, conforme aplicável. As demonstrações financeiras dos Fundos estão disponíveis gratuitamente mediante solicitação.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e proporções selecionados por ação para uma ação em circulação durante todo o período

	Rede Valor do Ativo, Início de Período (S)	Receita líquida de investimentos (S)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em Investime	Total das Operações (S)	Distribuição da Receita Líquida de Investimentos (S)	Distribuição de Ganhos de Capital (S)	Retorno de Capital (S)	Total de distribuições (S)	Rede Valor do ativo, Fim de Período (S)	Retorno Total (%)**	Ativo Líquido, Fim do Período (S)(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Relação entre a receita líquida de investimentos e o ativo líquido	Rotatividade da carteira (%)††
ETF Global X MSCI Colômbia														
2024	20.03	1.70	2.95	4.65	(1.58)	—	—	(1.58)	23.10	23.21	35,563	0.62	7.04	38.17
2023	19.68	1.41	0,37 ^	1.78	(1.43)	—	—	(1.43)	20.03	9.09	29,843	0.63	6.93	36.17
2022	30.76	2.26	(11.49)	(9.23)	(1.85)	—	—	(1.85)	19.68	(31.39)	20,857	0.62	8.01	50.35
2021	23.26	0.64	7.73	8.37	(0.87)	—	—	(0.87)	30.76	35.98	41,831	0.61	2.21	16.08
2020 ⁽¹⁾	38.16	1.14	(15.00)	(13.86)	(1.04)	—	—	(1.04)	23.26	(36.91)	34,181	0.62	3.91	20.85
ETF Global X MSCI China Consumer Discretionary ETF														
2024	17.72	0.35	3.10	3.45	(0.50)	—	—	(0.50)	20.67	20.00	242,443	0.65	2.00	32.76
2023	14.55	0.08	3.14	3.22	(0.05)	—	—	(0.05)	17.72	22.10	277,551	0.65	0.44	15.93
2022	29.94	0.06	(15.39)	(15.33)	(0.06)	—	—	(0.06)	14.55	(51.28)	214,216	0.65	0.25	22.64
2021	29.45	—	0,51 ^	0.51	(0.02)	—	—	(0.02)	29.94	1.73	649,503	0.65	—	34.56
2020	17.68	0.04	11.89	11.93	(0.16)	—	—	(0.16)	29.45	67.98	393,118	0.65	0.21	32.56
Global X MSCI Norway ETF ⁽²⁾														
2024	23.34	1.32	1.67	2.99	(1.31)	—	—	(1.31)	25.02	12.74	48,698	0.50	5.27	15.89
2023	24.43	1.13	(0.90)	0.23	(1.32)	—	—	(1.32)	23.34	0.87	54,065	0.51	4.57	10.01
2022	32.01	1.05	(7.93)	(6.88)	(0.70)	—	—	(0.70)	24.43	(21.72)	99,105	0.50	3.72	15.58
2021	20.12	0.42	11.94	12.36	(0.46)	—	(0.01)	(0.47)	32.01	64.44	103,935	0.50	3.09	9.74
2020 ⁽³⁾	24.52	0.42	(4.38)	(3.96)	(0.44)	—	—	(0.44)	20.12	(16.32)	33,570	0.50	1.92	8.38

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de

^ O valor mostrado para uma ação em circulação durante todo o período não está de acordo com os ganhos líquidos agregados sobre investimentos para o período devido às vendas e recompras de ações do fundo em relação ao valor de mercado flutuante dos investimentos do Fundo

(1) Os valores por ação foram ajustados para um grupamento de ações de 1 para 4 em 28 de abril de 2020. (Ver Nota 9 nas Notas às Demonstrações Em 29 de outubro de 2021, o ETF Global X MSCI Norway (o "Fundo Adquirido") foi reorganizado no ETF Global X FTSE Nordic Region (o "Fundo Adquirente"), cada um uma série separada do Trust (juntos, o "Fundo Combinado") e o Fundo Combinado foi renomeado para ETF Global X MSCI Norway. Como resultado da Reorganização no fechamento dos negócios em 29 de outubro de 2021, o Fundo Combinado assumiu o desempenho e o histórico contábil do Fundo Adquirido. Consequentemente, os números de desempenho do Fundo Combinado para períodos anteriores à data da Reorganização representam o desempenho do Fundo Adquirido. (Ver Nota 1 nas Notas às Demonstrações Financeiras)

(3) Os dados por ação do Fundo Adquirido foram reexpressos para períodos anteriores à reorganização para refletir a taxa de conversão de 0,4766 em vigor na data de reorganização de 29 de outubro de 2021 (ver Nota 1 nas Notas às Demonstrações Financeiras).

Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e proporções selecionados por ação
para uma ação em circulação durante todo o período

	Rede Valor do Ativo, Início de Período (S)	Receita líquida de investime ntos (S)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em Investime ntos	Total das Operaçõe s (S)	Distribuiç ão da Receita Líquida de Investime ntos (S)	Distribuiç ão de Ganhos de Capital (S)	Retorno de Capital (S)	Total de distribuiç ões (S)	Rede Valor do ativo, Fim de Período (S)	Retorno Total (%)**	Ativo Líquido, Fim do Período (S)(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Relação entre a receita líquida de investime ntos e o ativo líquido (%)	Rotativid ade da carteira (%)††
ETF Global X FTSE Sudeste Asiático														
2024	14.07	0.58	2.60	3.18	(0.62)	—	—	(0.62)	16.63	23.18	58,022	0.65	3.81	10.59
2023	14.02	0.55	(0.06)	0.49	(0.44)	—	—	(0.44)	14.07	3.37	38,282	0.65	3.66	11.40
2022	15.10	0.39	(0.86)	(0.47)	(0.61)	—	—	(0.61)	14.02	(3.13)	37,861	0.65	2.67	13.92
2021	11.66	0.62	3.09	3.71	(0.27)	—	—	(0.27)	15.10	31.94	35,776	0.65	4.27	13.46
2020	15.95	0.37	(4.27)	(3.90)	(0.39)	—	—	(0.39)	11.66	(24.82)	20,981	0.65	2.77	5.98
Global X MSCI Argentina ETF														
2024	38.37	1.33	33.83	35.16	(0.74)	—	—	(0.74)	72.79	92.36	460,364	0.59	2.26	29.63
2023	31.13	0.96	7.02	7.98	(0.74)	—	—	(0.74)	38.37	25.68	50,837	0.59	2.35	36.49
2022	33.00	0.77	(1.99)	(1.22)	(0.65)	—	—	(0.65)	31.13	(3.42)	26,930	0.59	2.52	44.70
2021	23.64	0.26	9.21	9.47	(0.11)	—	—	(0.11)	33.00	40.09	34,810	0.59	0.85	31.35
2020	21.83	0.06	1.83	1.89	(0.08)	—	—	(0.08)	23.64	8.61	38,421	0.60	0.25	49.17
ETF Global X MSCI Grécia														
2024	33.81	1.64	5.28	6.92	(0.87)	—	—	(0.87)	39.86	20.64	191,956	0.57	4.08	24.24
2023	24.14	0.79	9.79	10.58	(0.91)	—	—	(0.91)	33.81	44.57	153,710	0.57	2.42	29.17
2022	27.98	0.73	(3.94)	(3.21)	(0.63)	—	—	(0.63)	24.14	(11.63)	107,078	0.57	2.83	24.34
2021	17.68	0.47	10.36	10.83	(0.53)	—	—	(0.53)	27.98	61.52	151,828	0.56	1.76	38.42
2020 ⁽¹⁾	29.91	0.66	(12.20)	(11.54)	(0.69)	—	—	(0.69)	17.68	(39.39)	109,016	0.58	2.81	28.48

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

(1) Os valores por ação foram ajustados para um agrupamento de ações de 1 para 3 em 28 de abril de 2020. (Ver Nota 9 nas Notas às Demonstrações

Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e proporções selecionados por ação para uma ação em circulação durante todo o período

	Rede Valor do Ativo, Início de Período (\$)	Receita líquida de investimentos (\$)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em Investime	Total das Operações (\$)	Distribuição da Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganhos de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de distribuições (\$)	Rede Valor do ativo, Fim de Período (\$)	Retorno Total (%)**	Ativo Líquido, Fim do Período (\$)(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Relação entre a receita líquida de investimentos e o ativo líquido	Rotatividade da carteira (%)††
ETF Global X DAX Alemanha														
2024	26.28	0.82	7.36	8.18	(0.77)	—	—	(0.77)	33.69	31.32	70,408	0.20	2.55	6.71
2023	22.74	0.86	3.44	4.30	(0.76)	—	—	(0.76)	26.28	18.65	47,309	0.20	3.05	16.81
2022	32.86	0.95	(10.13)	(9.18)	(0.94)	—	—	(0.94)	22.74	(28.29)	39,339	0.21	3.52	10.74
2021	25.21	0.62	7.95	8.57	(0.92)	—	—	(0.92)	32.86	34.06	44,033	0.20 +	1.90	24.22
2020	27.28	0.87	(2.64)	(1.77)	(0.30)	—	—	(0.30)	25.21	(6.53)	23,948	0.20 +	3.30	10.93
ETF Global X MSCI Vietnã														
2024	14.28	0.11	1.56	1.67	(0.05)	—	—	(0.05)	15.90	11.71	11,925	0.51	0.70	13.16
2023	14.67	0.16	(0.40)	(0.24)	(0.15)	—	—	(0.15)	14.28	(1.71)	9,140	0.55	0.99	44.49
2022 ⁽¹⁾	25.64	0.22	(11.12)	(10.90)	(0.07)	—	—	(0.07)	14.67	(42.60)	2,787	0.50 †	1.12 †	78.28

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

† Anualizado.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências

A partir de 1º de março de 2021, as taxas de administração do Fundo foram reduzidas permanentemente para 0,20%. Antes de 1º de março de 2021, a relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios incluía o efeito de uma renúncia. Se essas compensações fossem excluídas, a proporção teria sido de 0,77% e 0,45% para os exercícios encerrados em 31 de outubro de 2021 e 31 de outubro de 2020

(1) O Fundo iniciou suas operações em 7 de dezembro de 2021.

Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Os Fundos não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos por nenhuma bolsa de valores nacional. Nenhuma bolsa de valores nacional faz qualquer representação ou garantia, expressa ou implícita, aos proprietários de Ações ou a qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em valores mobiliários em geral ou nos Fundos em particular ou à capacidade dos Fundos de atingir seus objetivos. Nenhuma bolsa de valores nacional tem qualquer obrigação ou responsabilidade em relação à administração, comercialização ou negociação dos Fundos.

Para os fins da Lei de 1940, as ações emitidas por uma empresa de investimento registrada e as compras de tais ações por empresas de investimento e empresas que dependem das Seções 3 (c) (1) ou 3 (c) (7) da Lei de 1940 estão sujeitas às restrições estabelecidas na Seção 12 (d) (1) da Lei de 1940. As empresas de investimento registradas estão autorizadas a investir em alguns dos Fundos além dos limites estabelecidos na seção 12 (d)(1), sujeito a certas condições estabelecidas na Regra 12d1-4 da Lei de 1940, incluindo que tais empresas de investimento celebrem um acordo com tal Fundo.

O método pelo qual as Unidades de Criação são criadas e negociadas pode levantar certas questões de acordo com as leis de valores mobiliários aplicáveis. Como novas Unidades de Criação são emitidas e vendidas pelos Fundos continuamente, uma "distribuição", como esse termo é usado na Lei de Valores Mobiliários, pode ocorrer a qualquer momento. Os corretores e outras pessoas são advertidos de que algumas atividades de sua parte podem, dependendo das circunstâncias, resultar em serem considerados participantes de uma distribuição de uma maneira que pode torná-los subscritores estatutários e sujeitá-los às disposições de entrega de prospectos e responsabilidade da Lei de Valores Mobiliários.

Por exemplo, uma corretora ou seu cliente pode ser considerado um subscritor estatutário se pegar Unidades de Criação após fazer um pedido ao Distribuidor, dividi-las em Ações constituintes e vendê-las diretamente aos clientes, ou se optar por acoplar a criação de uma oferta de novas Ações com um esforço de venda ativo envolvendo a solicitação de demanda do mercado secundário por Ações. A determinação de se alguém é um subscritor para fins da Lei de Valores Mobiliários deve levar em consideração todos os fatos e circunstâncias relativos às atividades do corretor ou de seu cliente no caso particular, e os exemplos mencionados acima não devem ser considerados uma descrição completa de todas as atividades que podem levar a uma categorização como subscritor.

Os corretores que não são "subscritores", mas estão participando de uma distribuição (em contraste com as transações comerciais secundárias comuns) e, portanto, lidando com Ações que fazem parte de uma "distribuição não vendida" na acepção da Seção 4 (a) (3) (C) da Lei de Valores Mobiliários, não poderiam tirar proveito da isenção de entrega de prospecto fornecida pela Seção 4 (a) (3) da Lei de Valores Mobiliários. Isso ocorre porque a isenção de entrega de prospectos na Seção 4 (a) (3) da Lei de Valores Mobiliários não está disponível em relação a tais transações como resultado da Seção 24 (d) da Lei de 1940. Como resultado, as corretoras devem observar que os corretores que não são subscritores, mas estão participando de uma distribuição (em contraste com as transações comuns do mercado secundário) e, portanto, lidando com as Ações que fazem parte de uma atribuição suplementar na acepção da Seção 4 (a) (3) (A) da Lei de Valores Mobiliários não poderiam tirar proveito da isenção de entrega de prospecto fornecida pela Seção 4 (a) (3) da Lei de Valores Mobiliários. As empresas que incorrem uma obrigação de entrega de prospecto com relação às Ações é lembrada de que, de acordo com a Regra 153 da Lei de Valores Mobiliários, uma obrigação de entrega de prospecto nos termos da Seção 5(b)(2) da Lei de Valores Mobiliários devida a um membro da bolsa em conexão com uma venda na NYSE Arca ou NASDAQ é satisfeita pelo fato de que o prospecto está disponível na NYSE Arca ou NASDAQ mediante solicitação. O mecanismo de entrega do prospecto previsto na Regra 153 só está disponível no que diz respeito às transações em bolsa.

Para mais informações visite nosso site em

www.globalxetfs.com

ou ligue para 1-888-493-8631

Consultor e Administrador de Investimentos

Empresa de Gestão X Global LLC
605 3ª Avenida, 43º Andar
Nova Iorque, NY 10158

Distribuidor

SEI Investimentos Distribuição Co.
Uma unidade do Vale da Liberdade
Carvalhos, PA 19456

Custodiante e Agente de Transferência

O Banco de Nova York Mellon
Rua Greenwich, 240
Nova Iorque, Nova Iorque 10286

Subadministrador

Serviços de Fundos Globais da SEI Investments
Uma unidade do Vale da Liberdade
Carvalhos, PA 19456

Consultor jurídico dos fundos Global X® e curadores independentes

Stradley Ronon Stevens & Young, LLP
2000 K Street, NW, Suíte 700
Washington, DC 20006

Empresa de contabilidade pública registrada independente

PricewaterhouseCoopers LLP
Praça Dois Comércios, Suíte 1800
Rua do Mercado 2001
Filadélfia, PA 19103

Uma Declaração de Informações Adicionais datada de 1º de março de 2025, que contém mais detalhes sobre os Fundos, é incorporada por referência em sua totalidade a este Prospecto, o que significa que é legalmente parte deste Prospecto.

Informações adicionais sobre cada Fundo que iniciou suas operações e seus investimentos estão disponíveis em seus relatórios anuais e semestrais aos acionistas e no Formulário N-CSR. O relatório anual explica as condições de mercado e as estratégias de investimento que afetam o desempenho de cada Fundo durante seu último ano fiscal. No Formulário N-CSR, você encontrará as demonstrações financeiras anuais e semestrais de cada Fundo.

Você pode fazer perguntas ou obter uma cópia gratuita do relatório semestral e anual de cada Fundo, da Declaração de Informações Adicionais ou de outras informações, como demonstrações financeiras do Fundo, ligando para 1-888-493-8631. Cópias gratuitas do relatório semestral e anual de um Fundo e da Declaração de Informações Adicionais estão disponíveis em nosso site em www.globalxetfs.com.

Informações sobre cada Fundo, incluindo seus relatórios semestrais e anuais e a Declaração de Informações Adicionais, foram arquivadas na SEC. Ele pode ser revisado e copiado no banco de dados EDGAR no site da SEC na Internet (<http://www.sec.gov>). Você também pode solicitar cópias desses materiais, mediante o pagamento de uma taxa de duplicação, por solicitação eletrônica no endereço de e-mail da SEC (publicinfo@sec.gov).

PROSPECTO

Distribuidor

SEI Investimentos Distribuição Co.

Uma unidade do Vale da Liberdade

Carvalhos, PA 19456

1 de março de 2025

Lei das Sociedades de Investimento Nº: 811-22209